



# Relatório de Sustentabilidade 2025



**Holambra**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

# SUMÁRIO

MSG

## MENSAGENS DA LIDERANÇA

05

Presidente do Conselho de Administração

05

CEO

06

3

## JORNADA ESG 2025

07

Apresentação

07

Contextualização da Jornada ESG 2025

08

Diagnóstico e Resultados ESG (2024–2025)

09

Temas Materiais

11

Compromissos e Metas de Longo Prazo

13

Engajamento com Stakeholders

15

4

## DESTAQUES 2025

17

5

## A HOLAMBRA

18

Nossos Serviços

19

Nosso Diferencial aos Cooperados Estrutura

21

Número de Cooperados

22

Pesquisa de Satisfação

23

Estrutura Operacional e Presença Territorial

24

Nossa Cultura

25

Planejamento Estratégico

26

Prêmios e Reconhecimentos

27

6

## GOVERNANÇA

29

Hierarquia da Estrutura de Governança

30

Comitês

33

Comissões

35

Gestão de Riscos

36

Auditoria Interna

37

Privacidade e Proteção de Dados

38

Ética, Integridade e Compliance

39

**PROSPERIDADE** 45

Comercialização: Operações de Suprimentos	45	Gestão Tributária	60
Tratamento de Sementes Industrial	46	Projetos e Investimentos	61
Geração de Demandas · ATCs · Campos Demonstrativos	48	Marketing e Inovação	62
Nutrição Animal	49	Tecnologia da Informação	66
Capacidade Operacional	50	Segurança da Informação	67
Commodities	51	Compras	67
Citricultura e Perecíveis	54	Logística	68
Área de Cultivo	56	Gestão de Transportes	69
Resultados Financeiros	57	Facilities	70

**CAPITAL HUMANO** 71

Nossos Colaboradores	71	Campanhas de Engajamento	84
Conquistas e Avanços 2025	74	Diversidade e Inclusão	86
Taxa de Rotatividade	75	Saúde, Bem-estar e Segurança	89
Desenvolvimento dos Colaboradores	77	Treinamentos 2025	94
Remuneração e Benefícios	78	Relacionamento com Comunidades	97
Avaliação de Desempenho	79	Operações da RATES	103
Investimento em Educação	81	Telescope: Hub de Inovação	104
Cultura Organizacional	82	Eventos e Presença de Marca	110
Estágio e Jovem Aprendiz	83		

**MEIO AMBIENTE** 111

Gestão Ambiental e Compromissos	111
Monitoramentos Ambientais Prioritários	114
Mudanças Climáticas	114
Inventário de GEE (GRI 305)	115
Eficiência Energética (GRI 302)	117
Gestão de Resíduos (GRI 306)	119
Gestão da Água (GRI 303)	122
Bacia Hidrográfica	123
Biodiversidade e Reflorestamento (GRI 304)	124

# AS PERSONAS

Nesse relatório, seremos introduzidos aos temas utilizando nossas personas, elas serão as responsáveis por conduzir os conteúdos de forma mais próxima, clara e alinhada à linguagem de cada área. Cada personagem representa um setor da Holambra e possui um tom de voz próprio, ajudando a tornar a comunicação mais humana, acessível e conectada com os colaboradores.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO · GRI 2-22

# MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos, em nome do Conselho de Administração, este 2º Relatório de Sustentabilidade da Holambra. O exercício de 2025 foi um período de consolidação estrutural, no qual o nosso principal papel foi assegurar que a governança, a integridade e a visão de longo prazo estivessem no centro de todas as decisões estratégicas, preparando a Holambra para os desafios e as oportunidades de um mercado cada vez mais exigente.

Se a gestão executiva conduziu as operações com maestria, coube ao Conselho de Administração zelar pela solidez dos alicerces que tornaram esses avanços possíveis.

Nossa atuação focou em três frentes fundamentais: o fortalecimento da estrutura de governança, a evolução da gestão de riscos e a garantia de que a expansão e a inovação caminhassem lado a lado com os princípios do cooperativismo.

O amadurecimento da nossa governança foi um marco em 2025. Aprovamos e supervisionamos a evolução do nosso sistema de gestão de riscos, com a conclusão do mapeamento de 39 riscos corporativos críticos, um trabalho essencial que integra as dimensões ESG à nossa supervisão.

A estruturação do futuro Comitê de Auditoria e Riscos, a ser plenamente operacional em 2026, é um passo concreto na direção das melhores práticas de governança, garantindo um olhar ainda mais especializado sobre a conformidade e os controles internos.

Nossa responsabilidade também foi fundamental para assegurar que a inovação, pilar da nossa estratégia, ocorresse com o devido alinhamento estratégico e a gestão de riscos adequada.

A decisão estratégica de iniciar a implementação do novo sistema SAP (Programa Integra Holambra), um dos maiores investimentos em transformação digital da nossa história, foi acompanhada de perto pelo Conselho.

Entendemos que a unificação e a confiabilidade dos dados não são apenas uma questão de eficiência operacional, mas a base para uma governança mais transparente e para uma tomada de decisão mais assertiva, que beneficiará toda a cadeia.

A sustentabilidade, sob a ótica do Conselho, é o fator que garante a perenidade do nosso modelo de negócios. Supervisionamos a evolução da nossa Jornada ESG para o estágio "Gerencial" (ABNT PR 2030), um salto de maturidade que reflete a institucionalização da Cultura ESG.

Aprovamos as políticas que conectam nossa governança, a eficiência operacional e o desenvolvimento das pessoas à nossa estratégia de longo prazo, sempre com o foco em gerar valor para o cooperado e assegurar nossa relevância no mercado.

Em um cenário de crescente exigência por parte de mercados globais, a atuação do Conselho foi decisiva para que a Cooperativa elevasse seus níveis de controle e rastreabilidade. Apoiamos a gestão na adoção de práticas que, além de garantir conformidade, posicionam a Holambra como uma parceira confiável e preparada para as demandas de um agronegócio responsável.

Por fim, expressamos nossa profunda gratidão a vocês, cooperados: a confiança depositada é o que nos move e nos desafia a sermos cada vez melhores.

A toda a equipe de colaboradores, nosso reconhecimento por transformar a estratégia em realidade e por fazer da Holambra um exemplo de união e evolução. Juntos, sob a supervisão de uma governança forte e com os pés firmes nos princípios do cooperativismo, seguimos construindo um futuro de prosperidade para todos.



**Thomas Serrarens**  
Presidente do Conselho de Administração

DIREÇÃO EXECUTIVA · GRI 2-22

# MENSAGEM DO CEO

O ano de 2025 representou um salto de maturidade na nossa trajetória. Além das inúmeras conquistas, foi o ano em que nossa agenda de sustentabilidade deixou de ser um conjunto de iniciativas isoladas para se consolidar como uma Cultura ESG integrada à nossa estratégia de negócios. Avançamos do estágio de Diagnóstico para o Gerencial, estruturando trilhas que conectam nossa “estratégia organizacional, construída em conjunto com os cooperados, com a visão de sustentabilidade e governança”.

A inovação e a tecnologia seguiram como vetores do nosso desenvolvimento. O início da implementação do Programa Integra Holambra (SAP) representa um divisor de águas na nossa gestão de dados, unificando processos e garantindo a integridade necessária para a tomada de decisão. No campo, consolidamos os bioinsumos como um eixo estratégico, com crescimento expressivo na adoção de soluções biológicas pelos cooperados. Nosso compromisso com a inovação e pesquisa aplicada também se fortaleceu com o 3º Desafio de Inovação e o reconhecimento do nosso hub, o Telescope Holambra, como um ambiente vital de integração entre ciência, campo e mercado no ecossistema regional de inovação.

A governança e a gestão de riscos também foram pilares fundamentais em 2025. Concluímos o mapeamento de 39 riscos corporativos críticos, integrando as dimensões ESG aos nossos mecanismos de supervisão. Esse avanço, somado a estruturação do Comitê de Auditoria e Riscos para 2026 e ao fortalecimento dos nossos comitês de Ética e de Privacidade, demonstra nosso compromisso com a transparência e a integridade, bem como a solidez da nossa estrutura decisória, cada vez mais alinhada às melhores práticas de mercado.

Nosso desempenho comercial refletiu essa solidez, mesmo diante de um cenário desafiador. A recepção bruta de grãos cresceu 14,5%, atingindo 746,7 mil toneladas, com a participação dos cooperados alcançando 87,4%. Na citricultura, superamos em 15% a meta de volume comercializado. Além disso, obtivemos faturamento recorde na venda de insumos consolidando novas áreas de atuação. Todo esse resultado é fruto de uma disciplina comercial aprimorada e da integração entre as áreas comercial, financeira, operações e logística, sempre com o foco em gerar valor ao cooperado.

O cuidado com nossa gente seguiu sendo nossa prioridade inegociável. Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o selo Great Place to Work, migrando para a zona de qualidade, com obtenção da nota 53 no Employee NPS. Avançamos na representatividade feminina em cargos de liderança, que alcançou 21%, e demos passos importantes na estruturação do tema de Diversidade, Equidade e Inclusão. Investir na segurança e no bem-estar dos nossos colaboradores é o que nos permite construir, de forma coletiva, uma Cooperativa cada vez mais inovadora e preparada para o futuro.



Ao compartilhar este 2º Relatório de Sustentabilidade, reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas. Este documento é a demonstração concreta de que estamos evoluindo de forma estruturada, responsável e orientada para o futuro. Sabemos que o fundamental é mantermo-nos unidos, firmes nos princípios do cooperativismo, na busca incansável por uma agricultura mais eficiente, responsável e próspera para todos.

Importa, neste momento, expressar minha profunda gratidão. Agradeço a cada cooperado pela confiança e participação ativa em nossas deliberações e comissões, em especial aos novos membros que integram nossa família cooperativista. Aos membros dos Conselhos e Comissões, meu reconhecimento pela dedicação e pela governança que fortalecem nossa organização. E a todo o time de colaboradores o meu muito obrigado. É o engajamento, a competência e o cuidado de cada um de vocês que transformam a estratégia da Holambra em realidade e nos permite celebrar, juntos, mais um ciclo de evolução.



**Matheus Cotta de Carvalho**  
CEO



GRI 2-1 | GRI 2-3

# 3. APRESENTAÇÃO

Apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2025, referente ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Este documento consolida a evolução da agenda ESG da Holambra, reforçando a integração entre estratégia de negócios, gestão de riscos e geração de valor sustentável para cooperados, clientes, parceiros comerciais e demais partes interessadas, especialmente no mercado externo.

Inseridos em um dos setores mais estratégicos da economia brasileira, atuamos de forma estruturada na cadeia agroindustrial, oferecendo soluções integradas que abrangem desde o fornecimento de insumos e assistência técnica até a originação, beneficiamento, armazenagem e comercialização da produção agrícola. Nosso modelo cooperativista, fundamentado na intercooperação, na participação democrática e na distribuição equilibrada de resultados, fortalece o produtor rural e amplia a competitividade em mercados cada vez mais exigentes em relação a critérios socioambientais e de governança.

Este segundo ciclo de reporte reflete um estágio mais avançado de maturidade na gestão da sustentabilidade. Ao longo do período, aprimoramos processos internos, ampliamos a rastreabilidade de indicadores, fortalecemos controles e consolidamos práticas que conectam desempenho econômico à responsabilidade ambiental e ao desenvolvimento social. A sustentabilidade, aqui na Holambra, não é tratada como iniciativa paralela, trata-se de um componente estruturante da estratégia corporativa e da perenidade do negócio cooperativo.

Nossa agenda estratégica está ancorada em compromissos de longo prazo, com metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios universais do cooperativismo. Esse direcionamento orienta decisões relacionadas à gestão de recursos naturais, eficiência operacional, inovação no campo, integridade nas relações comerciais, desenvolvimento regional e resiliência frente às

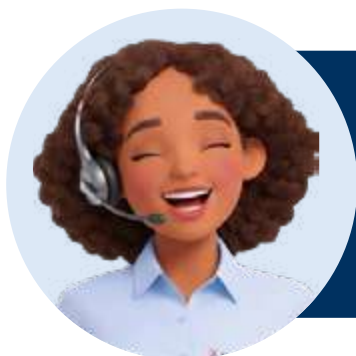
mudanças climáticas relacionadas à gestão de recursos naturais, eficiência operacional, inovação no campo, integridade nas relações comerciais, desenvolvimento regional.

Ao fortalecer práticas responsáveis ao longo de toda a cadeia produtiva, a Holambra contribui para uma agricultura mais eficiente, transparente e preparada para atender padrões internacionais de qualidade e conformidade.

A governança corporativa desempenha papel central nesse processo. O relatório apresenta a estrutura decisória, os mecanismos de supervisão e os sistemas de gestão de riscos que asseguram alinhamento entre estratégia, execução e prestação de contas. As informações financeiras foram submetidas à verificação externa de auditoria independente, reforçando a credibilidade e a confiabilidade dos dados divulgados.

Ao compartilhar este relatório, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a melhoria contínua e o fortalecimento da relação de confiança junto aos cooperados e ao mercado. Acreditamos que a sustentabilidade é vetor de competitividade, acesso a mercados e geração de valor no longo prazo. Este documento representa, portanto, mais do que uma prestação de contas: é a demonstração concreta de uma Cooperativa que evolui de forma estruturada, responsável e orientada para o futuro.

A construção do documento contou com a participação ativa da alta liderança, especialmente na definição dos compromissos, e com o apoio dos colaboradores e parceiros das unidades de negócios da Cooperativa. O conteúdo final passou por revisão da Diretoria Executiva e foi aprovado pelo Conselho de Administração, reforçando nosso compromisso com a integridade, a governança e a sustentabilidade.



## CONTATO E INFORMAÇÕES ADICIONAIS · GRI 2-3

Para esclarecer dúvidas sobre este relatório ou obter informações adicionais sobre a estratégia de sustentabilidade e a gestão dos temas ESG da Holambra, entre em contato pelo e-mail: [sustentabilidade@holambra.com.br](mailto:sustentabilidade@holambra.com.br)

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA JORNADA ESG 2025

# JORNADA ESG 2025

A Jornada ESG: Trilhas da Holambra representa o nosso compromisso em transformar princípios em práticas mensuráveis e transversais a todo o negócio. Em 2025, essa jornada atingiu um novo patamar de institucionalização, deixando de ser um conjunto de ações isoladas para consolidar-

se como uma Cultura ESG integrada. Este movimento é orientado pela nossa missão de promover a prosperidade através de impactos positivos nos eixos econômico, social, ambiental e de governança, garantindo a sustentabilidade do nosso ecossistema.

## FUNDAMENTOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As Trilhas da Holambra estruturam a jornada em eixos de desenvolvimento que permitem uma gestão focada e eficiente:



### Trilha de Governança

Focada na gestão integrada, na análise de materialidade e no mapeamento rigoroso de riscos ESG, garantindo que a liderança esteja engajada na tomada de decisões responsáveis.



### Trilha Ambiental

Orientada pela ecoeficiência e pela mitigação dos impactos climáticos, com metas estabelecidas até 2030 para a redução de emissões de GEE, consumo de energia e gestão hídrica.



### Trilha Social

Centrada na valorização das pessoas, abrangendo desde a segurança e saúde ocupacional até o desenvolvimento técnico e social de nossos cooperados e das comunidades locais.

## 3.2 DIAGNÓSTICO E RESULTADOS ESG (2024 – 2025)

A nossa jornada de sustentabilidade consolidou, entre 2024 e 2025, um avanço crítico na maturidade institucional. Partindo de um diagnóstico inicial rigoroso fundamentado na ABNT PR 2030, a organização migrou de um estágio de práticas reativas para uma estrutura de gestão governada por indicadores e metas claras.



## RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO COMPARATIVO

A análise de 2025 revela que superamos a fase de conformidade básica, passando a utilizar a sustentabilidade como ferramenta de gestão de riscos e competitividade de mercado.

A maturidade no Nível Gerencial assegura que os processos internos agora contam com monitoramento recorrente, políticas formalizadas e uma estrutura de governança capaz de responder

às exigências globais de transparência e rastreabilidade.

Este salto de maturidade reafirma que trilhamos um caminho de evolução contínua, visando o estágio Estratégico, onde a sustentabilidade é o eixo central de toda a inovação e valor gerado ao cooperado.

## NÍVEIS DE MATURIDADE

### NORMA ABNT PR 2030

#### 4. ESTRATÉGICO

- Entende impactos e os considera tomada de decisão
- Contribui para os desafios ESG com soluções
- Promove o engajamento de partes interessadas

#### 5. TRANSFORMADOR

- ESG é a base do modelo estratégico
- Influencia outras organizações da cadeia de valor

#### 2. NÃO INTEGRADO

- ESG é a base do modelo estratégico
- Influencia outras organizações da cadeia de valor

#### 3. GERENCIAL

- Estabelece processos ESG estruturados
- Tem mecanismos de controle
- Adota melhoria contínua integrada ao modelo de gestão

#### 1. ELEMENTAR

- Se restringe à abordagem da legislação e requisitos regulamentares
- Trata o tema de forma incipiente



20  
24

## O MARCO DO DIAGNÓSTICO

NÍVEL 2 · NÃO INTEGRADO (ABNT PR 2030)

No exercício de 2024, estabelecemos nossa linha de base ao aplicar um diagnóstico detalhado com 210 questões estruturadas nos eixos Ambiental, Social e de Governança. Naquele momento, identificou-se que a organização encontrava-se no Nível 2 (Não Integrado) da escala de maturidade da ABNT PR 2030. Este estágio foi caracterizado pelo mapeamento de lacunas (gaps) e pelo início da estruturação da Jornada ESG: Trilhas da Holambra, focando na conscientização da liderança e na definição dos 7 temas de alta materialidade.

## A ASCENSÃO AO NÍVEL GERENCIAL

NÍVEL 3 · GERENCIAL (ABNT PR 2030)

Ao longo de 2025, implementamos mudanças estruturais que permitiram a evolução para o Nível 3 (Gerencial) da ABNT PR 2030. Essa transição reflete a passagem de um modelo de "Diagnóstico e Planejamento" para o de "Implementação e Monitoramento". Os principais avanços desta evolução incluem:

20  
25



**Sistematização de Indicadores (KPIs):** Avanço na implementação de uma plataforma estruturada de gestão de indicadores ESG, consolidando o monitoramento de temas prioritários como emissões de gases de efeito estufa, eficiência no uso de recursos naturais (água e energia) e indicadores de saúde e segurança. A iniciativa fortalece a governança da informação, a rastreabilidade dos dados e o acompanhamento do desempenho, com metas progressivas alinhadas à evolução da Cooperativa no longo prazo.

**Governança Ativa:** A sustentabilidade deixou de ser uma agenda setorial para integrar-se à estratégia de negócios. A análise de riscos ESG foi incorporada aos mecanismos de supervisão e auditoria, garantindo que a tomada de decisão considere critérios socioambientais de forma sistemática.

**Cultura e Capacitação:** Expandimos a Trilha Social com foco na formação técnica e sustentável com o compromisso de capacitar os cooperados em temas de sustentabilidade e a avaliação dos fornecedores demonstram a maturidade na gestão da cadeia de valor.

A base da nossa atuação em 2025 está na consolidação de diretrizes e práticas que promovem o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Essas diretrizes são aplicáveis a todos os colaboradores e partes relacionadas, em consonância com o Estatuto Social, o Regimento Interno e o Código de Conduta, assegurando que a ética e a integridade orientem todas as decisões e iniciativas.



# 3.3 TEMAS MATERIAIS

Com o propósito de identificar, priorizar e reportar os temas de maior relevância para seus públicos de interesse e stakeholders, a Holambra Cooperativa elaborou, em 2022, sua Matriz de Materialidade. Esse processo permitiu evidenciar, de forma estruturada, os temas que mais impactam o desempenho da organização, considerando, de maneira integrada, os aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança.

Para a condução deste estudo, contou-se com o apoio da Fundação ECO+, consultoria especializada em sustentabilidade na América do Sul, reconhecida por sua atuação na mensuração de impactos e na orientação de negócios para o

desenvolvimento sustentável de longo prazo. Nesse contexto, foi aplicada a metodologia proprietária Hotspot Analysis, a qual possibilitou uma análise aprofundada dos temas prioritários.

Adicionalmente, a metodologia adotada contemplou a avaliação de cenários internos e externos da Cooperativa, conduzida em múltiplas etapas e com diferentes abordagens analíticas. Dessa forma, foi possível assegurar uma visão abrangente e consistente dos riscos, oportunidades e impactos associados às atividades da organização, fortalecendo, assim, a base para a tomada de decisão estratégica e a geração de valor sustentável ao longo do tempo.

## PÚBLICO CONSULTADO MAPA DE STAKEHOLDERS OUIDOS NO PROCESSO

**32** ORGANIZAÇÕES

distribuídas em 8 grupos distintos de relacionamento da Cooperativa.

Do cooperado ao investidor, uma escuta que atravessa toda a cadeia.



# OS 7 TEMAS MATERIAIS

## Ambiental

- › Gestão Ambiental
- › Mudanças Climáticas

## Social

- › Diversidade, Equidade e Inclusão
- › Respeito aos Direitos Humanos
- › Desenvolvimento Profissional

## Governança

- › Gestão de Riscos
- › Governança Corporativa

## 3.4 COMPROMISSOS E METAS DE LONGO PRAZO GRI 2-23

Nossos compromissos foram estruturados em cinco eixos prioritários, definidos a partir da análise de materialidade e alinhados à estratégia do negócio, com o objetivo de direcionar esforços, otimizar recursos e potencializar impactos positivos. Esses eixos refletem temas relevantes para nossos stakeholders e orientam a integração das práticas ESG à tomada de decisão, promovendo uma atuação mais responsável, transparente e sustentável ao longo do tempo.

### 01 Governança

**Governança, Ética e Transparência** - Fortalecer a governança corporativa, promovendo transparência, ética e gestão responsável dos riscos ESG.

### 04 Segurança, Saúde e Meio Ambiente

**Excelência Operacional e Gestão Ambiental** - Manter o elevado padrão de qualidade e excelência dos nossos produtos e serviços, reduzindo nosso impacto ambiental.

### 02 Fornecedores Sustentáveis

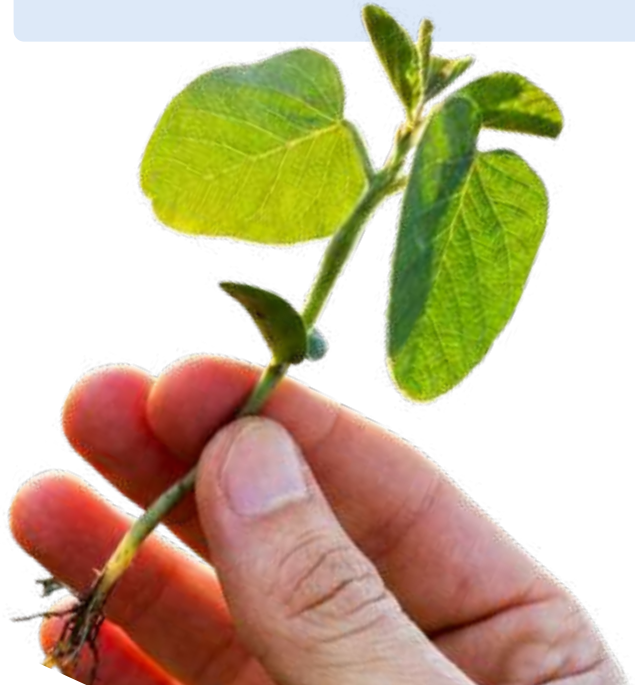
**Fornecedores e Parcerias Sustentáveis** - Estabelecer relações com parceiros e fornecedores que adotem práticas alinhadas aos princípios e critérios ESG da Cooperativa.

### 05 Sustentabilidade

**Inovação e Soluções Sustentáveis** - Desenvolver e operar o nosso portfólio de projetos e produtos a partir de soluções sustentáveis inovadoras.

### 03 Gente e Gestão

**Pessoas, Cultura e Direitos Humanos** - Promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, diverso, inclusivo e de desenvolvimento contínuo que atraia e retenha os melhores talentos.



Em complemento aos compromissos ESG estabelecidos, adotamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um referencial estratégico que orienta e qualifica a nossa atuação em sustentabilidade. Mais do que uma agenda paralela, os ODS funcionam como um elo entre as prioridades internas e os desafios globais, permitindo traduzir diretrizes amplas em iniciativas concretas, alinhadas ao contexto do negócio e às expectativas dos stakeholders.

Nesse contexto, e considerando os temas já priorizados nos compromissos ESG, a seleção dos ODS foi conduzida com base na análise de materialidade e no nível de maturidade da gestão, de modo a assegurar coerência, foco e capacidade de execução.

Assim, optou-se por direcionar esforços àqueles objetivos que apresentam maior potencial de impacto sobre a operação, a geração de valor e a perenidade do negócio, evitando a dispersão de recursos e fortalecendo uma atuação orientada a resultados mensuráveis.

### ODS Priorizados:



Promover a igualdade de gênero por meio da eliminação da discriminação e da ampliação da participação feminina em posições de liderança.



Garantir a qualidade da água e o uso eficiente dos recursos hídricos, com gestão sustentável e participação das comunidades.



Ampliar o uso de energias renováveis e melhorar continuamente a eficiência energética.



Assegurar a gestão sustentável dos recursos naturais, com redução, reutilização e reciclagem de resíduos.



Fortalecer a resiliência e a adaptação às mudanças climáticas, integrando o tema à estratégia do negócio.



Promover a conservação da biodiversidade e a gestão sustentável de florestas e ecossistemas terrestres.

# FUNDAMENTOS DA NOSSA CONDUTA

Nossos compromissos de sustentabilidade estão intrinsecamente vinculados ao Estatuto Social, ao Código de Conduta e aos Princípios Universais do Cooperativismo. Adotamos a Declaração Universal dos Direitos Humanos como norteador de nossas relações, garantindo um ambiente de trabalho justo, diverso e seguro para nossa gente. Nossa governança assegura que essas diretrizes não sejam apenas declaratórias, mas aplicadas em toda a nossa cadeia de valor, incluindo a avaliação dos nossos fornecedores sob critérios ESG.

## PRINCÍPIOS QUE NOS GUIAM

Nossos compromissos de sustentabilidade estão intrinsecamente vinculados ao Estatuto Social, ao Código de Conduta e aos Princípios Universais do Cooperativismo. Adotamos a Declaração Universal dos Direitos Humanos como norteador de nossas relações, garantindo um ambiente de trabalho justo, diverso e seguro para nossa gente.

## DA DIRETRIZ À PRÁTICA

Nossa governança assegura que essas diretrizes não sejam apenas declaratórias, mas aplicadas em toda a nossa cadeia de valor, incluindo a avaliação dos nossos fornecedores sob critérios ESG.

## EVOLUÇÃO DOS CONTROLES

A evolução para o nível Gerencial (ABNT PR 2030) refletiu o aprimoramento de nossos controles internos. Implementamos mecanismos robustos de governança que integram a gestão de riscos operacionais, a segurança da informação e a prevenção de fraudes.

## CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA

Essa estrutura garante que cada decisão estratégica esteja alinhada aos critérios de conformidade e transparência que buscamos para o mercado.



GRI 2-29

# 3.5 ENGAJAMENTO RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS

Em 2025, fortalecemos nossa abordagem de engajamento com stakeholders como um pilar essencial da governança e da gestão sustentável. Estruturamos um modelo de diálogo contínuo, baseado em escuta ativa, transparência e construção conjunta de valor, garantindo que as percepções e expectativas dos públicos estratégicos sejam consideradas na definição de prioridades e tomada de decisão.

Nosso relacionamento com stakeholders contempla cooperados, colaboradores, fornecedores, clientes, instituições financeiras, órgãos reguladores e comunidades, por meio de canais formais e interações recorrentes, como assembleias, reuniões técnicas, programas de desenvolvimento, pesquisas de percepção e eventos institucionais. Esse modelo permite não apenas identificar riscos e oportunidades, mas também fortalecer a confiança e o alinhamento estratégico ao longo da cadeia de valor.

Como parte da evolução organizacional, 2025 marcou o início da implementação do SAP, por meio do Programa

Integra Holambra, representando um movimento estruturante que amplia a capacidade de integração e qualificação das informações em toda a Cooperativa. Mais do que uma transformação tecnológica, a iniciativa promove avanços culturais e de processos, fortalecendo a gestão baseada em dados e a transparência na relação com stakeholders.

Ao consolidar informações mais confiáveis, consistentes e rastreáveis, a Cooperativa aprimora a comunicação com seus públicos de interesse, apoia a tomada de decisão dos cooperados e reforça aspectos fundamentais para a sustentabilidade do negócio, como eficiência operacional, rastreabilidade da produção e alinhamento às melhores práticas de governança e às exigências do mercado.

Esse conjunto de iniciativas contribui para a construção de relacionamentos mais sólidos, colaborativos e orientados à geração de valor compartilhado, fortalecendo o posicionamento da Holambra como uma cooperativa conectada às demandas do presente e preparada para os desafios futuros.

## ENGAJAMENTOS DE STAKEHOLDERS

1

### Colaboradores

Plataforma Colab; WhatsApp; Canal de Sustentabilidade; E-mail corporativo.

4

### Parceiros e Patrocinados

Apoiamos instituições e a realização de eventos alinhados à nossa estratégia de negócio e posicionamento institucional.

2

### Cooperados e Parceiros

WhatsApp (redes sociais); Portal do cooperado; Website Holambra; Eventos externos e regionais; Jornal Conecta; Redes Sociais; Realização de assembleias de acionistas; Informativos de resultados; E-mail marketing; Canal de Denúncias.

5

### Fornecedores

Redes Sociais; Eventos; WhatsApp; E-mail.

6

### Órgãos reguladores

WhatsApp; E-mail.

3

### Comunidades

WhatsApp; Redes Sociais, Website; Mídia tradicional; Canal de Denúncias.

7

### Clientes

Redes Sociais; Eventos; WhatsApp; E-mail; Equipe de Vendas.

## EVENTOS INSTITUCIONAIS PLATAFORMAS DE DIÁLOGO E ACOLHIMENTO

Nossos eventos foram desenhados para atuar como espaços de integração, troca de conhecimento e informações relevantes para apoiar os produtores na tomada de decisões no campo. Ações como Holambra em Campo, Holambra Talks, HolambraTech e o Desafio de Inovação promoveram a partilha de conteúdos técnicos e de mercado e a aceleração tecnológica.

Marcos institucionais, como a Assembleia Geral Ordinária (AGO), a Festa da Colheita (65 anos) e a reinauguração da nova sede do CTA (Centro de Tecnologia de Aplicação) reforçaram a transparência da nossa governança. A AGO cumpriu seu papel de prestação de contas e apresentação das demonstrações contábeis aos cooperados, enquanto o CTA passou a contar com um laboratório mais eficiente e de maior qualidade em uma área mais estruturada e próxima da Matriz.

Por sua vez, a Festa da Colheita, celebrada em sua 65ª edição, marcou um momento especial de reconhecimento

dos resultados alcançados, agradecimento à nova safra e homenagem ao espírito cooperativista que nos une. Um destaque especial em 2025 foi o programa de integração dos cooperados admitidos no exercício, assegurando que os novos membros iniciem sua jornada plenamente alinhados à nossa cultura de sustentabilidade e excelência técnica.

Também realizamos o II Workshop ESG da Holambra, com o objetivo de promover o engajamento das lideranças e das áreas corporativas na integração da agenda ESG à estratégia do negócio, reforçando a governança, a sustentabilidade e a geração de impacto social positivo.

O encontro proporcionou um espaço estruturado para a apresentação dos avanços e entregas dos pilares ESG, bem como para a deliberação conjunta de metas, prioridades e compromissos estratégicos, fortalecendo o alinhamento institucional e a tomada de decisão orientada à sustentabilidade.



# 4. DESTAQUES

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes em nossa trajetória. Ao longo do período, consolidamos iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento do cooperativismo, à modernização das operações e à geração de valor para os cooperados. Investimentos em eficiência operacional, inovação, relacionamento com o cooperado e sustentabilidade contribuíram para ampliar nossa competitividade e nos preparar para novos desafios do agronegócio.

## Desempenho

01

### +12% de crescimento no faturamento

Expansão sustentável e geração de valor para cooperados e parceiros.

### 746,7 mil toneladas de grãos recebidas

14,5% de aumento no volume movimentado.

### 87,4% de participação dos cooperados na originação

Força do cooperativismo na geração de negócios.

### R\$ 19,5 milhões investidos em eficiência operacional

Mais produtividade, competitividade e preparo para o futuro.

### R\$ 1,18 bilhão em faturamento de commodities

Crescimento de 6,8% na expedição e comercialização.

## Ambiental

02

### 7.549 MWh de energia renovável consumida

Mais de 30% de crescimento no uso de fontes renováveis.

### Inventário de GEE reconhecido com Selo Prata GHG Protocol

Transparência e gestão climática reconhecidas mundialmente

### 268 toneladas de resíduos com destinação controlada

Gestão ambiental responsável e rastreável.

### 11,2 toneladas destinadas à reciclagem

Promoção da economia circular e reaproveitamento de recursos.

## Capital Humano

04

### GPTW pelo segundo ano consecutivo

Reconhecimento que reforça a qualidade do ambiente de trabalho.

### +11,470 mil horas de capacitação

Desenvolvimento contínuo de pessoas, competências e cultura ESG.

### R\$ 3,56 milhões investidos em saúde e benefícios

Cuidado com o bem-estar de mais de 560 colaboradores.

### 21% de mulheres em cargos de liderança

Avanço consistente em diversidade e representação.

### Índice de recomendação eNPS 53 – Zona de Qualidade

Holambra na zona de qualidade, reconhecida em engajamento e pertencimento de seus colaboradores.

## Comunidade

03

### R\$ 2,6 milhões investidos em iniciativas sociais

Geração de impacto positivo para comunidades.

### +1.000 jovens beneficiados

Educação e desenvolvimento para as futuras gerações.

### +4.000 pessoas impactadas por eventos institucionais

Conexão, integração e fortalecimento do relacionamento com a sociedade.

### 11 bolsas de estudo concedidas

R\$ 231,9 mil investidos na formação de talentos.

### Reconhecimento nacional de projetos sociais

Prêmios Darcy Ribeiro e Esteio do Agro validando o impacto das iniciativas.

## 05 Governança

### Evolução para o Nível 3 (Gerencial) da ABNT PR 2030

Consolidação da Cultura ESG integrada à gestão

### 91% dos colaboradores treinados no Código de Conduta

Fortalecimento da cultura de ética e integridade.

### 39 riscos corporativos críticos mapeados e monitorados

Maior robustez na gestão de riscos e na tomada de decisão.

### Programa Integra Holambra (SAP) iniciado

Fortalecimento da governança, rastreabilidade e confiabilidade das informações.

# 5. A HOLAMBRA

## SOLUÇÕES QUE IMPULSIONAM COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

Produzir com eficiência, competir em mercados exigentes e manter a sustentabilidade como diferencial estratégico são desafios permanentes do agronegócio contemporâneo. É nesse contexto que estruturamos nossa atuação, oferecendo um portfólio integrado de serviços que conecta campo, tecnologia, mercado e gestão.

Ao longo de mais de seis décadas, evoluímos de uma cooperativa tradicional para uma organização que combina infraestrutura robusta, inteligência técnica e visão de longo prazo. Nosso foco está em criar condições para que o cooperado produza melhor, com mais previsibilidade e menor exposição a riscos, contando com suporte técnico

especializado, soluções comerciais estruturadas e acesso a insumos e tecnologias alinhadas às melhores práticas do setor.

Cada serviço oferecido é pensado para fortalecer a competitividade da propriedade rural e ampliar a geração de valor ao longo da cadeia agroindustrial. Ao integrar inovação, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental, buscamos não apenas apoiar a produção, mas contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de gerar resultados consistentes hoje e garantir solidez para as próximas gerações.



# 5.1 NOSSOS SERVIÇOS

## SOLUÇÕES INTEGRADAS HOLAMBRA

Que atendem nossos **cooperados, clientes e parceiros** com credibilidade, diversidade de portfólio e qualidade



### 5.1.1 COMMODITIES AGRÍCOLAS

#### DA COLHEITA AO MERCADO, COM EFICIÊNCIA E ESTRATÉGIA (GRI 201-1)

Atuamos de forma integrada em toda a jornada das commodities agrícolas, conectando produção, estrutura operacional e mercado. Desde o recebimento e beneficiamento até o armazenamento e a comercialização, estruturamos um modelo que combina eficiência logística, disciplina comercial e visão estratégica, garantindo maior previsibilidade e competitividade ao cooperado.

Nos segmentos de **grãos e fibras**, operamos com milho, soja, trigo, cevada e sorgo, além do algodão em diferentes formas (pluma, caroço e fibrilha).

No segmento de **frutas e perecíveis**, atuamos com banana, goiaba, atemoia, pêssego e ameixa.

Na **citricultura** atendemos tanto o mercado in natura quanto a indústria processadora, com laranja, limão e tangerina.

Em 2025, aprimoramos nossa estratégia comercial por meio de maior disciplina na originação, diversificação de momentos de venda e integração entre as áreas Comercial, Operações e Logística. Como resultado, a recepção bruta cresceu 14,5% e a participação dos cooperados atingiu 87,4%, reforçando o vínculo cooperativista e a confiança na estrutura da Holambra (GRI 201-1).

Paralelamente, avançamos na adequação às exigências internacionais de rastreabilidade, com destaque para a regulamentação da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). Em 2025, a Cooperativa evoluiu da fase de preparação para a estruturação e início da implementação da

rastreabilidade da cadeia, incluindo a contratação de soluções tecnológicas especializadas e a definição de diretrizes para monitoramento das áreas produtivas.

Esse movimento envolve a evolução da governança de dados, a integração entre áreas e a construção de processos que permitam maior transparência e controle das informações ao longo da cadeia produtiva. Como parte desse processo, está em andamento a construção de um modelo de rastreabilidade das áreas vinculadas à produção, com foco na ampliação progressiva da cobertura e no alinhamento às exigências regulatórias e de mercado.

Dessa forma, ao integrar eficiência operacional, sustentabilidade e o avanço na rastreabilidade, a Holambra reforça seu compromisso com a evolução contínua, com a conformidade regulatória e com o fortalecimento de sua competitividade no longo prazo.

## 5.1.2 INSUMOS AGRÍCOLAS E SOLUÇÕES BIOLÓGICAS

### TECNOLOGIA APLICADA E SUSTENTABILIDADE NO CAMPO

Oferecemos um portfólio completo de insumos agrícolas, estruturados para garantir produtividade, eficiência e suporte técnico ao cooperado. Atuamos com fertilizantes (NPK, corretivos, nutricionais e sais para fertirrigação), defensivos agrícolas, sementes de diversas culturas e um portfólio crescente de soluções biológicas e inoculantes de alto desempenho, integrando tecnologia e assistência técnica especializada.

Em 2025, o principal destaque foi a consolidação dos bioinsumos como eixo estratégico da agricultura sustentável. Houve crescimento expressivo em volume comercializado e ampliação significativa do número de produtores aderindo às soluções biológicas, especialmente nas culturas de soja e feijão. Inseticidas, fungicidas e nematicidas biológicos lideraram a expansão, impulsionados por maior maturidade técnica, validação em campo e integração com manejos nutricionais equilibrados.

A integração de produtos biológicos no manejo agrícola promove maior estabilidade produtiva. Além de favorecer o equilíbrio do ambiente no campo, o manejo biológico contribui para sistemas mais sustentáveis, eficientes e rentáveis, proporcionando maior segurança ao produtor e melhor desempenho econômico da produção.

Esse avanço foi sustentado por frentes estruturadas de atuação: capacitação técnica contínua da equipe e dos produtores, projetos de validação em campo (como aplicação via pivô), fortalecimento da assistência técnica e ampliação de parcerias estratégicas com empresas referência em biotecnologia. Ao integrar insumos, conhecimento e inovação aplicada, reforçamos nosso compromisso de gerar competitividade e sustentabilidade para os cooperados.

## 5.1.3 NUTRIÇÃO ANIMAL

### ALTA PERFORMANCE PARA O REBANHO E EFICIÊNCIA NO CAMPO

Atuamos no segmento de Nutrição Animal com foco em desempenho produtivo, eficiência alimentar e suporte técnico próximo ao produtor. Oferecemos rações e suplementos com formulações balanceadas, desenvolvidas com ingredientes de alta qualidade e foco em máxima conversão alimentar, atendendo diferentes sistemas produtivos.

Em 2025, a área atingiu suas metas de produção e faturamento, ampliando o volume comercializado e fortalecendo soluções de maior valor agregado, como os concentrados personalizados (Tailor Made) e as dietas especializadas de corte, incluindo Dieta Fast e Dieta Total. Essas estratégias reforçaram nosso posicionamento técnico e a capacidade de oferecer soluções adaptadas às necessidades específicas de cada propriedade.

Mesmo diante de um cenário desafiador para a cadeia do leite, mantivemos proximidade técnica com os produtores, aprimoramos a gestão de custos e estruturamos medidas para sustentar a competitividade em 2026, incluindo manutenção preventiva de equipamentos e ampliação da força comercial. Assim, seguimos integrando nutrição, desempenho e eficiência, contribuindo para a rentabilidade e a sustentabilidade das propriedades atendidas.



## 5.2 NOSSO DIFERENCIAL AOS COOPERADOS

Oferecemos aos nossos cooperados um conjunto integrado de soluções que amplia a competitividade no campo e fortalece a sustentabilidade econômica, ambiental e operacional das propriedades.

Os cooperados têm acesso a um portfólio completo de insumos agrícolas, com condições comerciais diferenciadas e uma rede de filiais estrategicamente distribuídas, garantindo proximidade, agilidade no atendimento e melhor logística de suprimentos.

No segmento de commodities, contamos com 7 unidades de recebimento de grãos localizadas em pontos estratégicos, proporcionando segurança, eficiência operacional e apoio à comercialização da produção.

**Os cooperados dispõem ainda de condições especiais de acesso a serviços que agregam valor direto à atividade produtiva, entre eles:**

### Assistência Técnica Personalizada

Suporte técnico especializado, com foco em manejo eficiente, produtividade, sustentabilidade e tomada de decisão baseada em dados e boas práticas agrônômicas.

### Soluções em Energia Fotovoltaica

Apoio à adoção de fontes de energia limpa e renovável, promovendo redução de custos operacionais, maior eficiência energética e contribuição para a descarbonização das atividades agrícolas.

### Informativa Comercial de Commodities

Encontro semanal para Cooperados Ouro, com informações sobre mercado agrícola, preços, oferta e demanda, câmbio, clima e oportunidades comerciais, apoiando o planejamento e a tomada de decisão do produtor.

### Holambra Insights

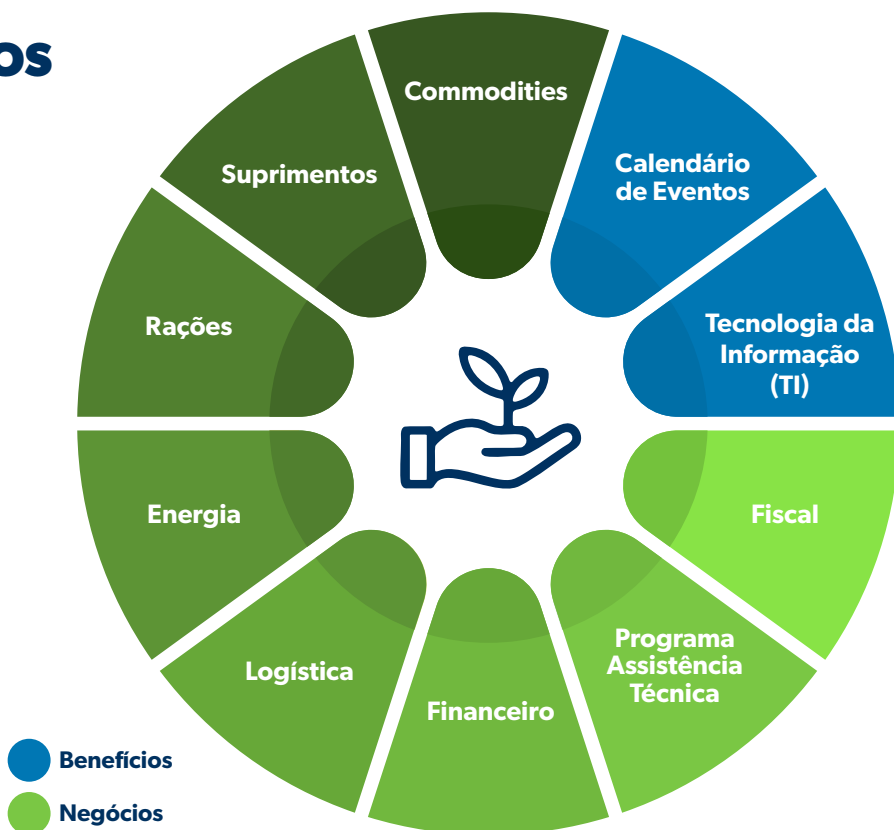
Podcast com análises práticas sobre commodities, tendências de mercado e cenário macroeconômico, traduzindo informações relevantes em conteúdo acessível para apoiar decisões comerciais dos cooperados.

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO E BENEFÍCIOS

A participação na Holambra permite ao cooperado ampliar suas oportunidades de negócio por meio de um modelo coletivo que fortalece sua posição no mercado e potencializa os resultados da atividade produtiva.

Além disso, a organização coletiva possibilita ganhos de escala e acesso a iniciativas que impulsionam a modernização das propriedades e a eficiência produtiva.

Esse modelo fortalece a capacidade de geração de valor do cooperado, promovendo maior estabilidade econômica e contribuindo para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.



GRI 401-1

# 5.3 NÚMERO DE COOPERADOS

## ADMITIDOS E DEMITIDOS DE 2024 A 2025

ENTRE OS SEGMENTOS COOPERADO E COOPERADO OURO



ANO	Inicial	Admitidos	Demitidos	Final
2024	169	210	6	373
2025	373	212	18	567

SEGMENTO	2024	2025
Cooperado Ouro	167	162
Cooperado	207	405



O fortalecimento do nosso quadro social é um dos reflexos mais concretos da confiança no modelo cooperativista da Holambra.

Entre 2023 e 2025, vivenciamos um ciclo consistente de expansão, marcado por crescimento acelerado no número de cooperados e pela ampliação da nossa base produtiva.

Em 2025, mantivemos o ritmo de expansão, alcançando 567 cooperados entre os segmentos Cooperado e Cooperado Ouro. Trata-se de um crescimento acumulado superior a 236% em apenas dois anos, evidenciando a atratividade do modelo, a confiança na gestão e a percepção de valor entregue aos produtores.



## 5.4 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

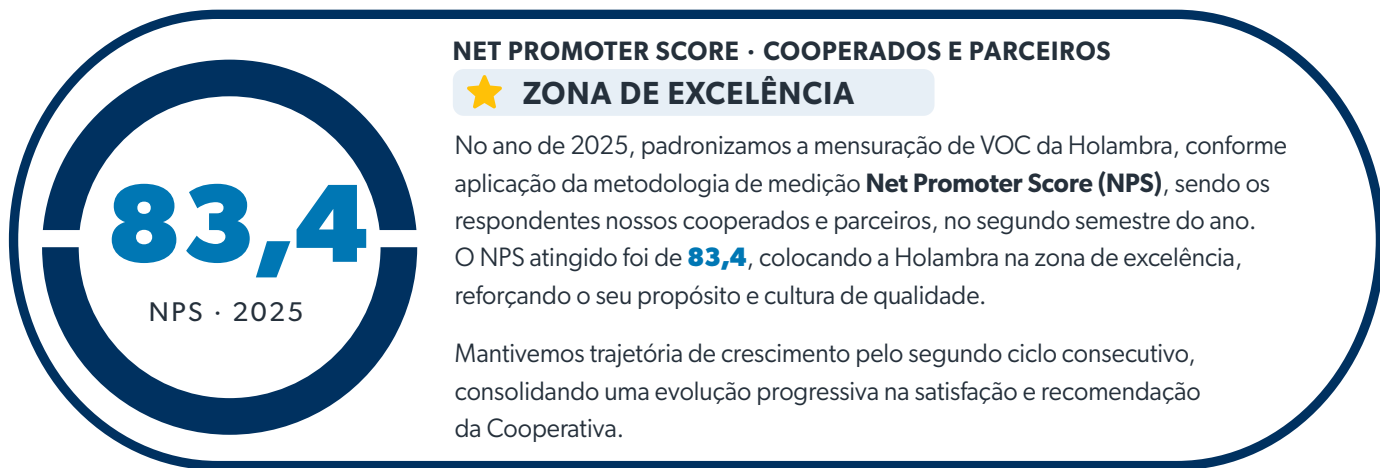
### 5.4.1 GESTÃO DA EXPERIÊNCIA DO COOPERADO

Em 2025, aprofundamos nossa estratégia de escuta ativa e fortalecemos o compromisso com a melhoria contínua da experiência do cooperado. Dando continuidade ao ciclo anterior, estruturamos duas frentes complementares de avaliação: a **Pesquisa Pulse**, conduzida com foco nas áreas que apresentaram maiores oportunidades de evolução no ano, e a **Pesquisa de Satisfação Anual**, que contempla as áreas com interface direta com cooperados e parceiros.

Ao longo do ano, os resultados evidenciaram uma evolução consistente, corroborando a percepção de valor entregue aos nossos segmentos de clientes atendidos. Observamos aumento da satisfação e da recomendação, sinalizando que as ações implementadas, especialmente as melhorias operacionais, a maior integração entre áreas e o fortalecimento dos canais de comunicação, foram percebidas de forma positiva pelos nossos públicos. Esse avanço demonstra que aprimoramos os processos e a qualidade das interações e a confiança construída no relacionamento cotidiano, priorizando tanto a voz do cliente quanto a estratégia de Holambra, conforme nosso mapa estratégico 2025/2030.

Paralelamente, consolidamos a Área de Relacionamento com o Cooperado, vinculada à Gerência de Inteligência de Mercado, com o objetivo de estruturar uma abordagem mais estratégica e orientada por dados para gestão da experiência. A partir desse movimento, fortalecemos a gestão da Voz do Cliente (VOC), ampliamos o uso do CRM como canal estruturado de gestão do relacionamento com o cliente e comunicação, desenvolvemos ações institucionais de aproximação e conduzimos um diagnóstico de maturidade em centralidade do cliente, que posicionou a Holambra em estágio intermediário, classificado como “em ascensão” - conforme metodologia de **The Customer Experience Professionals Association (CXPA)**.

Assim, mais do que mensurar indicadores, buscamos transformar percepções em decisões e melhorias concretas. Ao integrar escuta, análise e ação, seguimos evoluindo na construção de uma Cooperativa cada vez mais conectada às expectativas dos cooperados e preparada para entregar valor de forma consistente e sustentável.

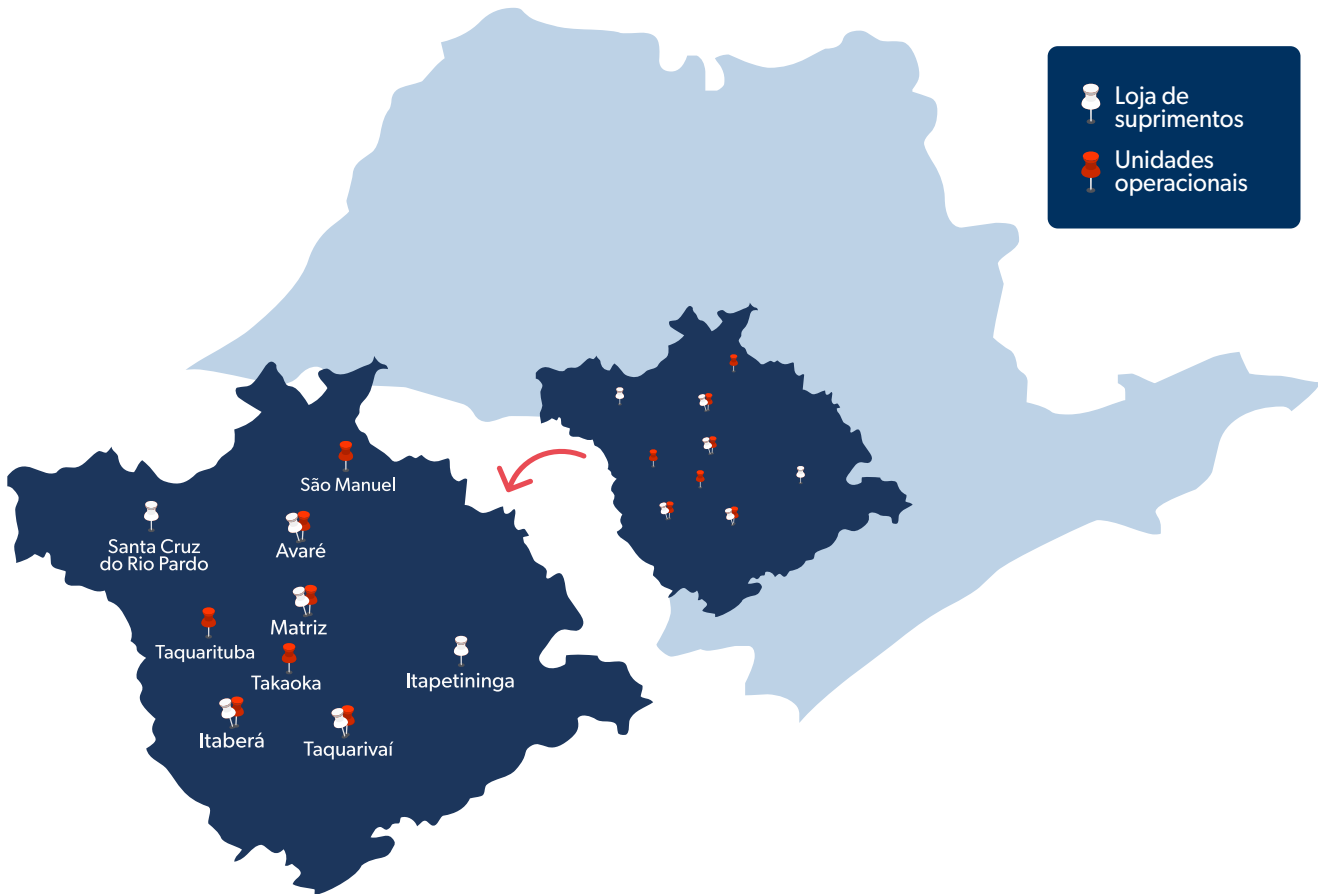


GRI 2-1

# 5.5 ESTRUTURA OPERACIONAL E PRESENÇA TERRITORIAL

Estamos inseridos em uma das regiões mais relevantes para o agronegócio brasileiro, com atuação concentrada no sudoeste do Estado de São Paulo e presença estruturada ao longo de toda a sua cadeia operacional.

Nosso modelo de negócio integra produção, fornecimento de insumos, assistência técnica, armazenagem, beneficiamento e comercialização, garantindo ao cooperado acesso a soluções completas ao longo de todo o ciclo produtivo.



Ao final de 2025, atingimos a marca de 567 cooperados ativos, refletindo um ciclo consistente de expansão e fortalecimento do modelo cooperativista, impulsionado pela entrega de soluções técnicas, comerciais e operacionais integradas. A estrutura é composta por unidades estrategicamente distribuídas, incluindo instalações de recebimento e beneficiamento de grãos, armazenagem, industrialização, além de uma fábrica de ração e rede de suprimentos, garantindo capilaridade, proximidade com o produtor e eficiência no atendimento.

Ainda que não tenha havido expansão física, o ciclo 2025 foi marcado por forte modernização da infraestrutura e qualificação dos ativos operacionais, com execução de 43 projetos estruturantes e investimentos da ordem de R\$ 19,5 milhões. Esses investimentos estiveram concentrados em eficiência operacional, automação, segurança e adequações regulatórias, com destaque para melhorias em recepção de grãos, modernização de unidades industriais e implantação de novas tecnologias.

A capacidade operacional total de armazenagem em 2025 se manteve em **351.100 toneladas**, distribuída entre as unidades localizadas em Paranapanema (Matriz), Taquarivaí, Itapeva, Avaré, Taquarituba, São Manuel e Itaberá, além das estruturas dedicadas ao beneficiamento de sementes (UBS) e algodão (UBA), assegurando robustez para suportar o crescimento da produção e a variabilidade de safras.

A evolução do modelo de gestão operacional ao longo de 2025 proporcionou maior alinhamento entre a demanda de mercado, a capacidade instalada e a execução das operações, resultando em maior previsibilidade de volumes, redução de retrabalhos e melhor utilização da infraestrutura disponível. Esse avanço contribuiu para uma operação mais eficiente e sustentável, promovendo o uso otimizado dos recursos e a redução de desperdícios.



# 5.6 NOSSA CULTURA

Nossa cultura transforma estratégia em prática e propósito em resultado. Ao longo da nossa história, aprendemos que tecnologia, infraestrutura e mercado são fundamentais, mas é a forma como agimos que diferencia Holambra. A cultura organiza prioridades, sustenta decisões difíceis e mantém a coerência entre o que prometemos e o que entregamos.

Essa cultura nos permite evoluir sem perder a essência, conectando tradição e modernidade, disciplina e inovação, resultado e responsabilidade. É o que nos dá consistência para crescer, enfrentar ciclos desafiadores e continuar construindo, de forma coletiva, um futuro mais competitivo e sustentável para todos que fazem parte da Holambra.

Mais do que um conjunto de valores, a cultura se manifesta no dia a dia das operações e na forma como as decisões são tomadas, contribuindo para a construção de um ambiente que equilibra desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e governança.

É esse alinhamento que confere consistência à trajetória da Holambra, permitindo atravessar ciclos do agronegócio com resiliência e continuar construindo, de forma coletiva, um futuro mais competitivo, sustentável e conectado às transformações do setor.



## 5.7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025

# 2030

### SUSTENTABILIDADE INTEGRADA DE FORMA TRANSVERSAL

A todos os aspectos das operações da Holambra, alavanca estratégica para inovação, pesquisa, assistência técnica e eficiência operacional.

Nossa visão para 2030 é clara: queremos que a sustentabilidade esteja integrada, de forma transversal, a todos os aspectos das operações da Holambra. Entendemos a sustentabilidade para além de um direcionador ambiental, enxergando-a como alavanca estratégica para inovação, pesquisa aplicada, assistência técnica qualificada e eficiência operacional.

Ao incorporar essa visão no planejamento estratégico, buscamos transformar desafios em oportunidades, seja por meio da adoção de tecnologias mais eficientes, do fortalecimento de práticas regenerativas, da ampliação da governança ou da geração de inteligência de mercado. Portanto, a sustentabilidade passa

a orientar decisões, investimentos e prioridades, conectando desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e competitividade no agronegócio.

Esse movimento tem como propósito elevar continuamente os níveis de satisfação dos nossos cooperados, ampliar geração de valor e sustentar um crescimento sólido e consistente. Ao alinharmos estratégia, execução e cultura organizacional, reforçamos nosso compromisso de construir, até 2030, uma Cooperativa ainda mais inovadora, eficiente e preparada para os desafios do futuro.



## 5.8 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

### 5.8.1 RECONHECIMENTOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

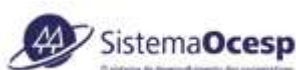
Pelo segundo ano consecutivo, obtivemos a Certificação I-REC (International Renewable Energy Certificate), que comprova o consumo de 7.549 MWh de eletricidade proveniente de fontes renováveis. Trata-se de um reconhecimento internacional que atesta nosso compromisso com a transição energética, a redução de impactos ambientais e a adoção de práticas alinhadas à economia de baixo carbono.



Recebemos também o Selo Prata do GHG Protocol, concedido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), pelo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) realizado com transparência. Esse reconhecimento reforça a credibilidade dos dados ambientais divulgados e consolida a base técnica para o planejamento de ações futuras de mitigação climática.

### 5.8.2 RECONHECIMENTOS INSTITUCIONAIS E DE GOVERNANÇA

No âmbito do cooperativismo nacional, a Holambra foi reconhecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) por suas iniciativas estruturadas na agenda ESG, sendo selecionada para programas de fortalecimento da gestão da sustentabilidade. Esse reconhecimento reforça nosso protagonismo como referência no setor agroindustrial cooperativista.



Adicionalmente, a participação em programas do Sistema OCB e do SESCOOP/SP contribui para a evolução contínua das práticas de governança, por meio de capacitações, metodologias e troca de experiências no cooperativismo. Destaca-se, nesse contexto, a participação da Holambra no Grupo de Trabalho do programa ESGCoop, voltado ao desenvolvimento de indicadores ESG específicos para o ramo agropecuário.



Essa iniciativa busca traduzir a atuação sustentável das cooperativas em dados estruturados, fortalecendo a competitividade do setor e a preparação para exigências regulatórias e de mercado, posicionando a Holambra na vanguarda da consolidação de métricas ESG no cooperativismo.

### 5.8.3 RECONHECIMENTOS EM GESTÃO DE PESSOAS E CLIMA ORGANIZACIONAL

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos a certificação Great Place to Work (GPTW), reconhecimento internacional que reflete a qualidade do ambiente organizacional. Em 2025, avançamos 3 pontos na nota geral e migramos o e-NPS para a Zona de Qualidade, evidenciando uma cultura organizacional cada vez mais madura, colaborativa e orientada ao desenvolvimento humano.

**Great  
Place  
To  
Work®**

**Certificada**

Nov/2025 - Nov/2026

BRASIL™

## 5.8.4 RECONHECIMENTOS EM INOVAÇÃO E CONHECIMENTO APLICADO

Nossa atuação em inovação também recebeu validação externa. O Telescope Holambra, nosso hub de inovação, foi reconhecido nos mapeamentos regionais de ecossistemas de inovação, consolidando-se como ambiente relevante de conexão entre produtores, universidades, startups e parceiros tecnológicos. Essa atuação nos posiciona como protagonistas na promoção da inovação aberta aplicada ao agronegócio regional.

O Desafio de Inovação Holambra reforça esse reconhecimento, consolidando-nos como articuladores de soluções práticas para desafios reais do campo e aproximando o cooperativismo do meio acadêmico ao ecossistema de inovação.



## 5.8.5 RECONHECIMENTOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS



No campo do impacto social, projetos apoiados por Holambra também obtiveram reconhecimento nacional. O projeto "De Olho no Material Escolar" foi vencedor do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação (1º lugar) e recebeu destaque no Prêmio Esteio do Agro, evidenciando a efetividade das iniciativas de apoio à educação, ao desenvolvimento humano e ao fortalecimento das comunidades onde atuamos.

O conjunto de reconhecimentos obtidos em 2025, nas dimensões ambiental, institucional, de inovação e social, reflete a consistência de uma gestão orientada por valores e comprometida com resultados concretos. A certificação Great Place to Work, somada aos demais reconhecimentos, ganha ainda mais significado, pois traduz um ambiente de trabalho positivo e, sobretudo, o resultado natural de uma organização que, além de praticar a responsabilidade em todas as suas frentes, coloca as pessoas no centro da sua estratégia.



## 6. GOVERNANÇA

Nossa governança corporativa sustenta a integridade, a perenidade e a geração de valor do modelo cooperativista. Ela representa o sistema pelo qual somos dirigidos, monitorados e incentivados, assegurando alinhamento entre estratégia, gestão operacional e interesses dos cooperados, com base nos princípios do cooperativismo e nas melhores práticas de mercado.

Esse modelo promove transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. As decisões estratégicas são conduzidas com clareza de papéis, adequada segregação de funções e mecanismos de supervisão que fortalecem a confiança entre cooperados, colaboradores, parceiros comerciais e demais partes interessadas.

A atuação do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos órgãos de assessoramento assegura disciplina estratégica, gestão de riscos e monitoramento de desempenho econômico, social e ambiental. Esse arranjo institucional contribui para a consistência das decisões, a mitigação de riscos regulatórios e operacionais e a manutenção de elevados padrões éticos nas relações comerciais e institucionais.



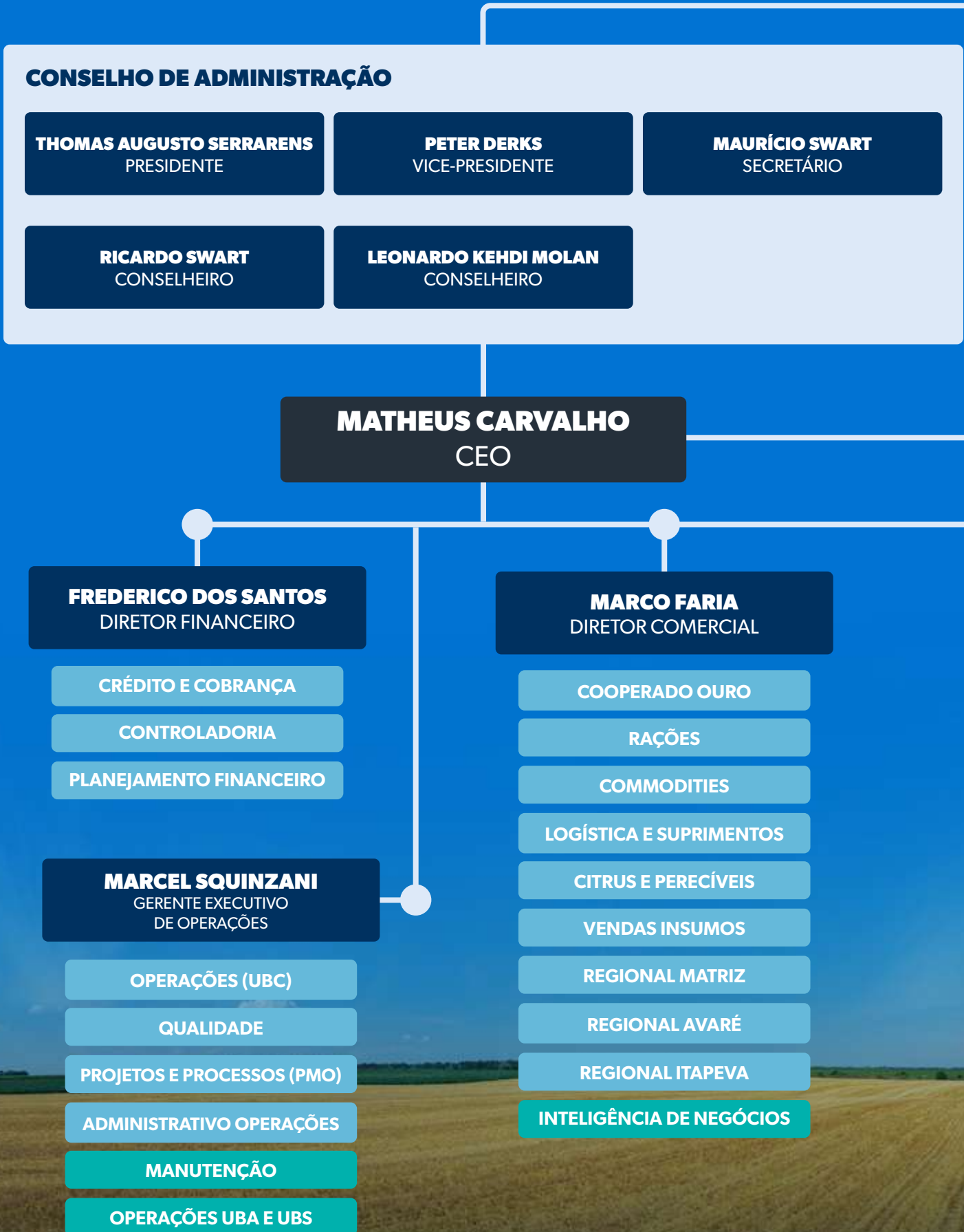
Na Holambra, governança significa coerência entre discurso e prática. O crescimento econômico é conduzido de forma responsável, integrado a compromissos socioambientais e à valorização das comunidades onde atuamos. A ética empresarial, o respeito às normas vigentes e a conformidade regulatória são premissas inegociáveis que orientam a condução dos negócios.

Ao fortalecer nossos mecanismos de governança, consolidamos um ambiente organizacional baseado em confiança, colaboração e senso compartilhado de propósito, ampliando a competitividade da Holambra em mercados cada vez mais atentos à qualidade da gestão, à integridade corporativa e à sustentabilidade no longo prazo.



GRI 2-1 · GRI 2-9

# 6.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



# ASSEMBLEIA GERAL

## CONSELHO FISCAL

**MARCIA T. VAN MELIS**  
COORDENADORA

**LUCIANO VAN DE BROEK**  
SECRETÁRIO

**ADRIANO ALBERTO NYSSSEN**  
CONSELHEIRO

**MARCELO JUSTO DE ALMEIDA**  
SUPLENTE

**MURILO BARBIERI NASCIMENTO**  
SUPLENTE

**OTTO STOLTENBORG**  
SUPLENTE

## AUDITORIA, COMPLIANCE E RISCOS

**DEREOVAL VIEIRA**  
DIRETOR ADM E T.I

ADM E ENERGIA RENOVÁVEL

CENTRO SERVIÇOS COMPARTILHADOS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**DANIELA PRAXEDES**  
GERENTE EXECUTIVA DE GENTE E GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO PESSOAL

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

DESENVOLVIMENTO HUMANO

FACILITIES

JURÍDICO

SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

**BRUNO DIAS**

GERENTE EXECUTIVO DE  
MARKETING E INOVAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INTELIGÊNCIA DE MERCADO

SUSTENTABILIDADE

INOVAÇÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Nossa estrutura de governança está organizada de forma a assegurar equilíbrio decisório, transparência e adequada supervisão da gestão, em conformidade com as Normas GRI 2021 e com a legislação cooperativista vigente.

## 6.1.1 ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação da Holambra e reúne os associados, ordinariamente, ao final de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que necessário. Nesse fórum, os cooperados deliberam sobre temas estratégicos, aprovação de contas, destinação de resultados, eleição de membros dos órgãos de governança e demais matérias relevantes para a defesa e o desenvolvimento institucional. As decisões são tomadas em conformidade com a legislação aplicável, o Estatuto Social e o Código de Conduta, assegurando legitimidade, transparência e alinhamento aos princípios cooperativistas.

## 6.1.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pela supervisão da gestão executiva. É composto por cinco membros, todos cooperados, eleitos em Assembleia Geral para mandatos de quatro anos, com renovação obrigatória de, no mínimo, dois integrantes, promovendo equilíbrio entre continuidade e renovação. Compete ao Conselho estabelecer a orientação estratégica, acompanhar o desempenho econômico-financeiro, supervisionar a gestão de riscos e assegurar que as decisões estejam alinhadas aos valores institucionais, à sustentabilidade do negócio e aos interesses dos cooperados.

## 6.1.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal exerce função independente de fiscalização dos atos do Conselho de Administração e da gestão executiva. É composto por seis membros, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano, sendo permitida a reeleição de apenas um terço dos suplentes. Sua atuação fortalece os mecanismos de controle interno, garantindo maior rigor na análise das demonstrações financeiras, no acompanhamento da execução orçamentária e na conformidade com normas legais e estatutárias.

## 6.1.4 DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável por implementar as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, assegurando eficiência operacional, disciplina financeira e gestão responsável dos recursos. Atua de forma integrada na condução dos negócios, na gestão de riscos e na alocação de investimentos, promovendo excelência operacional e sustentabilidade econômica. Além disso, monitora o desempenho organizacional, propõe melhorias contínuas e assegura o cumprimento das obrigações legais, regulatórias e socioambientais, fortalecendo a credibilidade da Cooperativa junto aos cooperados e ao mercado.



GRI 2-9

## 6.2 COMITÊS

### 6.2.1 COMITÊ DE PRIVACIDADE

Na Holambra, mantemos um Comitê de Privacidade instituído e em funcionamento, composto pelo Encarregado pelo Tratamento de Dados (DPO) e representantes das áreas de Tecnologia da Informação, Jurídico e Compliance. O comitê atua de forma integrada na condução das iniciativas relacionadas à proteção de dados pessoais, assegurando a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o fortalecimento das práticas de governança de dados na Cooperativa.

Com caráter consultivo e estratégico, o Comitê de Privacidade apoia a gestão do Programa de Privacidade, contribuindo para a identificação e mitigação de riscos relacionados ao tratamento de dados pessoais, a avaliação e tratamento de incidentes de segurança da informação, bem como para a definição e atualização de políticas, normas e diretrizes institucionais sobre proteção de dados.

A atuação do comitê também fortalece a cultura organizacional de privacidade e proteção de dados, promovendo maior transparência, responsabilidade (accountability) e segurança no tratamento das informações de cooperados, colaboradores, clientes e parceiros. Dessa forma, reforçamos nosso compromisso com práticas éticas, gestão responsável da informação e aderência às melhores práticas de governança corporativa.

O Comitê de Privacidade seguirá atuante ao longo de 2026, dando continuidade às iniciativas de aprimoramento do Programa de Privacidade, à evolução dos mecanismos de governança e ao fortalecimento da agenda ESG da organização, especialmente no que se refere à gestão responsável de dados e à proteção das informações.

### 6.2.2 COMITÊ DE ÉTICA

Ao longo de 2025, o Comitê de Ética atuou de forma estruturada e alinhada às diretrizes de governança da Cooperativa na análise e tratamento das manifestações recebidas por meio do Canal de Denúncias. Todo o processo foi conduzido com rigor técnico, preservando a confidencialidade das informações e a proteção das partes envolvidas.

Os relatos encaminhados pelo Canal de Denúncias foram avaliados pelo Comitê de Ética, que realizou a análise dos fatos reportados, das evidências disponíveis e do enquadramento às normas internas da Cooperativa. O processo é conduzido pela área de Compliance e, quando necessário, conta com o apoio da Assessoria Jurídica e da área de Gente e Gestão, contribuindo para a adequada interpretação normativa e para a condução das tratativas em conformidade com a legislação aplicável e os normativos internos.

Com base nessa avaliação, o Comitê deliberou sobre as medidas cabíveis e eventuais consequências aplicáveis, sempre em

conformidade com o Código de Conduta e demais políticas institucionais.

O tratamento das manifestações seguiu princípios de imparcialidade, consistência e razoabilidade. Nos casos que envolveram temas relacionados à gestão de pessoas, as tratativas ocorreram de forma integrada com a área de Gente e Gestão, respeitando prazos e procedimentos compatíveis com a complexidade de cada situação.

O Canal de Denúncias permaneceu ativo, acessível e com garantia de anonimato, consolidando-se como um importante instrumento do sistema de integridade da Cooperativa. Sua atuação contribui para o fortalecimento da cultura ética, da transparência e das boas práticas de governança, apoiando o trabalho do Comitê de Ética e reforçando o compromisso da organização com a conduta responsável e o respeito às normas internas.



## 6.2.3 COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Encontramo-nos em processo de estruturação do Comitê de Auditoria e Riscos, com previsão de início pleno de suas atividades ao longo de 2026. A iniciativa integra o conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da governança corporativa, da gestão integrada de riscos e do aprimoramento dos mecanismos de supervisão e controle.

O Comitê terá como atribuição apoiar a administração na supervisão dos principais temas relacionados à gestão de riscos estratégicos e operacionais, riscos ESG, compliance e integridade, bem como no acompanhamento dos trabalhos de auditoria interna e auditoria externa e na avaliação da efetividade dos controles internos.

A criação desse fórum de governança também contribuirá para o fortalecimento do modelo das três linhas de defesa, promovendo maior integração entre as áreas de gestão, compliance, riscos e auditoria, além de ampliar a transparência e a qualidade das informações utilizadas no processo de tomada de decisão.

Com a implementação do Comitê de Auditoria e Riscos, reforçamos nosso compromisso com boas práticas de governança, gestão responsável e sustentabilidade do negócio, contribuindo para a geração de valor e a perenidade da organização no longo prazo.

## 6.3 COMISSÕES

### 6.3.1 COMISSÃO AGRÍCOLA

A Comissão Agrícola atua como instância de governança estratégica das operações agrícolas, industriais e logísticas relacionadas aos segmentos de grãos e fibras, exercendo também o papel de elo estruturante entre os anseios dos cooperados e a Cooperativa.

Em 2025, a Comissão promoveu reuniões periódicas voltadas ao acompanhamento do desempenho operacional e financeiro, ao planejamento de safra, à gestão de riscos e à avaliação de investimentos em infraestrutura e modernização de processos, assegurando que as decisões estratégicas refletissem as necessidades dos produtores e os objetivos da Cooperativa.

Entre as principais entregas do período, destacam-se a reorganização estrutural das equipes, ganhos relevantes de eficiência operacional e avanços significativos em automação e digitalização das unidades, com a implantação integral do sistema Império.

Também foram promovidas melhorias nos fluxos de recepção, secagem, armazenagem e expedição. A Comissão acompanhou ainda projetos estratégicos de infraestrutura, incluindo ampliação e adequação de unidades, avaliação estrutural de armazéns, definição de modelos para novas unidades de armazenagem e investimentos voltados à segurança operacional, reforçando a geração de valor sustentável ao cooperado.

### 6.3.2 COMISSÃO CITRUS

A Comissão de Citrus atua como instância de governança setorial, apoiando decisões estratégicas relacionadas ao desempenho econômico, sanidade vegetal, conformidade regulatória e sustentabilidade da citricultura.

Em 2025, a Comissão realizou reuniões periódicas para acompanhamento do mercado, contratos com indústrias, volumes comercializados e preços praticados, contribuindo para maior previsibilidade e segurança econômica aos cooperados. Também avaliou orçamento, custos operacionais, capital social e taxas administrativas, promovendo eficiência financeira. No campo técnico, acompanhou ações de manejo de HLB (greening) e cancro cítrico, com monitoramento de pomares, análises comparativas de estratégias de controle e parcerias técnicas, além de apoiar capacitações, certificações (CFO) e atendimento às exigências legais. Essa atuação fortalece a governança, a competitividade e a sustentabilidade da cadeia de citruss.



### 6.3.3 COMISSÃO DE INOVAÇÃO

A Comissão de Inovação tem como finalidade propor, planejar e monitorar projetos de inovação da Holambra, garantindo a nossa conformidade com o planejamento estratégico da Cooperativa e promovendo a implementação de soluções e inovações que atendam às necessidades e objetivos organizacionais. Em 2025, avançamos na formalização da Comissão como parte integrante do sistema institucional, com regimento próprio e diretrizes claras, consolidando a inovação como eixo permanente da estratégia e garantindo maior alinhamento entre planejamento, prioridades do Conselho e demandas do campo.

A Comissão de Inovação atua em conjunto com o Hub de Inovação Telescope, que é o instrumento executivo da nossa área de inovação. Enquanto a Comissão define diretrizes e prioridades, o Hub transforma essas estratégias em ações práticas, aproximando universidades, startups, instituições de pesquisa e empresas tecnológicas das demandas reais do campo. Essa estrutura garante governança, continuidade e alinhamento estratégico entre o Conselho, as áreas técnicas e os produtores, transformando ideias em resultados e inovação em valor para o cooperado.

### 6.3.4 COMISSÃO RAÍZES FORTES

A Comissão Raízes Fortes integra a estrutura de governança da Holambra e atua como um importante instrumento de fortalecimento do modelo cooperativista, com foco no desenvolvimento das pessoas, na sucessão das propriedades e na perenidade do negócio.

Sua atuação contribui para a preparação das novas gerações de cooperados, para o incentivo à participação feminina e para o fortalecimento do vínculo entre as famílias e a Cooperativa, promovendo maior alinhamento entre estratégia, cultura organizacional e continuidade das atividades no campo.

Ao longo de 2025, a Comissão avançou na consolidação de sua agenda estratégica, com iniciativas voltadas à formação, capacitação e integração dos cooperados. As ações foram direcionadas ao desenvolvimento de competências técnicas, à ampliação da visão de gestão e ao fortalecimento do relacionamento com a Cooperativa, contribuindo para a

construção de uma base produtiva mais preparada para os desafios do agronegócio.

Nesse contexto, a atuação da Comissão está orientada à formação de jovens cooperados, ao estímulo do protagonismo feminino e ao fortalecimento da sucessão familiar como elemento essencial para a continuidade do modelo cooperativista.

Ao promover a integração entre cooperados e a Cooperativa, amplia-se o engajamento, o senso de pertencimento e a visão de longo prazo necessária para a sustentabilidade do negócio.

Dessa forma, a Comissão Raízes Fortes consolida-se como um pilar relevante na governança da Holambra, contribuindo para a formação de lideranças, o fortalecimento da cultura cooperativista e a preparação das futuras gerações, fundamentais para a continuidade e evolução da Cooperativa.



GRI 2-13

## 6.4 GESTÃO DE RISCOS

O agronegócio é um dos pilares da economia brasileira e, ao mesmo tempo, um setor exposto a múltiplos fatores de risco. Variáveis climáticas, oscilações de mercado, dependência logística, mudanças regulatórias e riscos operacionais e financeiros fazem parte da dinâmica do setor, impactando atividades que se estendem desde o campo até os processos de gestão e comercialização.

A gestão de riscos corporativos assume, nesse cenário, papel estratégico para apoiar a continuidade, a sustentabilidade e a competitividade do negócio. Nas cooperativas agroindustriais, essa complexidade é ampliada pela integração de diferentes

etapas da cadeia produtiva, pelo relacionamento direto com cooperados, fornecedores, clientes e parceiros e pela influência de fatores externos que podem afetar o desempenho da organização.

Com o objetivo de fortalecer a governança e aprimorar a tomada de decisão, estruturamos nossa abordagem de gestão de riscos com base em boas práticas de mercado e referenciais reconhecidos, como os princípios da ISO 31000 e do COSO ERM (Enterprise Risk Management), promovendo uma visão integrada entre estratégia, riscos e controles internos.

# 39

### RISCOS CRÍTICOS IDENTIFICADOS PARA O NEGÓCIO

Fatores que podem impactar diretamente o alcance dos objetivos estratégicos, base estruturante para o fortalecimento da gestão de riscos e da governança organizacional.

Em 2025, no contexto da estrutura de Governança, Riscos e Compliance (GRC), a área de Gestão de Riscos e Controles Internos conduziu o mapeamento de riscos corporativos. Nesse contexto, foram identificados 39 riscos críticos para o negócio. Esses riscos representam fatores que podem impactar diretamente o alcance dos nossos objetivos estratégicos e passaram a constituir a base estruturante para o fortalecimento da gestão de riscos e da governança organizacional.

O mapeamento abrange os principais riscos estratégicos, operacionais, financeiros, regulatórios e aqueles relacionados à agenda ESG, possibilitando a identificação de vulnerabilidades, a priorização de ações e o direcionamento mais eficiente dos mecanismos de controle. A partir dessa análise, definimos planos de ação voltados à mitigação dos riscos identificados, reduzindo a exposição a níveis compatíveis com nosso apetite de risco. Esse processo fortalece os controles internos, melhora a eficiência operacional e reduz a probabilidade de impactos relevantes sobre as operações e resultados.

O mapeamento apoia diretamente o modelo de Auditoria Interna Baseada em Riscos, servindo como referência para a definição das prioridades e do escopo anual das atividades de auditoria. Os trabalhos são assim direcionados para os temas de maior relevância estratégica, ampliando a efetividade das avaliações e o suporte à governança.

Em um ambiente dinâmico como o agronegócio, a gestão de riscos vai além de um requisito de governança: atua como instrumento de geração de valor. Ao fortalecer essa prática, ampliamos nossa capacidade de antecipação, promovemos decisões mais conscientes e contribuimos para a sustentabilidade e a perenidade do negócio, em benefício de nossos cooperados, colaboradores e demais públicos de relacionamento.



GRI 2-13

## 6.5 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna exerce papel relevante no fortalecimento da governança corporativa, atuando de forma independente na avaliação da efetividade dos controles internos, da aderência às normas e políticas institucionais e da robustez dos processos organizacionais. Sua atuação contribui para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão, apoiando a identificação de oportunidades de melhoria e o fortalecimento dos mecanismos de controle.

Ao longo de 2025, intensificamos essa atuação por meio do modelo de Auditoria Interna Baseada em Riscos (RBIA), direcionando os trabalhos para os processos e atividades mais relevantes para o negócio, em alinhamento às boas práticas internacionais recomendadas pelo Institute of Internal Auditors, incluindo as diretrizes das Normas Globais de Auditoria Interna, e ao framework COSO ERM, que promove uma visão integrada entre estratégia, governança e controles internos. Essa abordagem concentrou os esforços de auditoria nos temas de maior criticidade, ampliando a capacidade de avaliar a efetividade dos controles, identificar vulnerabilidades e apoiar a melhoria contínua dos processos organizacionais.

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2025 foi executado de forma estruturada e alinhada às prioridades organizacionais, com foco na avaliação de processos relevantes e na análise dos principais riscos associados às atividades auditadas. As auditorias realizadas em diferentes áreas contribuíram para o fortalecimento dos controles internos, a identificação de oportunidades de melhoria e o aprimoramento da governança corporativa. As recomendações decorrentes dos trabalhos são acompanhadas por meio de planos de ação definidos em conjunto com as áreas responsáveis, permitindo monitorar a implementação das melhorias propostas e promover maior transparência e confiabilidade na gestão.



Em um ambiente dinâmico como o agronegócio, a Auditoria Interna baseada em riscos contribui diretamente para a geração de valor organizacional. Ao fortalecer os controles internos, apoiar a melhoria dos processos e incentivar práticas de governança cada vez mais maduras, ampliamos nossa capacidade de adaptação aos desafios do setor e reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade e a perenidade do negócio, em benefício de nossos cooperados, colaboradores e demais públicos de relacionamento.

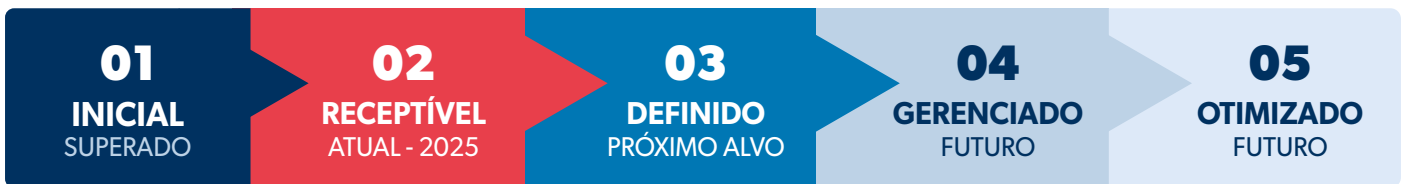
GRI 103

# 6.6 PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD)

Reconhecemos que a proteção de dados pessoais integra nossa integridade institucional, a confiança que construímos com os cooperados e a credibilidade que sustentamos perante o mercado. Em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais — LGPD), estruturamos um programa contínuo de governança em privacidade, integrado às práticas de tecnologia da informação, segurança da informação e compliance, alinhado à nossa estratégia e evolução digital.

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na maturidade do programa de privacidade, mantendo o posicionamento no nível “Repetível”, conforme o modelo Capability Maturity Model (CMM), com evolução progressiva em direção ao estágio “Definido”. Esse avanço reflete o fortalecimento gradual das práticas de proteção de dados, com processos em consolidação e crescente padronização das rotinas de governança em privacidade. As iniciativas desenvolvidas contribuíram para a organização dos fluxos internos, o aprimoramento das diretrizes institucionais e a evolução contínua do programa, ainda em processo de estruturação e amadurecimento.

## MODELO DE MATURIDADE CMM • EVOLUÇÃO DO PROGRAMA



Nesse mesmo período, priorizamos iniciativas voltadas ao fortalecimento dos controles internos e da ética digital. Projetos de melhoria em nossas aplicações incorporaram regras de negócio, filtros, travas sistêmicas e verificações automatizadas que elevam o rigor dos processos e reduzem a exposição a riscos operacionais. Ampliamos também a participação da governança de TI nos projetos estratégicos, promovendo maior integração entre tecnologia e áreas de negócio, o que reforça a responsabilidade compartilhada e contribui para um ambiente mais aderente às exigências regulatórias e às boas práticas de mercado.

Passamos a incorporar de forma mais estruturada o conceito de Privacy by Design, revisando critérios de coleta e retenção de dados desde a concepção de soluções em CRM, ERP e plataformas colaborativas, além de reforçar os controles de acesso e implementar políticas de classificação da informação e restrições de compartilhamento. O amadurecimento dessas práticas se reflete em um dado relevante: não registramos, em 2025, incidentes de segurança envolvendo dados pessoais. O monitoramento contínuo, a gestão ativa de vulnerabilidades e os controles preventivos robustos nos permitiram atuar de forma proativa na mitigação de riscos e na proteção das informações sob nossa responsabilidade.

No campo da cibersegurança, reforçamos políticas de firewall e segmentação de rede, ampliamos o uso de autenticação multifator (MFA) em acessos críticos, evoluímos o monitoramento e a gestão de logs (SIEM) e aprimoramos práticas de criptografia para dados em trânsito e em repouso. Com o avanço do processo de Move to Cloud, expandimos nossa arquitetura de segurança para garantir maior resiliência, visibilidade e aderência às melhores práticas internacionais. Durante o ano, tratamos oito alertas relacionados a tentativas de fraude de boletos, todos identificados e bloqueados automaticamente pelos controles existentes, sem impacto aos titulares de dados. Investimos ainda em conscientização interna, promovendo treinamentos e palestras sobre phishing e engenharia social, fortalecendo uma cultura organizacional mais atenta aos riscos digitais.

Ao integrar privacidade, segurança e governança tecnológica à estratégia do negócio, reforçamos nosso compromisso com a conformidade, a ética e a confiança, pilares indispensáveis para atuar de forma competitiva, sustentável e responsável no agronegócio contemporâneo e em mercados cada vez mais exigentes em integridade digital.



GRI 2-13

# 6.7 ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

## Fundamento de Conduta

Ética e integridade não são apenas parte de nossos princípios formais, são fundamentos que orientam nossa forma de agir, decidir e nos relacionar.

## Transparência Estratégica

Acreditamos que atitudes responsáveis e comunicação transparente são essenciais para a construção de relações empresariais sólidas, baseadas na confiança e no respeito mútuo.

## Rigor e Conformidade

Asseguramos que as informações compartilhadas com cooperados, colaboradores, parceiros e mercado sejam claras, precisas e confiáveis, observando rigor técnico e boas práticas de auditoria.

Nosso compromisso com a transparência se reflete na forma como conduzimos os negócios, avaliamos riscos e tomamos decisões estratégicas. Atuamos de maneira consistente para garantir que processos internos, políticas e controles estejam alinhados à legislação vigente e às melhores práticas de governança, preservando a reputação e a credibilidade construídas ao longo de nossa trajetória.

Nesse contexto, o Compliance exerce papel central no fortalecimento da governança e na perenidade da Cooperativa. Ao assegurar conformidade com leis, normas e diretrizes internas, a área contribui para mitigar riscos, orientar condutas e disseminar a cultura organizacional. Mais do que monitorar regras, o Compliance reforça nossa missão, visão e valores, ajudando a manter viva a essência cooperativista enquanto construímos, de forma coletiva e responsável, o futuro da Holambra.

## 6.7.1 CÓDIGO DE CONDUTA

Nosso Código de Conduta é um dos principais instrumentos de orientação ética da Holambra, consolidando os valores e princípios que norteiam nossas decisões e relações. O Código traduz, de maneira clara, o compromisso institucional com integridade, transparência, respeito e responsabilidade em todas as esferas de atuação, seja nas atividades operacionais, nas relações comerciais, no relacionamento com cooperados, colaboradores e parceiros, ou seja na interação com a comunidade.

Reforçamos nosso posicionamento de **tolerância zero a práticas que contrariem a legislação**, os princípios cooperativistas e as boas práticas de mercado. O documento estabelece diretrizes sobre conflitos de interesse, relacionamento com fornecedores e clientes, prevenção à corrupção, respeito às pessoas, sustentabilidade e conformidade regulatória, servindo como referência para a tomada de decisão ética no dia a dia.

Como parte do fortalecimento da cultura de integridade, promovemos ações contínuas de disseminação e capacitação relacionadas ao Código de Conduta. Em 2025, os treinamentos realizados alcançaram **544 colaboradores**, o que representa **91% do quadro**, abrangendo profissionais de todos os níveis hierárquicos. Sua aplicação abrange todos que fazem parte de Holambra ou que atuam em nosso nome, incluindo cooperados, membros dos Conselhos e Comissões, Diretoria Executiva, colaboradores fixos e temporários, parceiros comerciais e terceiros. Ao garantir que todos estejam alinhados a um mesmo padrão de conduta, fortalecemos a cultura organizacional e a confiança construída ao longo da nossa trajetória.

O Código de Conduta está disponível para consulta pública no canal oficial da Cooperativa, por meio do link:

[https://app.linhaetica.com.br/etica/holambra/pages/code\\_conduct](https://app.linhaetica.com.br/etica/holambra/pages/code_conduct)

## 6.7.2 COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 205

Reafirmamos nosso compromisso inegociável com a integridade e a conformidade legal, adotando postura de tolerância zero a qualquer forma de corrupção. A Lei nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção, estabelece a responsabilização objetiva das pessoas jurídicas por atos lesivos praticados contra a administração pública, independentemente da comprovação de dolo ou culpa. Isso significa que a empresa pode ser responsabilizada por práticas ilícitas realizadas em seu benefício, ainda que não de forma exclusiva, sem prejuízo da responsabilização individual de administradores ou demais envolvidos.

### MECANISMOS DE PREVENÇÃO

Diante desse cenário regulatório, estruturamos mecanismos internos de prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade, conduzidos pelas áreas de Auditoria Interna, Compliance e Riscos. Atuamos de forma preventiva, promovendo orientação às áreas operacionais, monitoramento de processos e disseminação de boas práticas, com o objetivo de mitigar riscos e assegurar que todas as operações estejam alinhadas à legislação vigente e aos princípios institucionais.

### DIRECIONAMENTOS FORMALIZADOS

Os direcionamentos relacionados ao combate à corrupção estão formalmente previstos em nosso Código de Conduta, que estabelece padrões claros de comportamento e orienta a tomada de decisão ética em todas as relações institucionais e comerciais. Não admitimos práticas como suborno, extorsão, favorecimentos indevidos ou qualquer tentativa de influenciar decisões por meio de vantagens impróprias. São considerados benefícios indevidos, entre outros, valores em dinheiro, passagens, descontos, presentes, hospitalidades, doações ou patrocínios que não estejam em conformidade com critérios legais e institucionais.

### SISTEMA ESTRUTURADO DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Complementarmente, adotamos um conjunto estruturado de mecanismos de prevenção e combate à corrupção, integrados ao sistema de governança e integridade. Entre os principais instrumentos estão o Programa de Compliance, responsável por promover a cultura ética e monitorar a aderência às normas internas; o Canal de Denúncias, que possibilita o relato seguro e confidencial de irregularidades por colaboradores e demais partes interessadas; e os processos de investigações internas, conduzidos de forma estruturada e imparcial sempre que identificados indícios de irregularidades.

### CONTROLES E DUE DILIGENCE

O ambiente de integridade também é fortalecido por meio da estrutura de controles internos e da atuação da Auditoria Interna, que avaliam periodicamente processos e controles organizacionais, identificando oportunidades de melhoria e contribuindo para o aprimoramento da governança. Adicionalmente, realizamos processos de due diligence de terceiros, avaliando aspectos reputacionais e de integridade de parceiros, fornecedores e prestadores de serviços, com o objetivo de mitigar riscos nas relações comerciais.

### DISSEMINAÇÃO E MONITORAMENTO

A disseminação da cultura de integridade é reforçada por meio de treinamentos de ética e integridade, destinados a colaboradores e gestores, bem como pela manutenção de políticas anticorrupção e pelo monitoramento contínuo por meio de indicadores de integridade, que permitem acompanhar a efetividade dos mecanismos implementados e apoiar o aprimoramento contínuo do programa de Compliance.

Por meio desse conjunto de práticas, reafirmamos nosso compromisso com a ética, a transparência e a responsabilidade na condução dos negócios, contribuindo para o fortalecimento da confiança de cooperados, colaboradores, parceiros e demais públicos de relacionamento.



## 6.7.3 CANAL DE DENÚNCIAS GRI 406-1 · GRI 205

Mantemos um Canal de Denúncias – Linha Ética, instrumento essencial para o fortalecimento da cultura de integridade e transparência na organização. O canal é disponibilizado a colaboradores, cooperados, parceiros e demais públicos de relacionamento, permitindo o registro de relatos relacionados a possíveis irregularidades ou desvios de conduta, de forma segura, confidencial e, quando desejado, anônima.

### EVOLUÇÃO DOS RELATOS

Em 2025, foram recebidos 42 relatos por meio do Canal de Denúncias. Todas as manifestações foram tratadas conforme os procedimentos internos estabelecidos e submetidas à análise do Comitê de Ética. No mesmo período, foram tratadas e concluídas 48 denúncias, considerando relatos registrados em 2024 e finalizados ao longo de 2025.

### MELHORIA DE PROCESSO 2025

Em 2025, não houve alterações relevantes no fluxo de tratamento das denúncias entre a empresa responsável pela triagem e o Comitê de Ética, mantendo-se o procedimento já estabelecido. Como melhoria implementada ao longo do ano, destaca-se justamente a adoção da classificação automática dos relatos por meio de inteligência artificial, substituindo o modelo anterior no qual a categorização era realizada pelo próprio denunciante. Essa mudança contribuiu para maior precisão na classificação inicial e maior eficiência no encaminhamento dos casos.

### GUIA ORIENTATIVO

Em relação ao ano anterior, houve redução no número de relatos recebidos, passando de 55 registros em 2024 para 42 em 2025, o que representa uma diminuição aproximada de 23,6%. Essa variação é acompanhada como parte do monitoramento contínuo da efetividade do canal e da evolução da cultura de integridade na organização.

Adicionalmente, foi disponibilizado no canal oficial de comunicação interna, um guia orientativo para realização de denúncias, com o objetivo de tornar o processo ainda mais claro, acessível e transparente para todos os colaboradores.

### TREINAMENTO

Treinamentos específicos alcançaram 91% dos colaboradores, nos quais foi apresentado o funcionamento do canal, o passo a passo para registro de relatos, bem como esclarecimentos sobre confidencialidade, anonimato e tratamento das manifestações.

### TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA

O tempo médio de resposta e conclusão dos relatos foi de 69 dias, refletindo o compromisso com a análise cuidadosa e responsável de cada manifestação recebida.

### TRIAGEM EXTERNA KPMG + IA

A governança do Canal de Denúncias conta com triagem externa especializada, realizada pela empresa KPMG, responsável pela análise inicial dos relatos recebidos. A empresa também realiza a categorização inicial dos relatos com apoio de ferramenta baseada em inteligência artificial, considerando as informações fornecidas pelo denunciante, proporcionando maior padronização, agilidade e consistência na classificação das manifestações.

Por meio dessas iniciativas, reforçamos nosso compromisso com a ética, a transparência e a responsabilização, promovendo um ambiente organizacional seguro para o relato de irregularidades e contribuindo para o fortalecimento contínuo da governança e da cultura de integridade.

## 6.8 POLÍTICAS DE COMPLIANCE

As Políticas de Compliance da Holambra permanecem como instrumento estruturante para a consolidação de uma cultura organizacional baseada em ética, transparência e conformidade regulatória. Elas estabelecem diretrizes claras que reforçam a observância ao Código de Conduta, às políticas corporativas, aos normativos internos e à legislação aplicável ao setor agroindustrial, assegurando coerência entre estratégia, operação e responsabilidade institucional.

Mais do que um conjunto de regras, as Políticas de Compliance orientam papéis e responsabilidades, definindo a atuação da área como instância preventiva, educativa e orientadora. A missão do Compliance é fortalecer e proteger a integridade da Cooperativa, promovendo regras claras, critérios objetivos de avaliação e tratamento equitativo a cooperados, colaboradores e fornecedores. Atuamos não apenas na mitigação de riscos, mas também na disseminação de conhecimento e na construção de um ambiente em que a ética seja compreendida como valor essencial ao negócio.

Subordinada ao Presidente Executivo e ao Conselho de Administração, a área de Compliance possui autonomia para atuar, recomendar medidas e conduzir apurações, mantendo independência técnica e confidencialidade. Ao mesmo tempo, presta contas de suas atividades às instâncias de governança, garantindo transparência e consistência na aplicação das diretrizes em todas as unidades.



# 7. ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

## 7.1 ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E GOVERNANÇA OPERACIONAL

A área Administrativa Patrimonial da Holambra desempenha papel estratégico na sustentação das operações, atuando de forma integrada na gestão societária, controle de ativos, governança documental, contratos, seguros e suporte à conformidade legal. Ao longo de 2024, o setor passou por importantes reestruturações internas, incluindo a segmentação da área de Facilities e a reorganização das atividades administrativas, estabelecendo as bases para a evolução observada em 2025.

No período de 2025, a área avançou significativamente na profissionalização e padronização dos processos, com foco no fortalecimento da governança, na melhoria do controle dos ativos e no aumento da eficiência operacional.

### Gestão Societária

Controle e conformidade nos processos societários.

### Controle de Ativos

Inventário completo e rastreabilidade patrimonial.

### Governança Documental

Digitalização e organização com empresa especializada.

### Contratos e Seguros

Proteção integral dos ativos e apólices alinhadas.

Um dos principais marcos foi a realização de um inventário patrimonial completo, conduzido por empresa especializada, que permitiu consolidar uma base mais confiável e estruturada dos ativos da Cooperativa. Esse trabalho possibilitou maior visibilidade sobre a composição patrimonial, incluindo quantidade e valor dos bens, após validação conjunta das áreas Contábil e Administrativo Patrimonial.

Em paralelo, foi desenvolvida a Política Corporativa de Gestão Patrimonial, atualmente em fase final de aprovação, estabelecendo diretrizes mais claras para o ciclo de vida dos ativos, responsabilidades das áreas envolvidas e critérios de controle e conformidade. Esse avanço contribui para a estruturação de uma governança mais consistente e alinhada às melhores práticas.

A gestão passou a operar de forma mais integrada entre o controle contábil e a gestão física dos bens, permitindo maior rastreabilidade das movimentações patrimoniais, desde a aquisição até a baixa. Esse modelo também trouxe maior padronização das informações, reduzindo inconsistências e fortalecendo a qualidade dos dados.

No campo da gestão de riscos, a Cooperativa manteve a proteção integral de seus ativos por meio de apólices de seguro que abrangem imóveis, frota, residências e riscos operacionais. Em 2025, houve aprimoramento no processo de atualização dos valores segurados, com o desenvolvimento de controles que permitem maior aderência das apólices às variações operacionais, especialmente relacionadas a ativos e estoques.

Outro avanço relevante foi a evolução da governança documental. Ao longo do ano, foram conduzidas ações de digitalização integral dos documentos, com apoio de empresa especializada, promovendo maior organização, rastreabilidade e segurança das informações. Esse movimento contribui diretamente para a eficiência operacional e para a mitigação de riscos relacionados à gestão documental.

A área também desenvolveu ferramentas de controle e acompanhamento gerencial, incluindo soluções com BI para gestão societária e monitoramento de ativos e valores segurados. Essas ferramentas permitem maior previsibilidade das demandas, melhor acompanhamento das despesas e suporte mais qualificado à tomada de decisão.

Do ponto de vista operacional, foram implementadas melhorias em diversos processos administrativos, como a gestão de faturas de energia e água, o controle de taxas e obrigações legais e a organização das procurações, que passaram a contar com maior estruturação e padronização das informações.

Além do fortalecimento interno, a área contribuiu diretamente para a geração de valor econômico da Cooperativa. Em 2025, destacam-se iniciativas como a venda de ativos imobiliários e a destinação de bens inservíveis, incluindo a comercialização de sucatas, promovendo melhor aproveitamento dos recursos e maior eficiência econômica. Também foram realizadas ações de organização e racionalização de espaços, contribuindo para a otimização da utilização das estruturas físicas.

A integração com outras áreas da Cooperativa também foi ampliada, especialmente com Contabilidade, Fiscal e Projetos, promovendo melhorias nos controles, maior alinhamento nos processos e redução de riscos operacionais e tributários. Esse modelo integrado contribui para uma gestão mais eficiente e alinhada aos objetivos estratégicos da organização.

Adicionalmente, iniciou-se a estruturação da gestão territorial e fundiária, com a transferência da responsabilidade de georreferenciamento para a área de Meio Ambiente, que passou a realizar o levantamento das propriedades vinculadas à Cooperativa. Embora ainda em fase inicial, esse movimento cria as bases para futura integração entre gestão patrimonial e requisitos ambientais, especialmente relacionados a áreas de preservação e uso do solo.

Em 2025, a área Administrativa Patrimonial consolidou-se como um pilar de suporte estratégico à Cooperativa, avançando na profissionalização da gestão de ativos, governança documental e integração entre áreas, criando bases sólidas para os próximos ciclos de evolução organizacional.

# 8. PROSPERIDADE

## 8.1 COMERCIALIZAÇÃO: OPERAÇÕES DE SUPRIMENTOS

Em 2025, a comercialização de insumos foi conduzida em um ambiente desafiador para o agronegócio, caracterizado por maior volatilidade de mercado, restrição de crédito e mudanças relevantes no comportamento do produtor rural. Esse cenário demandou maior disciplina nas operações de suprimentos, tanto por parte dos cooperados quanto da própria Cooperativa, exigindo ajustes na forma de planejar, negociar e executar as operações.

Observou-se uma postura mais conservadora nas decisões de compra, com os produtores priorizando aquisições de menor volume e foco no consumo imediato, evitando a formação de estoques e reduzindo a exposição a oscilações de preços. Em comparação com 2024, houve redução na realização de negociações estruturadas de maior porte e maior concentração de compras em momentos próximos à utilização, aumentando a necessidade de agilidade e capacidade de resposta da Cooperativa.

No segmento de defensivos agrícolas, o período foi marcado por uma redução média de aproximadamente 8% nos preços em relação ao exercício anterior. Esse movimento foi influenciado por fatores estruturais, como a entrada de novos fornecedores, a ampliação da oferta de produtos genéricos e a maior competitividade do mercado, somados à oscilação cambial - com variação do dólar entre R\$ 5,40 e R\$ 5,80 -, à pressão nos preços das commodities e ao aumento da percepção de risco no setor. Esse conjunto de fatores resultou em compressão de margens e exigiu maior assertividade na gestão comercial.

Adicionalmente, os impactos das estiagens ocorridas em 2024, aliados a quebras de safra em regiões de atuação, afetaram a dinâmica produtiva e influenciaram diretamente o comportamento de consumo dos cooperados. Em um ambiente de maior seletividade na concessão de crédito e aumento do custo financeiro, as decisões de compra passaram a ser mais criteriosas, com priorização de eficiência e preservação de caixa por parte dos produtores.

Diante desse contexto, a estratégia da Holambra foi direcionada à mitigação de riscos e à sustentação da performance comercial. A Cooperativa reforçou o relacionamento com fornecedores estratégicos, buscando condições comerciais mais competitivas e alinhadas ao mercado, mantendo equilíbrio entre custo, qualidade e segurança de fornecimento. Em paralelo, adotou uma política mais assertiva de compras, com redução de volumes e maior aderência à demanda real, evitando exposição excessiva às oscilações de preços.

A manutenção de estoques alinhados a janela de uso como diretriz central das operações de suprimentos. Esse posicionamento permitiu reduzir riscos associados à

desvalorização de produtos e proteger a margem operacional, ao mesmo tempo em que garantiu a disponibilidade necessária para atender às demandas dos cooperados de forma eficiente e segura.

Mesmo em um cenário adverso, o segmento de defensivos apresentou desempenho positivo, com crescimento de 13% no volume comercializado e 9% no faturamento. Esse resultado reflete a eficiência na execução das estratégias comerciais, a proximidade no relacionamento com os cooperados e a capacidade da Cooperativa em se adaptar rapidamente às condições de mercado.

O relacionamento com fornecedores teve papel determinante nesse desempenho. Embora a Cooperativa mantenha parceria com cerca de 35 fornecedores no segmento de defensivos, aproximadamente 90% dos resultados estão concentrados em 12 parceiros estratégicos. Essa concentração planejada fortalece o poder de negociação, assegura condições comerciais mais estáveis e contribui para maior previsibilidade e segurança nas operações.

Outro aspecto relevante foi a ausência de risco de desabastecimento ao longo do período. Em um cenário de demanda mais pontual e planejamento ajustado, os fornecedores mantiveram níveis adequados de estoque, possibilitando acesso a oportunidades comerciais favoráveis, com preços competitivos e regularidade no fornecimento.

Ao longo do ano, os principais desafios enfrentados nas operações de suprimentos estiveram relacionados à queda nos preços dos insumos, à oscilação cambial, ao ambiente de crédito mais restrito, ao aumento dos custos financeiros e às incertezas macroeconômicas e setoriais. Esses fatores reforçaram a necessidade de atuação integrada, disciplina operacional e tomada de decisão baseada em análise de risco.

Como aprendizado estratégico, consolidou-se a importância de uma gestão ainda mais rigorosa de estoques e da integração com áreas como Crédito e Comercial, garantindo maior qualidade na análise das operações e maior segurança nas decisões. Esse alinhamento fortalece a sustentabilidade financeira da Cooperativa e contribui para a construção de relações comerciais mais equilibradas e resilientes.

Dessa forma, 2025 se consolidou como um ano de ajuste e amadurecimento nas operações de suprimentos, no qual a disciplina operacional, a gestão de risco e o fortalecimento das parcerias foram determinantes para sustentar o desempenho e preparar a Cooperativa para atuar com maior eficiência, previsibilidade e competitividade nos próximos ciclos.

## 8.2 TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL

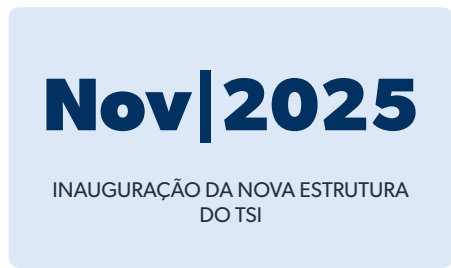
Em 2025, o Tratamento de Sementes Industrial (TSI) reafirmou sua relevância estratégica dentro da Holambra, especialmente em um contexto de maior cautela por parte dos produtores rurais. O ano foi marcado por um comportamento mais conservador nas decisões de compra, frequentemente concentradas em momentos próximos ao plantio e fortemente influenciadas pelas condições de crédito e pela variabilidade climática. A ocorrência de seca no período de plantio, seguida por excesso de chuvas na colheita, impactou o planejamento produtivo e exigiu maior capacidade de adaptação da Cooperativa no atendimento às demandas do campo. No segmento de sementes, contudo, observou-se relativa estabilidade de preços, contribuindo para maior previsibilidade nas negociações.

Nesse cenário, o TSI avançou de forma consistente tanto em sua estrutura quanto em sua operação. A implantação de duas novas máquinas ampliou a capacidade produtiva e fortaleceu o serviço como suporte direto à produtividade dos cooperados. Paralelamente, foi realizada a ampliação do Setor de Sementes e do próprio TSI, consolidando uma nova estrutura organizacional voltada à melhoria da experiência do cooperado e ao fortalecimento da integração entre áreas.

Um dos principais marcos do período foi a integração do TSI com o Comercial de Sementes sob uma mesma estrutura organizacional. Anteriormente operando de forma independente, os setores passaram a atuar de maneira coordenada, reduzindo fricções, encurtando fluxos e aprimorando o alinhamento entre a demanda comercial e a execução operacional. Essa integração consolidou-se como um diferencial competitivo, aumentando a fluidez dos processos, a assertividade das entregas e a capacidade de resposta ao mercado.

Ao longo de 2025, os processos internos foram aprimorados de ponta a ponta, desde a recepção até a expedição, com apoio das novas estruturas e equipamentos. A modernização operacional resultou em ganhos concretos de eficiência, com redução do tempo de atendimento e melhoria do fluxo de trabalho. A implantação do setor dedicado à qualidade e ao atendimento a chamados reforçou esse avanço, estabelecendo uma meta de resposta em até 48 horas, com desempenho recorrente de atendimento em até 24 horas na maioria dos casos. Esse movimento contribuiu diretamente para maior previsibilidade operacional e elevação da satisfação do cooperado, que passou a ser monitorada de forma estruturada por meio de indicadores como o NPS.





No aspecto tecnológico, o TSI avançou na digitalização e rastreabilidade dos processos, com destaque para a modernização do sistema de Planejamento e Controle de Produção (PCP). A evolução dos sistemas ampliou o controle operacional, melhorou a organização das rotinas internas e fortaleceu a integração entre equipes.

Como resultado, houve ganhos em agilidade, comunicação e redução de burocracias, impactando positivamente tanto a gestão interna quanto a experiência do cooperado. Adicionalmente, foram intensificadas as ações de capacitação técnica, promovendo padronização e qualificação contínua do atendimento.

Sob a perspectiva de desempenho, os indicadores refletem um cenário típico de transição estrutural. O volume de sementes tratadas passou de 6,2 mil toneladas em 2024 para 6,05 mil toneladas em 2025, enquanto o faturamento apresentou redução de R\$ 16,0 milhões para R\$ 13,0 milhões no mesmo período. A receita média por tonelada também registrou retração.

Esse comportamento está diretamente relacionado ao contexto de mercado e, principalmente, ao fato de que parte relevante da nova estrutura do TSI foi inaugurada apenas no final do exercício, em novembro de 2025, com impactos operacionais,

agronômicos e financeiros mais expressivos esperados a partir do ciclo de 2026.

Entre os principais desafios enfrentados ao longo do ano, destaca-se a execução do projeto dentro do prazo estabelecido, em um ambiente de elevado nível de exigência operacional.

A superação desse desafio refletiu o comprometimento e a resiliência das equipes, resultando em amadurecimento organizacional e maior alinhamento entre áreas. Como aprendizado relevante, sobressai a necessidade de ampliar a antecedência na coleta de informações junto aos produtores e aprimorar o equilíbrio entre a produção de sementes e o planejamento comercial, reduzindo pressões operacionais de última hora.

Para 2026, as perspectivas indicam um ambiente ainda mais dinâmico e exigente, com menor tempo de tomada de decisão por parte do produtor, o que reforça a necessidade de agilidade, assertividade e alto padrão de qualidade no atendimento.

Estão previstos novos investimentos em infraestrutura, incluindo implantação de câmaras frias, adequação de ambientes e construção de laboratório de análise de sementes, além da consolidação da estrutura integrada entre Sementes e TSI.

## BASE SÓLIDA PARA 2026

Também estão planejadas a ampliação do portfólio com novas tecnologias de tratamento, a continuidade dos programas de capacitação e o fortalecimento dos mecanismos de medição de desempenho e impacto. Dessa forma, 2025 caracterizou-se como um ano de transformação estrutural para o Tratamento de Sementes Industrial, marcado por avanços relevantes em integração, tecnologia, qualidade e capacidade operacional. Esses movimentos estabelecem uma base sólida para a captura de ganhos de eficiência e escala nos próximos ciclos, fortalecendo o papel do TSI como pilar estratégico no suporte técnico e produtivo aos cooperados.



## 8.3 · GERAÇÃO DE DEMANDAS · ATCS · CAMPOS DEMONSTRATIVOS

# GERAÇÃO DE DEMANDA

Em 2025, a área de Geração de Demanda consolidou sua atuação como elo estratégico entre indústria, equipe comercial e produtor rural, ampliando a presença técnica no campo e fortalecendo o nosso modelo consultivo. O ano foi marcado por expansão da equipe, intensificação das ações técnicas e maior integração com outras áreas, refletindo diretamente na qualidade do atendimento e no desempenho das marcas parceiras.

A equipe encerrou o período com 21 Assistentes Técnicos Comerciais (ATCs), acima dos 19 registrados em 2024. Ao longo do ano, 13 novos profissionais foram incorporados, entre transferências internas, novas contratações e reposições, ampliando a cobertura territorial e reforçando a capacidade de suporte ao produtor.

Também houve evolução no portfólio de parcerias, com a entrada de cinco novas marcas e o fortalecimento da relação com multinacionais já consolidadas, como BASF, Bayer e Syngenta. Esse movimento elevou o nível de especialização técnica e ampliou o alinhamento às demandas do campo, cada vez mais específicas e orientadas por eficiência produtiva.

A atuação técnica foi intensa ao longo do ano. Além do acompanhamento das áreas demonstrativas, os ATCs promoveram 122 VipTours, aproximando produtores, consultores, equipe comercial e indústria para visualizar resultados diretamente no campo. A cobertura territorial foi ampliada, com fortalecimento de ações nas regiões de Itapetininga e Santa Cruz do Rio Pardo, aumentando o suporte técnico em nossas áreas de expansão.

Os campos demonstrativos tiveram crescimento expressivo, **totalizando 558 áreas conduzidas em 2025**, frente a 355 no ano anterior. Soja, milho e feijão foram as culturas de maior destaque, com foco técnico em manejo de nematoides e doenças, uso de herbicidas pré-emergentes, soluções biológicas e avaliação de novos materiais. Os resultados foram consolidados e apresentados ao time comercial nas reuniões técnicas semestrais, fortalecendo a integração entre campo e estratégia de vendas.

As ações de comunicação e extensão rural também avançaram significativamente. Além das VipTours (122), foram realizados 45 treinamentos e palestras, três edições do **Holambra em Campo**, um **Pulse Day** e um **Dia de Campo de Feijão** em parceria com a JHS, superando com folga as 81 ações realizadas em 2024.



Os temas mais demandados envolveram novas tecnologias, bioinsumos, soluções de menor impacto ambiental, manejo sustentável e práticas voltadas à eficiência operacional, como regulagem de pulverizadores e melhoria da plantabilidade.

Observou-se ainda maior adesão a tecnologias sustentáveis, especialmente ao uso integrado de produtos biológicos com defensivos tradicionais, fortalecendo o manejo integrado de pragas e doenças. O plantio em taxa variável também ganhou espaço, contribuindo para uso mais eficiente de insumos e redução de impactos ambientais. Embora ainda não haja mensuração consolidada em hectares ou número de produtores, os ganhos são percebidos em produtividade, recorrência de compra e satisfação dos cooperados.

O modelo de vendas consultivas foi reforçado ao longo do ano, e as marcas atendidas pela equipe de Geração de Demandas registraram crescimento de 20% no faturamento em 2025. Ainda que não existam métricas diretas correlacionando atuação técnica e resultado comercial, os indicadores de crescimento e fidelização demonstram o impacto positivo da presença constante a campo.

A integração com outras áreas também evoluiu, especialmente com Insumos, TSI, Lojas, Marketing e Inovação. Projetos conjuntos, embasados em análises de solo, diagnósticos técnicos e uso de imagens NDVI, fortaleceram o atendimento consultivo e ampliaram a assertividade das recomendações.

Entre os desafios enfrentados estavam as oscilações de preços dos insumos, janelas curtas de cultivo, particularmente no feijão, e condições climáticas adversas. Ainda assim, a estratégia integrada e o foco técnico permitiram compensar o cenário por meio de melhoria no atendimento e aumento no volume comercializado, preservando o crescimento sustentável da área.

Para 2026, a perspectiva é ampliar o quadro para 25 ATCs, expandir os campos demonstrativos e introduzir tecnologias voltadas à eficiência e sustentabilidade. O planejamento técnico seguirá orientado por práticas regenerativas, produtos de menor impacto ambiental e agricultura de precisão, alinhando desempenho produtivo e responsabilidade ambiental.



8.4 · NUTRIÇÃO ANIMAL · BOVINOCULTURA · SEGMENTO LEITEIRO

# NUTRIÇÃO ANIMAL

Em 2025, a Nutrição Animal manteve trajetória de crescimento consistente, superando as metas estabelecidas em produção, comercialização e faturamento. O desempenho refletiu a consolidação da estratégia técnica e comercial da área, com ampliação do portfólio, fortalecimento da presença no campo e maior proximidade com os produtores.

O crescimento esteve alinhado às sazonalidades da atividade pecuária, especialmente ao aumento do consumo no período de seca, quando há redução da oferta de pasto e intensificação dos ciclos de confinamento. Ao mesmo tempo, o segmento leiteiro enfrentou um cenário desafiador ao longo do ano, impactado por questões relacionadas à política de remuneração e à rentabilidade da atividade.

Os concentrados personalizados (Tailor Made) continuaram ganhando relevância, atendendo demandas específicas das propriedades em alinhamento com técnicos e nutricionistas. Na bovinocultura de corte, destacaram-se as rações de baixa inclusão de volumoso (Dieta Fast) e as formulações sem volumoso (Dieta Total), que aliam volume produzido, eficiência de manejo e resultados zootécnicos consistentes a campo.

Em 2025, não houve lançamento de novas linhas completas, mas o portfólio evoluiu com a inclusão da Ração Dieta Total na linha Top Meat, produto especializado que elimina a necessidade de volumoso na dieta, facilita o manejo e amplia a previsibilidade do planejamento nutricional ao longo do ano. A flexibilidade para formulações personalizadas permaneceu como diferencial, com construção conjunta das especificações conforme matérias-primas disponíveis.

O cenário de volatilidade nas commodities e oscilações na disponibilidade de insumos exigiu planejamento rigoroso e responsabilidade técnica na substituição de ingredientes, preservando estabilidade e qualidade. Para sustentar a

competitividade, mantivemos planejamento integrado com a área de Commodities e mesa comercial, revisões quinzenais de precificação e controle de estoque alinhado ao planejamento de produção.

No campo, acompanhamos indicadores zootécnicos a partir de dados dos próprios produtores, sempre considerando a realidade de cada propriedade antes da recomendação nutricional. Entre os principais ganhos observados estão GMD acima de 1,4 kg/dia, podendo alcançar até 2,0 kg/dia conforme tecnologia e manejo; além de melhorias em rendimento de carcaça, aumento de produção de leite e evolução de taxas reprodutivas.

A sustentabilidade esteve presente na busca por maior eficiência nutricional e melhor aproveitamento dos recursos nas propriedades, reduzindo desperdícios e promovendo conversão alimentar mais eficiente. Na planta industrial, mantivemos controle de resíduos com empresa especializada na coleta, reforçando nosso compromisso com conformidade e destinação adequada.

Mantivemos relacionamento próximo e responsivo com os cooperados, por meio de visitas técnicas frequentes, atendimentos contínuos e participação em feiras agropecuárias. A integração com as demais áreas da Cooperativa fortaleceu nossa atuação estratégica, inclusive em frentes conectadas à agenda ESG.

Os principais desafios do ano envolveram custos logísticos, volatilidade de matérias-primas e manutenção operacional. Respondemos com planejamento de compras, ajustes logísticos e implantação de manutenção preventiva para 2026, garantindo estabilidade e eficiência.

Para 2026, seguiremos ampliando nossa força de vendas, expandindo cobertura territorial, reduzindo custos e consolidando crescimento sustentável, com novas linhas, reformulações e fortalecimento do atendimento técnico no campo.



# 8.5 CAPACIDADE OPERACIONAL

Em 2025, a Holambra Cooperativa manteve uma estrutura operacional robusta e alinhada às necessidades de crescimento e aumento de complexidade das operações, reforçando seu compromisso com eficiência, confiabilidade e qualidade na execução dos serviços prestados ao cooperado. A capacidade instalada permaneceu em 351.100 toneladas de armazenagem, garantindo suporte adequado à evolução dos volumes recebidos e à variabilidade das safras ao longo do período.

Embora não tenha havido expansão da capacidade física instalada, o ano foi marcado por um ciclo relevante de modernização e qualificação operacional, com a execução de 43 projetos estruturantes, totalizando aproximadamente R\$ 19,5 milhões em investimentos. Esses recursos foram direcionados

majoritariamente à melhoria da eficiência e produtividade das operações, além de adequações estruturais e regulatórias, reforçando a segurança e confiabilidade das unidades.

Entre os principais avanços implementados, destacam-se a modernização das unidades industriais, melhorias nos sistemas de recepção e expedição de grãos, implantação de novos equipamentos operacionais e fortalecimento da gestão de resíduos. A instalação de um tombador de maior capacidade, a ampliação das estruturas de tratamento e beneficiamento e a evolução dos sistemas de automação contribuíram diretamente para o aumento da agilidade, redução de gargalos e melhoria do fluxo operacional.

**43**

PROJETOS GERIDOS EM 2025

**R\$ 19,5mi**

DISTRIBUÍDOS EM EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

**351.100**

TONELADAS DE ARMAZENAGEM

A evolução dos processos de planejamento operacional representou um avanço relevante ao longo do ano, permitindo maior alinhamento entre previsão de demanda e execução das atividades. A implantação de um modelo estruturado de planejamento integrado ampliou a previsibilidade de volumes, melhorou a sincronização das operações e redução de trabalhos.

A implantação do modelo de planejamento integrado permitiu maior previsibilidade de volumes, melhor sincronização das atividades e redução de retrabalhos, promovendo ganhos de eficiência e melhor utilização dos ativos disponíveis.

Esse modelo também contribuiu para a diminuição de movimentações desnecessárias, trazendo benefícios operacionais e ambientais.

A cultura de melhoria contínua foi fortalecida por meio de programas estruturados, com incentivo à participação das equipes operacionais na identificação de oportunidades de otimização.

Ao longo do período, foram registradas diversas iniciativas voltadas à melhoria de processos, com impactos positivos em produtividade, segurança e redução de desperdícios.

No campo da qualidade e segurança, a Cooperativa manteve rigorosos padrões operacionais, com controle por lote nas unidades de beneficiamento, monitoramento de indicadores técnicos e conformidade com normas regulatórias aplicáveis.

As ações voltadas à segurança contemplaram adequação às principais normas técnicas, realização de treinamentos e fortalecimento da cultura preventiva.

Dessa forma, 2025 consolidou-se como um ano de evolução operacional baseada na eficiência e na melhoria contínua, em que a Holambra priorizou a qualificação dos ativos existentes, o planejamento integrado das áreas e a modernização dos processos.

Essa estratégia fortalece a capacidade da Cooperativa de sustentar o crescimento, absorver variações de volume e oferecer ao cooperado um serviço cada vez mais ágil, seguro e confiável.



## 8.6 COMMODITIES

Em 2025, a Holambra evoluiu de forma consistente sua estratégia na comercialização de commodities, com maior disciplina comercial, fortalecimento da originação estruturada e aprimoramento da leitura de mercado. A diversificação dos momentos de venda reduziu a concentração de risco e ampliou a previsibilidade tanto para o cooperado quanto para a Cooperativa, fortalecendo a governança nas decisões comerciais, reforçando a governança nas decisões comerciais e a resiliência dos resultados ao longo da safra.

### Flexibilidade Contratual

Em 2025, a Holambra evoluiu de forma consistente sua estratégia na comercialização de commodities, com maior disciplina comercial, fortalecimento da originação estruturada e aprimoramento da leitura de mercado. A diversificação dos momentos de venda reduziu a concentração de risco e ampliou a previsibilidade tanto para o cooperado quanto para a Cooperativa, fortalecendo a governança nas decisões comerciais e a resiliência dos resultados ao longo da safra.

### Alinhamento Operacional

O alinhamento entre demanda e capacidade também evoluiu ao longo do ano, contribuindo para maior alinhamento entre planejamento e execução, redução de inconsistências operacionais e melhor aproveitamento da infraestrutura instalada. Esse avanço operacional resultou em maior eficiência ao longo da safra, melhor utilização da capacidade instalada e maior aderência entre os volumes planejados e realizados.

### Recepção Bruta

No campo operacional, a recepção bruta totalizou 746,7 mil toneladas em 2025, representando crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 651,9 mil toneladas. Esse desempenho reflete não apenas a evolução da produção regional, mas também o fortalecimento da estratégia de originação da Cooperativa.

### Participação dos Cooperados

Destaca-se, nesse sentido, o aumento consistente da participação dos cooperados na composição do volume recebido, que passou de 66% em 2023 para 82% em 2024 e alcançou 87,4% em 2025. Esse movimento reforça o vínculo cooperativista, amplia a fidelização da base produtiva e evidencia a atratividade do modelo de atuação da Holambra, baseado em proximidade, confiança e geração de valor ao produtor.

### Expedição Bruta

A expedição bruta, por sua vez, atingiu 685,4 mil toneladas em 2025, mantendo-se em patamar semelhante ao observado em 2024, quando totalizou 691,3 mil toneladas. Esse comportamento reflete o equilíbrio entre recepção e escoamento da produção, mesmo em um contexto de ajustes nas dinâmicas de mercado.

### Faturamento

O faturamento da expedição bruta somou R\$ 1.184,6 milhões em 2025, representando crescimento de 6,8% em relação ao exercício anterior, quando foi registrado o montante de R\$ 1.109,5 milhões. Esse resultado evidencia a capacidade da Cooperativa de capturar valor mesmo em um cenário de volatilidade, sustentada pela disciplina comercial, fortalecimento da originação e maior eficiência operacional.

Dessa forma, 2025 consolidou-se como um ano de evolução na maturidade da área de commodities, caracterizado por maior integração entre áreas, aprimoramento dos mecanismos de comercialização e fortalecimento das relações com os cooperados. Esses avanços posicionam a Cooperativa para atuar com maior previsibilidade, eficiência e competitividade nos próximos ciclos, ampliando sua capacidade de geração de valor de forma sustentável.

## SOJA

Em 2025, a produção regional de soja apresentou recuperação em relação ao exercício anterior, marcado por um desempenho atípico de baixa. O volume recebido pela Cooperativa evoluiu de forma relevante, ainda que permaneça abaixo do potencial histórico da região. As condições climáticas contribuíram positivamente para o desenvolvimento da cultura durante o ciclo, favorecendo a recomposição produtiva.

No mercado internacional, a demanda chinesa manteve-se como principal vetor de sustentação, porém com maior seletividade e exigência em relação às origens e critérios de compra. Nesse contexto, a entrada em vigor da Regulamentação Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) trouxe novos requisitos de rastreabilidade, elevando o nível de controle operacional e de governança sem comprometer o fluxo comercial.

O ambiente cambial apresentou momentos favoráveis, mas com elevada volatilidade ao longo do período, exigindo maior disciplina na formação de preços e no timing de comercialização. Como resultado desse conjunto de fatores, a expedição bruta de soja evoluiu de 287,0 mil toneladas em 2024 para 313,7 mil toneladas em 2025, refletindo a recuperação da produção e a eficiência na execução comercial.

### EXPEDIÇÃO BRUTA DE SOJA (2025 VS. 2024)



## MILHO

O mercado de milho apresentou maior dinamismo em 2025, impulsionado por melhores perspectivas tanto de produção quanto de preços, o que gerou maior estímulo ao produtor. As condições climáticas foram avaliadas como favoráveis ao desenvolvimento da cultura, contribuindo para o aumento dos volumes operados.

Ainda assim, o cenário foi marcado por elevada volatilidade de preços, influenciada por fatores como oferta global, condições climáticas em diferentes regiões produtoras e oscilações cambiais. Esse ambiente exigiu tomadas de decisão mais cautelosas na comercialização, com atenção ao timing das vendas e à gestão de riscos.

A demanda interna desempenhou papel relevante, com crescimento nos segmentos de pecuária e etanol, enquanto a demanda externa permaneceu relativamente estável.

Como reflexo desse cenário, a expedição bruta de milho apresentou crescimento expressivo, passando de 138,0 mil toneladas em 2024 para 193,7 mil toneladas em 2025, consolidando-se como um dos principais vetores de aumento de volume no período.

### EXPEDIÇÃO BRUTA DE MILHO (2025 VS. 2024)

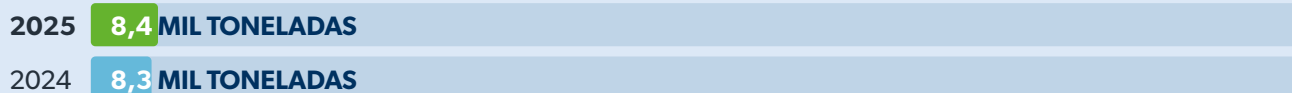


## ALGODÃO

A produção nacional de algodão manteve trajetória de crescimento em 2025, porém em um ambiente de preços internacionais pressionados, com cotações abaixo de US\$ 0,65 por libra-peso. Esse fator impactou o ritmo de comercialização, tornando as negociações mais cautelosas e reduzindo a velocidade de escoamento da produção.

A demanda internacional permaneceu estável ao longo do ano, sem alterações estruturais relevantes, e as operações de beneficiamento ocorreram de forma regular, sem necessidade de ajustes significativos nos processos industriais. Nesse contexto, a expedição bruta de algodão em pluma apresentou leve evolução, passando de 8,3 mil toneladas em 2024 para 8,4 mil toneladas em 2025, refletindo estabilidade operacional em um ambiente de mercado mais desafiador.

### EXPEDIÇÃO BRUTA DE ALGODÃO PLUMA (2025 VS. 2024)



## DEMAIS CULTURAS

As demais culturas apresentaram ajustes relevantes no mix operacional em 2025, refletindo condições de mercado, decisões produtivas e fatores climáticos ao longo do ciclo.

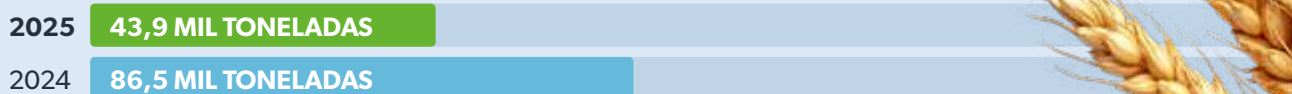
A expedição bruta de trigo reduziu de 127,1 mil toneladas em 2024 para 90,9 mil toneladas no período, enquanto o sorgo apresentou redução de 86,5 mil toneladas para 43,9 mil toneladas. A cevada também registrou retração, passando de 30,9 mil toneladas para 17,5 mil toneladas.

Essas variações refletem não apenas mudanças na dinâmica produtiva regional, mas também ajustes estratégicos na alocação de área pelos produtores, influenciados por rentabilidade relativa entre culturas, clima e condições de mercado.

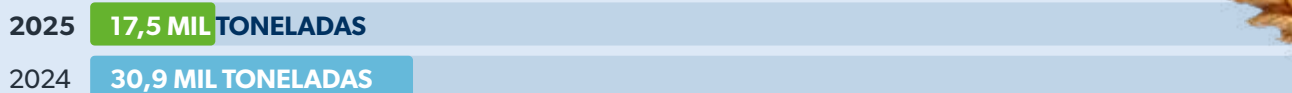
### EXPEDIÇÃO BRUTA DE TRIGO (2025 VS. 2024)



### EXPEDIÇÃO BRUTA DE SORGO (2025 VS. 2024)



### EXPEDIÇÃO BRUTA DE CEVADA (2025 VS. 2024)



Ao longo de 2025, os principais desafios nas operações de commodities estiveram relacionados à variabilidade climática, à volatilidade de mercado e à necessidade de ajustes logísticos ao longo da safra. A mitigação desses fatores foi conduzida por meio de planejamento estruturado, maior coordenação entre áreas e uso eficiente da infraestrutura disponível, garantindo a continuidade das operações e o cumprimento dos fluxos estabelecidos.

Destaca-se que não foram identificados gargalos relevantes nas unidades operacionais, evidenciando a robustez da

capacidade instalada e a eficácia do modelo de gestão adotado.

Para os próximos ciclos, as operações tendem a ser influenciadas por um ambiente de maior variabilidade climática, manutenção da volatilidade de mercado e crescente pressão por eficiência logística. Paralelamente, observa-se avanço consistente na adoção de tecnologias voltadas ao controle operacional, à rastreabilidade e ao suporte à tomada de decisão, elevando o nível de governança e competitividade da cadeia.



## 8.7 CITRICULTURA E PERECÍVEIS

Em 2025, o segmento de Citricultura e Perecíveis apresentou evolução consistente em volume comercializado, com destaque para o desempenho do citrus, mesmo diante de um cenário climático ainda desafiador, em linha com as condições observadas em 2024. A safra foi relativamente superior à do exercício anterior e, ao longo de grande parte do ano, os preços contribuíram para sustentar o desempenho do segmento, embora tenham ocorrido quedas mais acentuadas no final do período, impactando parcialmente o resultado financeiro.

### GRANDES VOLUMES

O volume de citrus comercializado atingiu 29,9 mil toneladas, superando de forma relevante as 22,1 mil toneladas registradas em 2024. Em número de caixas, o desempenho ficou aproximadamente 15% acima da meta estabelecida, evidenciando a evolução operacional e a capacidade de execução da Cooperativa. O faturamento do segmento alcançou R\$ 47,3 milhões, ainda que a queda de preços observada a partir de novembro tenha limitado a conversão integral do crescimento de volume em resultado financeiro. Ao longo do ano, também foram incorporados três novos produtores ao segmento, contribuindo para o fortalecimento da base produtiva.

### FRUTICULTURA (PERECÍVEIS)

Na fruticultura, o desempenho também superou as expectativas iniciais, mesmo diante da redução de área cultivada decorrente da erradicação de alguns pomares. O volume comercializado atingiu 0,92 mil toneladas, com faturamento de R\$ 2,9 milhões. O segmento enfrentou desafios importantes, principalmente relacionados à disponibilidade e estabilidade da mão de obra, considerando a curta duração do ciclo produtivo e o aumento dos custos operacionais em relação aos anos anteriores. Por outro lado, as condições climáticas contribuíram positivamente para o desempenho produtivo, favorecendo o resultado alcançado.

### DESAFIOS FITOSSANITÁRIOS

Do ponto de vista fitossanitário, o greening manteve-se como o principal desafio estrutural da citricultura, tanto em nível regional quanto global, sendo a principal ameaça à sustentabilidade da produção. O manejo do psíldeo, vetor da doença, assim como o controle de pragas e doenças como o ácaro da leprose e o cancro cítrico, exigiram intensificação das ações técnicas ao longo do ano.

### MANEJO DE PRAGAS

Nesse contexto, a Cooperativa seguiu fortalecendo o Manejo Integrado de Pragas (MIP), com monitoramento sistemático por meio de armadilhas adesivas amarelas, utilização de ferramentas digitais como o aplicativo Farmview para análise de dados, e continuidade de iniciativas técnicas relevantes, como o projeto Drench Citrus — voltado ao controle do psíldeo por aplicação via solo — e o Alerta Fitossanitário Regional, desenvolvido em parceria com o Fundecitrus e produtores. Essas ações contribuíram para elevar o nível de controle, a eficiência das intervenções e a qualidade das decisões técnicas no campo.



## CERTIFICAÇÃO SAI PLATFORM - IMAFLORA

A agenda de certificação também avançou ao longo de 2025, com a inclusão de novas propriedades certificadas no padrão SAI Platform – IMAFLORA. Esse movimento tem promovido ganhos relevantes na organização produtiva, rastreabilidade e adoção de práticas sustentáveis, incluindo uso responsável de insumos, melhoria na gestão de resíduos, proteção de áreas de vegetação nativa e práticas que contribuem para a conservação do solo e dos recursos hídricos. Destaca-se que a certificação é uma exigência crescente das indústrias de suco e deverá tornar-se obrigatória para todos os fornecedores até 2030, ampliando a importância estratégica dessa agenda.



## PERA RIO

No campo produtivo, a variedade Pera Rio manteve sua liderança no portfólio, com aumento no volume comercializado. Apesar disso, a queda acentuada nos preços ao longo do ano impactou o faturamento médio da variedade. A limitada disponibilidade hídrica em determinados períodos influenciou parcialmente o calibre dos frutos, ainda que a Pera Rio siga sendo amplamente reconhecida pelo mercado por sua qualidade, sabor e aparência.

## BASE PRODUTIVA

A base produtiva do segmento também evoluiu, com a entrada de três novos produtores na citricultura, motivados principalmente pela diversificação das atividades e busca por maior estabilidade de receita. A Cooperativa acompanhou esse processo de transição, oferecendo suporte técnico e administrativo. Ao final de 2025, a área total de citrus vinculada à Cooperativa atingiu 5.713 hectares.

## DESENVOLVIMENTO TÉCNICO E SUSTENTABILIDADE

No eixo de desenvolvimento técnico e sustentabilidade, foi promovida uma agenda robusta de capacitação e transferência de conhecimento, incluindo cursos de Manejo Integrado de Pragas, dias de campo voltados ao monitoramento do greening e do psilídeo, workshops com o Fundecitrus, além de iniciativas como o Circuito Citros, com foco no manejo de doenças e melhoria da produtividade. Também foram realizadas ações voltadas à certificação e à gestão de rentabilidade das propriedades. Paralelamente, avançamos na adequação de estruturas como depósitos de defensivos e gestão de embalagens vazias, reforçando práticas alinhadas a critérios ambientais e regulatórios.

## DESAFIOS

Entre os principais desafios enfrentados ao longo do ano destacaram-se o aumento da incidência e da severidade do greening, a volatilidade nos preços da fruta, a pressão sobre os custos de produção e as dificuldades relacionadas à mão de obra. Ainda assim, a Cooperativa manteve atuação técnica próxima e contínua junto aos cooperados, apoiando decisões estratégicas e assegurando a condução adequada das operações no campo.

## EVOLUÇÃO

Dessa forma, 2025 consolidou-se como um ano de evolução e fortalecimento do segmento de citricultura e perecíveis, marcado pela ampliação de volume, avanço técnico, evolução em práticas sustentáveis e fortalecimento da base produtiva. Esses fatores posicionam a Cooperativa para enfrentar de forma mais estruturada os desafios fitossanitários e de mercado, ao mesmo tempo em que ampliam sua capacidade de geração de valor de forma sustentável nos próximos ciclos.

COOPERADO OURO

# 8.8 ÁREA DE CULTIVO

A área de cultivo dos Cooperados Ouro segue como a principal base produtiva da Holambra, sustentando as operações de recepção, armazenagem e comercialização ao longo do ciclo agrícola. Em 2025, a dinâmica produtiva foi fortemente influenciada pela variabilidade climática e pela volatilidade de mercado, exigindo maior ajuste entre a produção, o planejamento de escoamento e as condições de mercado, de forma a garantir previsibilidade, eficiência e aderência entre produção e comercialização.

A produção regional apresentou comportamentos distintos entre as culturas, refletindo-se diretamente nos volumes recebidos e no desempenho operacional.

<b>SOJA</b> <b>328 MIL T</b> ▲ RECEPÇÃO 2025	<b>MILHO (TOTAL)</b> <b>204 MIL T</b> ▲ RECEPÇÃO 2025	<b>ALGODÃO</b> <b>3,46 MIL T</b> ▲ RECEPÇÃO 2025	<b>TRIGO · SORGO · CEVADA</b> <b>185,6 MIL T</b> RECEPÇÃO COMPLEMENTAR 2025
--	---	--	---

## CULTURAS EM DESTAQUE SOJA · MILHO VERÃO · ALGODÃO

<b>SOJA</b> <small>ÁREA CULTIVADA</small> <b>50.920 ha</b>	<b>MILHO VERÃO</b> <small>ÁREA CULTIVADA</small> <b>9.200 ha</b>	<b>ALGODÃO</b> <small>ÁREA CULTIVADA</small> <b>2.600 ha</b>
<b>RECEPÇÃO (MIL T)</b> <b>2025</b> <b>313,7 MIL T</b> <small>PRODUTIVIDADE CONAB-SP</small> 164,9 SC/HA	<b>RECEPÇÃO 1ª SAFRA (REFERÊNCIA)</b> <b>2025</b> <b>IRRIGADO</b> <small>PRODUTIVIDADE CONAB-SP</small> 98,5 SC/HA	<b>RECEPÇÃO (MIL T)</b> <b>2025</b> <b>8,4 MIL T</b> <small>PRODUTIVIDADE CONAB-SP</small> 115,6 @/HA
<b>PRODUTIVIDADE MÉDIA</b> <small>(sc/ha · 60 kg)</small> IRRIGADO <b>81,7</b> SEQUEIRO <b>74,3</b> <small>sc/ha sc/ha</small>	<b>PRODUTIVIDADE MÉDIA</b> <small>(sc/ha · 60 kg)</small> IRRIGADO <b>187,1</b> SEQUEIRO <b>159,2</b> <small>sc/ha sc/ha</small>	<b>PRODUTIVIDADE MÉDIA</b> <small>(@ de pluma/ha)</small> IRRIGADO <b>160,8</b> SEQUEIRO <b>140</b> <small>@/ha @/ha</small>

## DEMAIS CULTURAS

As demais culturas apresentaram variações no mix produtivo, refletindo decisões agrônômicas e condições de mercado ao longo do ciclo:

### RECEPÇÃO 2025 VOLUMES BRUTOS · TRIGO · SORGO · CEVADA

<b>TRIGO</b> <b>90,9 MIL T</b>	<b>SORGO</b> <b>43,9 MIL T</b>	<b>CEVADA</b> <b>17,5 MIL T</b>
--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

ANO	ÁREA 2025 (HA)	RECEPÇÃO (MIL T)	PROD. IRRIGADO	PROD. SEQUEIRO	CONAB SP 2025
Trigo	24.000	120	79,7 sc/ha	71,2 sc/ha	61,4 sc/ha
Sorgo	6.610	57	91,1 sc/ha	77,6 sc/ha	62,3 sc/ha
Cevada	1.580	8,6	71,2 sc/ha	66,5 sc/ha	65,2 sc/ha
Feijão	15.604	-	60,6 sc/ha	45,2 sc/ha	-
Milho 2ª Safra	11.400	-	154,5 sc/ha	128,7 sc/ha	-

GRI 201-1

# 8.9 RESULTADOS FINANCEIROS

## DESEMPENHO DO EXERCÍCIO

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES

Em 2025, a Holambra apresentou evolução consistente de seus resultados, com crescimento de 12% no faturamento em relação ao exercício anterior, impulsionado principalmente pela maior dinâmica dos negócios ao longo do ano. A margem de contribuição avançou 20%, refletindo disciplina comercial, eficiência operacional e melhor posicionamento das diferentes frentes de atuação da Cooperativa.

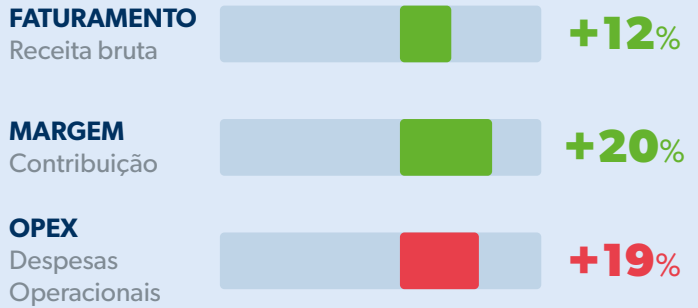
As despesas operacionais (OPEX) registraram aumento de 19%, refletindo ajustes na estrutura de custos necessários para dar suporte à operação e manter o nível de serviço e eficiência ao longo do período.

Esse cenário reflete uma gestão financeira orientada à solidez e ao controle, com foco na consistência dos resultados e na sustentabilidade econômica ao longo do tempo.

Dessa forma, o desempenho financeiro de 2025 evidencia não apenas o crescimento das operações, mas também a evolução na governança financeira, com foco em disciplina, resiliência e geração de valor de forma sustentável.

### INDICADORES-CHAVE

VARIAÇÃO 2025 VS. 2024



Nota: O aumento das despesas operacionais considera, entre outros fatores, efeitos pontuais associados à gestão de riscos financeiros.

# ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO E PROTEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

## 01 GESTÃO DO PASSIVO Resiliência e Custo da Dívida

Ao longo de 2025, a Holambra priorizou a resiliência financeira em um cenário de elevada volatilidade setorial. A gestão do passivo foi conduzida de forma ativa, com foco na mitigação de exposições de curto prazo e na preservação da segurança operacional e da capacidade de investimento.

O custo médio da dívida encerrou o exercício abaixo do CDI, resultado da gestão estratégica do endividamento e da utilização de operações de interveniência junto a instituições financeiras e indústrias agroquímicas. Essa estratégia permitiu assegurar liquidez adequada às operações, sem comprometer a sustentabilidade financeira da Cooperativa.

## 02 HEDGE E ALAVANCAGEM SWAPS e Trajetória de Desalavancagem

Foram realizadas operações de proteção financeira com o objetivo de mitigar a volatilidade de taxas e moedas, promovendo maior previsibilidade dos encargos financeiros. Essa atuação contribuiu para a estabilidade das margens operacionais e para a proteção do fluxo de caixa frente às oscilações do cenário macroeconômico.

A trajetória de desalavancagem iniciada em 2024 apresentou variação pontual em 2025, refletindo a sazonalidade do capital de giro e as condições mais desafiadoras do setor ao longo do exercício. A Cooperativa segue focada na geração de caixa operacional para retomar seu perfil histórico de equilíbrio financeiro nos próximos ciclos.

# LIQUIDEZ E GESTÃO DO CICLO FINANCEIRO

### ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS

Mesmo diante do crescimento das operações e da necessidade de maior estocagem para atendimento aos cooperados, não foram observadas alterações estruturais relevantes em relação a 2024.

### NEGOCIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Negociações estratégicas, como acordos comerciais com prazos estendidos e uso ampliado de interveniência rural, contribuíram para o reforço de caixa e para a suavização de pressões de curto prazo.

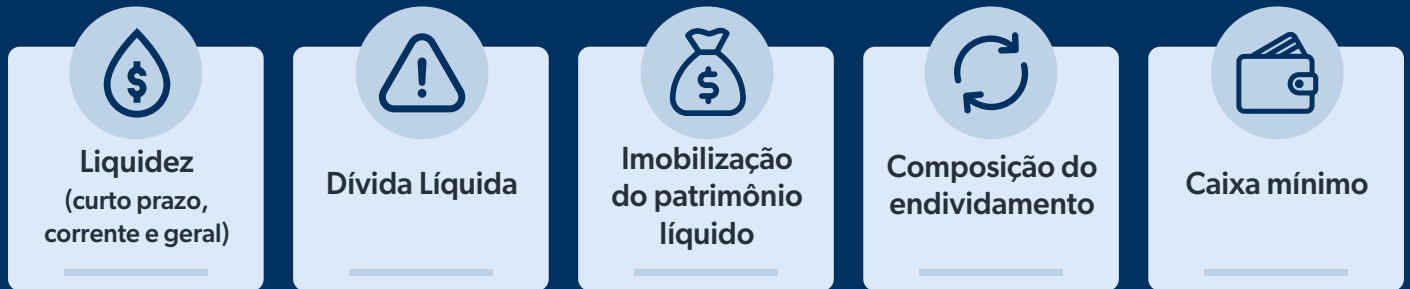
### GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA

A gestão do fluxo de caixa, tanto no curto quanto no médio prazo, foi ajustada às volatilidades do mercado, encerrando o exercício em patamar alinhado às projeções revisadas.



# ORÇAMENTO, FORECAST E GESTÃO DE PERFORMANCE

O processo orçamentário evoluiu significativamente em 2025 com a adoção do modelo de rolling forecast, ampliando a agilidade, a capacidade de resposta e a acurácia das projeções financeiras. A Controladoria realizou acompanhamento mensal dos principais indicadores da política financeira, incluindo liquidez, estrutura de endividamento, nível de imobilização do patrimônio líquido e caixa mínimo.

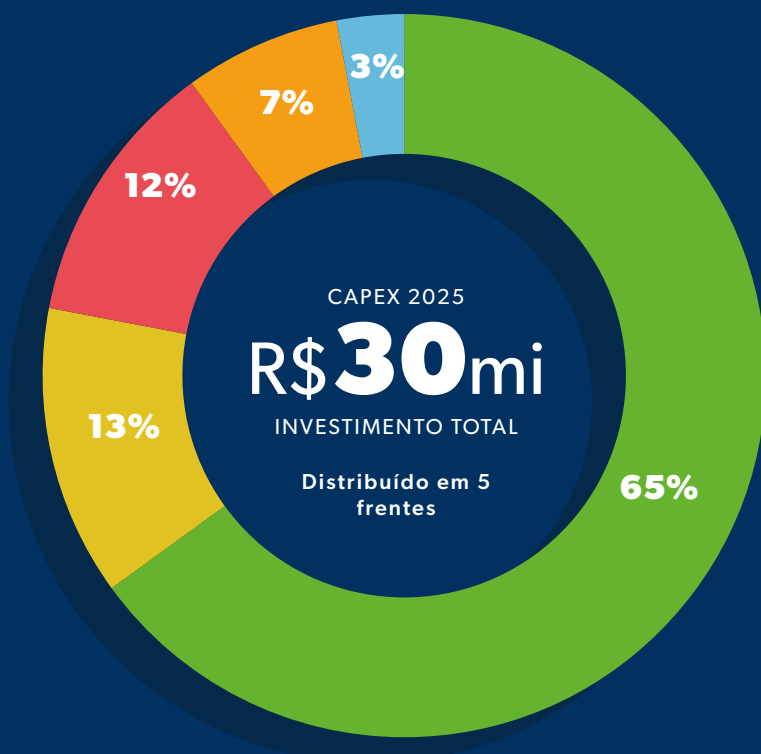


Esses indicadores foram consolidados em dashboards executivos, utilizados de forma recorrente pela Diretoria e pelos Conselhos como suporte à tomada de decisão estratégica.

## INVESTIMENTOS E ESTRUTURA DE CRESCIMENTO

O investimento total (Capex) realizado em 2025 alcançou R\$ 30 milhões, direcionado majoritariamente ao fortalecimento da eficiência operacional e da produtividade. A alocação dos recursos priorizou projetos de eficiência e produtividade (65%), adequações regulatórias (13%), infraestrutura (12%), segurança (7%) e aumento de capacidade (3%).

No último trimestre, a Cooperativa estruturou linhas de financiamento de longo prazo com o objetivo de reequilibrar o perfil do passivo circulante, alongar vencimentos, reduzir o custo médio da dívida e otimizar garantias. Para 2026, estão previstas operações diretas com o BNDES, além do avanço em estudos para estruturação de alternativas no mercado de capitais, ampliando as fontes de funding disponíveis.



<b>65%</b>	<b>Eficiência &amp; Produtividade</b> Frente prioritária do exercício	R\$ 19,5 MILHÕES
<b>13%</b>	<b>Adequações Regulatórias</b> Conformidade e licenciamento	R\$ 3,9 MILHÕES
<b>12%</b>	<b>Infraestrutura</b> Manutenção e expansão de ativos	R\$ 3,6 MILHÕES
<b>7%</b>	<b>Segurança</b> Operacional, patrimonial e ocupacional	R\$ 2,1 MILHÕES
<b>3%</b>	<b>Aumento de Capacidade</b> Expansão da capacidade instalada	R\$ 900 MIL

## RISCOS E PRIORIDADES

Os principais desafios enfrentados em 2025 estiveram relacionados ao elevado custo financeiro, ao congelamento do Plano Safra 2024/25, à necessidade de maior rigor na concessão de crédito e à evolução da governança de dados. As respostas envolveram ações corretivas, revisão conservadora das premissas orçamentárias e fortalecimento da base de informações para maior precisão nas decisões. **Para 2026, a Cooperativa prioriza:**

- 01** DISCIPLINA NA LIQUIDEZ
- 02** ALONGAMENTO DO PERFIL DA DÍVIDA
- 03** DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE FUNDING
- 04** ESTRUTURAÇÃO DE POLÍTICA FORMAL DE RISCOS E DERIVATIVOS
- 05** FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DE DADOS

Dessa forma, a Holambra reafirma seu compromisso com a solidez financeira, sustentando o crescimento com previsibilidade, transparência e responsabilidade, em alinhamento com os princípios cooperativistas e com a geração de valor de longo prazo.



## 8.10 GESTÃO TRIBUTÁRIA

As demonstrações contábeis da Cooperativa são elaboradas de forma individual, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, assegurando transparência, integridade e aderência às exigências legais e regulatórias. O processo observa os aspectos fiscais, societários e comerciais previstos na Lei nº 5.764/71, que regulamenta o sistema cooperativista brasileiro, bem como a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para sociedades cooperativas.

Em linha com os princípios de governança corporativa e sustentabilidade, a Cooperativa mantém uma gestão tributária pautada pela conformidade, responsabilidade e mitigação de riscos, promovendo segurança nas operações e confiabilidade das informações financeiras disponibilizadas aos cooperados, órgãos reguladores e demais públicos de relacionamento.

No exercício de 2025, foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior, aplicadas de forma consistente ao longo de todo o período, reforçando a padronização dos processos e a comparabilidade das informações financeiras. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração e aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2026.



GRI 203-1

# 8.11 PROJETOS E INVESTIMENTOS

Em 2025, a Holambra manteve disciplina rigorosa na gestão de projetos e investimentos, priorizando iniciativas alinhadas à eficiência operacional, modernização dos ativos e fortalecimento da estrutura industrial da Cooperativa.

O investimento total realizado no período (Capex) alcançou R\$ 30 milhões, direcionado majoritariamente ao fortalecimento da eficiência operacional e da produtividade. A alocação dos recursos refletiu as prioridades estratégicas da Cooperativa, com foco em projetos de eficiência e produtividade (65%), adequações regulatórias (13%), infraestrutura (12%), segurança (7%) e aumento de capacidade (3%).

Dentro desse montante, os investimentos diretamente associados a projetos estruturantes totalizaram R\$ 19,5 milhões, distribuídos de forma consistente com as prioridades operacionais. Ao longo do exercício, foram geridos 43 projetos, número aproximadamente 23% inferior ao volume administrado em 2024, refletindo uma estratégia deliberada de maior seletividade, foco na execução e direcionamento de recursos para iniciativas de maior impacto.



A maior parcela desses investimentos foi direcionada à eficiência e produtividade, que concentraram R\$ 15,7 milhões, reforçando o compromisso com a otimização de processos, redução de gargalos operacionais e aumento da competitividade. Os demais investimentos contemplaram infraestrutura (R\$ 1,9 milhão), adequações regulatórias (R\$ 1,7 milhão) e aumento pontual de capacidade (R\$ 120 mil).

Entre os principais projetos executados ao longo do ano, destacam-se :

- ▶ Adequação do novo Tratamento de Sementes Industrial (TSI), com a instalação de duas máquinas modernas; Implantação de nova linha de tratamento de feijão na UBS, com reaproveitamento de equipamentos e aquisição de novo secador;
- ▶ Implantação de nova linha de tratamento de feijão na UBS;
- ▶ Instalação de tombador de 26 metros na unidade Takaoka;
- ▶ Conclusão da nova Central de Resíduos na unidade Matriz (UBC);
- ▶ Implantação do sistema Império em Itaberá II;
- ▶ Instalação de totens de autoatendimento e dosadores de resíduos.

Sob a ótica financeira, os investimentos realizados mantiveram-se alinhados à estratégia de fortalecimento da estrutura operacional e preservação da capacidade de investimento da Cooperativa, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador. A gestão ativa do passivo e das fontes de financiamento assegurou liquidez adequada para sustentar os investimentos ao longo do ano, sem comprometer a segurança financeira.

De forma transversal, a condução dos projetos manteve foco em quatro eixos principais:

Dessa forma, 2025 consolidou uma agenda de investimentos orientada à robustez operacional, à previsibilidade financeira e à sustentação do crescimento, fortalecendo a competitividade da Holambra para os ciclos seguintes.

- I. Modernização de ativos industriais;
- II. Aumento de eficiência e produtividade;
- III. Adequações regulatórias e estruturais;
- IV. Melhoria contínua da infraestrutura operacional.



# 8.12 MARKETING E INOVAÇÃO

Em 2025, a área de Marketing e Inovação atuou de forma integrada no fortalecimento do posicionamento institucional da Holambra, na consolidação da experiência do cooperado e na modernização dos processos de comunicação, relacionamento e inteligência de mercado. A estratégia esteve orientada à ampliação da presença da marca, à centralidade no cooperado e ao suporte à transformação digital, consolidando a área como um eixo estratégico da evolução organizacional.

No campo institucional, a Cooperativa promoveu e participou de eventos relevantes que fortaleceram o diálogo técnico, a disseminação de conhecimento e o relacionamento com cooperados, parceiros e demais públicos de interesse. Entre os destaques estiveram iniciativas como Holambra em Campo, Holambra Talks, HolambraTech, Desafio de Inovação, Dia da Inovação, o 1º Hackathon Holambra, Dia de Campo de Feijão, reinauguração do CTA e a Festa da Colheita.

Ao longo do ano, os eventos próprios impactaram diretamente 1.559 participantes, ampliando o alcance institucional e fortalecendo o vínculo com os públicos estratégicos.

A presença em feiras e eventos agroindustriais reforçou o posicionamento regional da Cooperativa, ampliando oportunidades comerciais e fortalecendo a conexão com diferentes cadeias produtivas, em linha com a estratégia de atuação territorial.



## REPUTAÇÃO DIGITAL E REDES SOCIAIS

CRESCIMENTO EXPRESSIVO DE ALCANCE E ENGAJAMENTO EM 2025



**INSTAGRAM**  
STORIES E SEGUIDORES

**SEGUIDORES**

8.646 → **10.397**

▲ +1.751 seguidores em 2025

**STORIES** · MÉDIA 2025

**62.372** Impressões

▲ Aumento expressivo vs. 2024



**LINKEDIN**  
NOVOS SEGUIDORES

**MÉDIA DE NOVOS SEGUIDORES**

354 → **906**

▲ +156% de crescimento médio

**+156%**

Reputação Institucional fortalecida



**RELATÓRIO ESG**  
1º RELATÓRIO DE SUSTEN.

**3** Fases da campanha

Pré-lançamento · Lançamento · Sustentação, com ações em redes sociais, assessoria de imprensa e mobilização interna.



# EXPERIÊNCIA DO COOPERADO & TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

No relacionamento com cooperados, em 2025, a Gerência de Inteligência de Mercado consolidou uma estrutura organizacional segmentada em pilares: Cliente (CX), Gestão do Relacionamento com Cliente (CRM) e Análises Estratégicas do Negócio.

A evolução do CRM foi viabilizada em estreita colaboração com a área de Tecnologia da Informação e áreas de negócio relacionadas, garantindo integração de sistemas, qualidade dos dados e escalabilidade das soluções implementadas, garantindo governança e padronização de processos, fortalecendo a capacidade de gestão do relacionamento ao longo de toda a jornada do cooperado.



## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL & GOVERNANÇA DA INOVAÇÃO

### INTELIGÊNCIA DE MERCADO

A área de Inteligência de Mercado conduziu estudos estratégicos em regiões prioritárias da área de atuação da Cooperativa, subsidiando decisões comerciais e operacionais com base em dados estruturados, análises comparativas e leitura integrada de mercado. Houve avanço relevante na governança da informação, com a estruturação do Plano de Plantio 100% digital, que permite ampliar a agilidade e a qualidade da tomada de decisão, assim como, apoiar nos estudos que nortearam a construção do Planejamento Estratégico 2025-2030.

### INOVAÇÃO INSTITUCIONALIZADA

No campo da inovação, 2025 foi marcado pelo fortalecimento da Comissão de Inovação com o planejamento e execução de um plano de trabalho estruturado ao longo do ano. A realização da 3ª edição do Desafio de Inovação e do Dia da Inovação reforçou a cultura organizacional voltada ao desenvolvimento tecnológico, promovendo debates e aplicações práticas em temas como Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial.

#### PROGRAMA EMBAIXADORES HOLAMBRA

**62 PARTICIPANTES NO KICK-OFF**

Destaca-se também a estruturação do Programa Embaixadores Holambra, com participação de 62 colaboradores no evento de kick-off, fortalecendo a comunicação interna e ampliando o alcance orgânico da marca nos canais digitais, por meio do engajamento dos próprios colaboradores.

CRM HOLAMBRA (SALESFORCE)

# TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E GESTÃO DE DADOS



Em 2025, a Holambra avançou de forma significativa em sua jornada de transformação digital, tendo como um de seus principais marcos a consolidação do projeto de CRM (Customer Relationship Management).

Mais do que uma iniciativa tecnológica, o CRM consolidou-se como um elemento estratégico para a evolução dos processos comerciais, operacionais e de gestão, promovendo maior integração entre áreas, fortalecimento da governança de dados e melhoria contínua da experiência ao longo da cadeia produtiva.

Ao longo do ano, o principal avanço foi a entrega da fase 2 do projeto, com a estruturação do Plano de Plantio dentro da plataforma Salesforce. Essa evolução substituiu controles descentralizados por um ambiente único, estruturado e confiável, ampliando a qualidade das informações, a rastreabilidade dos dados e a capacidade de análise da Cooperativa.

## ÁREAS TÉCNICAS

Maior clareza no processo de coleta e acompanhamento das informações junto aos produtores, permitindo maior previsibilidade e melhor comunicação.

## TIME COMERCIAL

Melhor capacidade de planejamento, redução de retrabalhos e maior assertividade na tomada de decisão.

## GESTÃO

Visão consolidada e estratégica da operação, permitindo decisões mais ágeis, seguras e baseadas em dados confiáveis.

A centralização dos dados gerou ganhos relevantes para toda a operação. Para as áreas técnicas, trouxe maior clareza no processo de coleta e acompanhamento das informações junto aos produtores, permitindo maior previsibilidade e melhor comunicação. Para o time comercial, proporcionou melhor capacidade de planejamento, redução de retrabalhos e maior assertividade na tomada de decisão. Para a gestão, o CRM passou a oferecer uma visão consolidada e estratégica da operação, permitindo decisões mais ágeis, seguras e baseadas em dados confiáveis.

Outro avanço relevante foi a evolução da gestão de campanhas comerciais, com a implementação de um módulo estruturado dentro da plataforma. Historicamente conduzidas por controles manuais e descentralizados, essas iniciativas passaram a contar com maior padronização, integração e governança, incluindo maior transparência na definição de preços e acompanhamento de resultados.

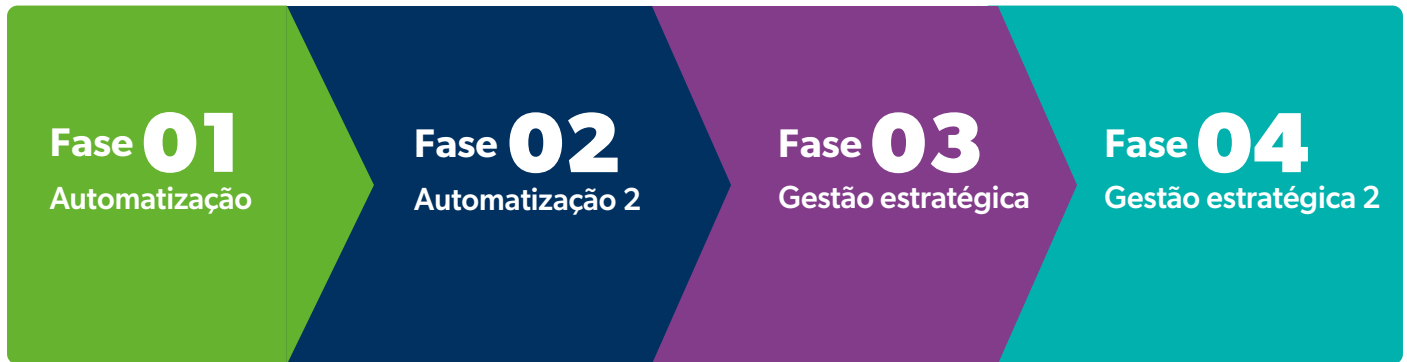
Como resultado desse processo, ao final do primeiro semestre de 2025, a Cooperativa alcançou um nível elevado de maturidade na utilização do CRM, com 100% das áreas dos Cooperados Ouro mapeadas, abrangendo 68 produtores, aproximadamente 240 fazendas e mais de 3 mil áreas produtivas com estimativas de plantio por cultura. Esse avanço representa um salto relevante na capacidade de planejamento e previsibilidade da produção agrícola.

Paralelamente à evolução da fase 2, o projeto também manteve a sustentação operacional da fase 1, iniciada em 2024, assegurando a estabilidade dos processos e a consolidação do relacionamento com os produtores, além da integração progressiva dos dados entre áreas.

A elevada utilização da plataforma consolidou o CRM como um sistema central da operação comercial, permitindo a visualização estruturada de indicadores como área plantada por produtor, distribuição de culturas, perfil de irrigação e projeções de produção por unidade de recebimento. Dessa forma, a ferramenta deixou de ser um sistema de apoio para se tornar um componente essencial no processo decisório da Cooperativa.



## FASES DO PROJETO CRM HOLAMBRA



### GOVERNANÇA

Fortalecimento da governança de dados e melhoria contínua da eficiência operacional.

### AMBIENTAL

Redução da dependência de documentos físicos, menor consumo de papel e redução de armazenamento físico.

### SOCIAL

Desenvolvimento de competências digitais e melhoria da experiência dos colaboradores.

A transformação digital promovida pelo CRM contribui diretamente para a agenda ESG da Cooperativa, especialmente nos pilares de governança, eficiência operacional e sustentabilidade. A digitalização dos processos comerciais reduziu a dependência de documentos físicos, contribuindo para menor consumo de papel, redução de armazenamento físico e diminuição de retrabalhos administrativos, fortalecendo um modelo operacional mais sustentável.

Sob a perspectiva social, a ferramenta contribuiu para a melhoria da experiência dos colaboradores, com maior agilidade no registro de informações, simplificação de processos, melhor acesso a dados e maior integração entre áreas. Esse movimento também impulsiona o desenvolvimento de competências digitais nas equipes, alinhando a Cooperativa às demandas de um ambiente de negócios cada vez mais orientado por tecnologia.

O projeto CRM também contou com o suporte estratégico da área de Marketing, responsável pela comunicação e gestão da mudança ao longo do processo, promovendo o alinhamento entre as áreas envolvidas, a disseminação dos novos fluxos e o engajamento dos usuários na adoção da ferramenta.

Ao longo de 2025, o projeto consolidou uma base sólida para os próximos ciclos de evolução, incluindo a estruturação da fase 3, com previsão de ampliação do escopo para novas frentes, como nutrição animal, canais de comunicação e operações comerciais mais complexas. Essa evolução reforça o papel do CRM como um dos principais pilares de suporte à execução da estratégia da Cooperativa para o período 2025–2030.

Dessa forma, a transformação digital da Holambra se consolida como um **vetor fundamental** para o aumento da eficiência, o fortalecimento da governança e a construção de uma operação mais integrada, sustentável e orientada por dados.

SAP · BI · CRM · RPA

## 8.13 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2025, a área de Tecnologia da Informação concentrou seus esforços na modernização estrutural, no avanço da transformação digital e no fortalecimento da governança tecnológica, em alinhamento direto ao Planejamento Estratégico 2030 da Cooperativa. A atuação da TI consolidou-se como um dos principais pilares para sustentar o crescimento, conectando eficiência operacional, qualidade da informação e suporte à tomada de decisão.

Um dos principais avanços do período foi a decisão estratégica de implantação do sistema **SAP S/4HANA**, por meio do Programa Integra Holambra, configurando uma iniciativa estruturante de transformação organizacional. O programa tem como objetivo integrar processos, elevar o nível de governança

e fortalecer a capacidade analítica da Cooperativa. Como etapa preparatória, foi conduzido um pré-projeto com mais de **900 horas dedicadas** ao planejamento, avaliação de impactos e estruturação da gestão da mudança, garantindo consistência na jornada de implantação e mitigação de riscos.

No campo tecnológico, a TI avançou na modernização de ferramentas e infraestrutura, com iniciativas voltadas à integração e ganho de eficiência operacional, incluindo a revitalização do BI Corporativo, evolução do CRM com incorporação de novos processos, digitalização e organização estruturada de documentos, além de melhorias em conectividade, redes e ambientes de trabalho.

<p><b>SAP</b></p> <p>S/4HANA · PROGRAMA INTEGRA HOLAMBRA · +900H PRÉ-PROJETO</p>	<p><b>7</b></p> <p>PROCESSOS AUTOMATIZADOS (RPA) · CENTRAL DE NOTAS E LOGÍSTICA</p>	
<p><b>15</b></p> <p>SALAS DE REUNIÃO MODERNIZADAS COM AUDIOVISUAL</p>	<p><b>IA</b></p> <p>PRIMEIRA AUTOMAÇÃO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL IMPLEMENTADA</p>	

A Jornada de Dados apresentou evolução relevante, com o fortalecimento do Data Lake e do Data Warehouse como fontes únicas e confiáveis de informação. Houve avanços na padronização de regras de negócio, ampliação do uso do Power BI como camada institucional de visualização e evolução da integração entre sistemas, preparando a arquitetura tecnológica para a futura operação integrada com o SAP.

Na frente de automação, foram implementados processos automatizados (RPA) em áreas operacionais, promovendo ganhos de eficiência, redução de atividades manuais e maior rastreabilidade. Também foi iniciada a adoção de soluções com Inteligência Artificial, ampliando o potencial de inovação aplicada aos processos da Cooperativa.

Sob a perspectiva organizacional, observou-se uma evolução consistente na cultura digital, com maior incorporação do uso de dados, automação e tecnologia nas decisões de negócio.

Iniciativas como o HolambraTech contribuíram para a disseminação de conhecimento e fortalecimento desse movimento.

Dessa forma, a Tecnologia da Informação consolidou-se como uma área estratégica, estruturando a base digital que sustenta a integração entre áreas, a escalabilidade das operações e a evolução da maturidade organizacional da Cooperativa.



CIBERSEGURANÇA · LGPD · PCN

## 8.14 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em 2025, a área de Segurança da Informação concentrou seus esforços no fortalecimento da resiliência cibernética, na ampliação dos controles de proteção de dados e na evolução da governança de segurança, acompanhando o crescimento tecnológico da Cooperativa e o aumento da complexidade digital no agronegócio.

Ao longo do exercício, foram implementadas e aprimoradas diversas medidas de proteção, incluindo a evolução dos controles de acesso, segmentação de redes, ampliação do uso de autenticação multifator (MFA) em sistemas críticos, melhorias no monitoramento contínuo e reforço de práticas de criptografia para proteção de dados. Também houve avanço nos processos de gestão de vulnerabilidades, resposta a incidentes e revisão das políticas corporativas de segurança.

Com o avanço da estratégia de infraestrutura em nuvem (Move to Cloud), a Cooperativa fortaleceu sua arquitetura de segurança digital, ampliando a governança dos ambientes e os controles de acesso, contribuindo para maior visibilidade, confiabilidade e resiliência operacional.

Ao longo do período, não foram registrados incidentes relevantes de segurança envolvendo dados pessoais, mantendo-se a continuidade das operações e a proteção das informações. A atuação preventiva, aliada ao monitoramento contínuo, contribuiu para a identificação e tratamento tempestivo de eventos de segurança, reforçando a postura proativa da organização.

No âmbito da proteção de dados pessoais, a Cooperativa avançou na maturidade em LGPD, alcançando nível Repetível (CMM), com processos estruturados, definição de políticas e maior integração entre a área de Tecnologia da Informação e as áreas de negócio. Diversos sistemas passaram a incorporar práticas de Privacy by Design, especialmente em plataformas digitais e de relacionamento com cooperados, fortalecendo a governança dos dados.



A conscientização interna também foi reforçada, com realização de treinamentos voltados à segurança da informação, uso seguro de sistemas e prevenção a riscos digitais, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional de proteção de dados.

## 8.15 COMPRAS GRI 204-1

**1**  
ESTRUTURAÇÃO

**2**  
VALIDAÇÃO ESTRATÉGICA

**3**  
EXECUÇÃO

Em 2025, a área de Compras passou por um processo de reestruturação, com foco na organização dos processos, fortalecimento da governança e preparação para a incorporação de critérios ESG na gestão da cadeia de fornecimento. Esse movimento impactou o ritmo de implementação de algumas iniciativas no período, mas estabeleceu bases estruturais importantes para a evolução da área.

A Cooperativa reforça seu compromisso em integrar critérios ambientais, sociais e de governança aos processos de compras, promovendo maior rastreabilidade, transparência e consistência nas relações com fornecedores. Essa evolução busca fortalecer a gestão da cadeia de valor de forma alinhada às diretrizes estratégicas da organização.

No que se refere à cadeia de fornecimento, destaca-se a utilização relevante de fornecedores locais, ainda que a estruturação formal de indicadores e metas quantitativas esteja em desenvolvimento. Esse processo considera a necessidade

de equilíbrio entre regionalização, competitividade, disponibilidade e qualidade de atendimento.

Para viabilizar essa evolução, foi estruturado um plano progressivo organizado em três etapas: estruturação, validação estratégica e execução. A fase de estruturação contempla a homologação de fornecedores e o saneamento da base de dados, permitindo maior confiabilidade das informações.

A etapa de validação envolve a análise dos dados, definição de critérios ESG aplicáveis e organização das políticas por categoria de fornecimento. Já a fase de execução prevê a atuação integrada com a área de Sustentabilidade, o fortalecimento da governança e o desenvolvimento contínuo dos fornecedores.

Dessa forma, a área de Compras avança na construção de uma cadeia de fornecimento mais estruturada, transparente e alinhada às práticas de sustentabilidade e governança da Cooperativa, contribuindo para a evolução do seu modelo de gestão.

## 8.16 LOGÍSTICA HOLAMBRA

Em 2025, a área de Logística da Holambra atuou com foco na organização dos fluxos operacionais, no aumento da eficiência das operações e no fortalecimento da integração com as áreas Comercial, Insumos, Cereais e Citrus.

Dentro desse contexto, a Logística de Insumos assume papel estratégico, com atuação integrada que abrange logística inbound, gestão de estoques, logística outbound e transporte de produtos. As operações atendem principalmente os segmentos de defensivos agrícolas, sementes e fertilizantes, garantindo o abastecimento e a distribuição de insumos essenciais para as atividades dos cooperados.



A operação logística demonstrou evolução na gestão de estoques, com redução do número de SKUs de 3.100 em 2024 para 1.871 em 2025, resultado de maior padronização, controle e otimização do portfólio.

Ao mesmo tempo, observou-se aumento relevante na intensidade da operação, com o pico de estoque atingindo média de aproximadamente R\$ 267 milhões em 2025, aumento de 6,87% frente a R\$ 249 milhões em 2024, evidenciando maior concentração de recursos e necessidade de gestão eficiente do capital.

A qualidade da operação é reforçada pela precisão do estoque de 99,5%, refletindo elevado nível de controle, rastreabilidade e confiabilidade das informações, fatores essenciais para a sustentação das operações e redução de perdas.

No campo da distribuição, a operação manteve ampla abrangência geográfica, com a frota própria percorrendo mais de 363 mil quilômetros em 2025, volume semelhante ao registrado em 2024 (370 mil km), indicando estabilidade operacional com manutenção da capilaridade de atendimento.

Ao longo do ano, foram realizadas **8.971 entregas**, viabilizando o transporte de aproximadamente 42 mil toneladas, utilizando combinação de frota própria e terceirizada. Esses números evidenciam a intensidade da operação e a importância da logística como suporte direto ao atendimento das demandas dos cooperados.



A partir desses dados, destacam-se indicadores relevantes de desempenho logístico:



Ao longo do período, também foi estruturado o conceito de Lead Time logístico, integrado à dinâmica comercial, permitindo maior previsibilidade e alinhamento dos prazos de entrega. Essa evolução contribuiu para a redução de atrasos e maior estabilidade dos fluxos operacionais.

No campo da padronização, foram implementadas melhorias na gestão de embarques e controle de pedidos, substituindo processos descentralizados por mecanismos estruturados

de gestão, ampliando a transparência das informações e a integração entre áreas.

Entre os principais desafios destacaram-se a variabilidade na demanda e a necessidade de sincronização entre planejamento e execução. Como resposta, foram fortalecidos os processos de planejamento e comunicação interna, promovendo maior eficiência e alinhamento operacional.

## 8.17 GESTÃO DE TRANSPORTES

Em 2025, a Gestão de Transportes evoluiu com foco na centralização das contratações de frete, no fortalecimento dos controles operacionais e na ampliação da governança dos processos logísticos.

Ao longo do ano, foram contratados 13.686 veículos terceiros, viabilizando o transporte de aproximadamente 437.043 toneladas, evidenciando a relevância da logística como suporte à operação comercial da Cooperativa.

Dessa forma, a Logística da Holambra consolida-se como um pilar essencial para a sustentação das operações, demonstrando evolução na eficiência, maior controle sobre estoques e capacidade de adaptação às dinâmicas do agronegócio.

A partir desses dados, destacam-se indicadores relevantes de desempenho logístico:

**Média de 31,9 toneladas transportadas por veículo**, indicando bom nível de aproveitamento da capacidade de carga;

**Distribuição equilibrada das operações logísticas**, com maior concentração em fertilizantes e citrus, refletindo a dinâmica sazonal e comercial das atividades;

**Elevada utilização de frota terceirizada**, evidenciando a importância da gestão de parceiros logísticos para sustentação da operação.

A centralização das negociações de frete em ponto focal único proporcionou maior visibilidade das operações, ampliou as possibilidades de negociação e contribuiu para maior eficiência na gestão dos custos logísticos.

Um avanço relevante foi a implementação do sistema de gestão de transportes (TMS), permitindo maior rastreabilidade, organização das informações e padronização dos processos, contemplando pagamentos e cotações de frete, com evolução contínua das funcionalidades. A implantação segue em expansão, com etapas complementares relacionadas a monitoramento de cargas, roteirização e integração com a frota própria, ampliando a capacidade de controle e previsibilidade das operações.

No campo da gestão de riscos, foram reforçados os critérios de qualificação de transportadoras e aprimoramento das diretrizes de segurança no transporte. Esses avanços contribuíram para o aumento da confiabilidade das operações e a redução de exposições operacionais.

A mensuração estruturada de desempenho das transportadoras segue em desenvolvimento, com foco na consolidação de indicadores como pontualidade, nível de serviço e eficiência operacional, apoiados por ferramentas analíticas e integração de sistemas.

Entre os principais desafios destacaram-se a variabilidade na disponibilidade de transporte e a necessidade de maior previsibilidade nas entregas. Como resposta, foram ampliadas a base de transportadoras homologadas, o uso do planejamento logístico e o alinhamento com as áreas comerciais.

Para os próximos ciclos, a área tem como foco a consolidação dos indicadores de performance, a evolução da política de contratação de fretes e o avanço na digitalização e monitoramento das operações, reforçando a governança, a eficiência e a sustentabilidade logística da Cooperativa.

A Gestão de Transportes consolida-se como função estratégica, com evolução na centralização, governança e digitalização dos processos, fortalecendo a capacidade logística da Holambra para os próximos ciclos.

## 8.18 FACILITIES

Em 2025, a área de Facilities concentrou seus esforços no fortalecimento da gestão operacional, na ampliação da governança contratual e na consolidação de indicadores como base para decisões mais estruturadas e estratégicas.



**GESTÃO POR INDICADORES**  
Implementação e evolução de dashboards em Power BI, ampliando a visibilidade sobre os principais KPIs operacionais e financeiros. A gestão orientada por dados passou a sustentar análises mais aprofundadas e tomada de decisão baseada em desempenho mensurável.

**REESTRUTURAÇÃO CONTRATUAL**  
Processo conduzido por modelos BID com revisão de escopos, alinhamento de SLAs e definição de indicadores de performance, contribuindo para maior padronização, melhoria na qualidade das entregas e melhor equilíbrio entre custo e nível de serviço.

Como resultado desse conjunto de iniciativas, a área obteve simplificação de rotinas, maior organização dos processos e ganhos de eficiência operacional, além de evolução na maturidade da gestão contratual. As reuniões de acompanhamento passaram a ser mais estruturadas e orientadas por indicadores, reforçando o controle sobre fornecedores e a qualidade dos serviços prestados.

**GESTÃO DE FROTA**  
Consolidação do uso estratégico das informações de rastreamento, com análises de desempenho, qualidade da informação e impacto financeiro, contribuindo para a otimização da operação e maior controle dos recursos.

**MANUTENÇÕES PREVENTIVAS**  
Terceirização mantida ao longo do ano com foco em eficiência, previsibilidade de custos e padronização técnica. Avanços relevantes na organização e controle das atividades, com oportunidades contínuas de evolução.

**AUTOMAÇÃO DE PORTARIAS**  
Consolidação com melhoria da integração entre sistemas e aprimoramento dos fluxos operacionais, ampliando eficiência, rastreabilidade e controle de acessos. Operação estável com evolução contínua.

Ao longo do ano, a área enfrentou desafios relacionados à adaptação de contratos, maturidade dos serviços terceirizados e evolução dos processos internos, típicos de um cenário de transformação e melhoria operacional. Esses pontos foram tratados por meio de ações estruturadas, com foco no fortalecimento da gestão, padronização e aumento da eficiência.

Para o próximo ciclo, a área de Facilities direciona seus esforços para a continuidade do fortalecimento da gestão, melhoria da experiência dos usuários e evolução dos serviços, com destaque para segurança patrimonial, automação de processos e modernização da infraestrutura. Também estão previstos avanços na gestão de ativos, ampliação do uso de tecnologia e novos investimentos estruturados, com foco em eficiência operacional, controle e escalabilidade.



# 9. CAPITAL HUMANO

## 9.1 NOSSOS COLABORADORES GRI 2-7 · GRI 2-8 · GRI 405-1

Aqui, na Holambra, reconhecemos que o capital humano é o pilar fundamental para a sustentabilidade e perenidade do nosso negócio. Nossa estratégia de pessoas está intrinsecamente alinhada ao nosso planejamento de longo prazo, refletindo o cuidado que temos com aqueles que constroem, diariamente, a nossa história.

### NOSSA ESTRATÉGIA E CULTURA DE QUALIDADE

Nossa atuação é estruturada no fortalecimento da cultura organizacional e no desenvolvimento contínuo das lideranças. Entendemos que promover um ambiente de trabalho seguro, ético e inclusivo é a base para a geração de valor sustentável. Por isso, investimos de forma consistente em capacitação técnica e comportamental, programas de liderança e políticas de remuneração competitivas, sempre com foco no bem comum e nos resultados coletivos.

Nós conduzimos nossa transformação digital com foco em eficiência, mas sem perder a essência do cuidado. Promover a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores é uma prioridade que garante que estejamos preparados para os desafios futuros da Holambra. Nós acreditamos em uma liderança inspiradora, capaz de olhar atentamente para as pessoas e para o contexto, orientando esforços de forma clara e gerando confiança.

### ATRAÇÃO, RETENÇÃO E MARCA EMPREGADORA

Trabalhamos a atração e a retenção de talentos de forma integrada, conectando nossa tradição à inovação. Temos fortalecido nossa marca empregadora em plataformas como o LinkedIn e redes sociais, comunicando nossa solidez e os diferenciais de viver a cultura cooperativista.

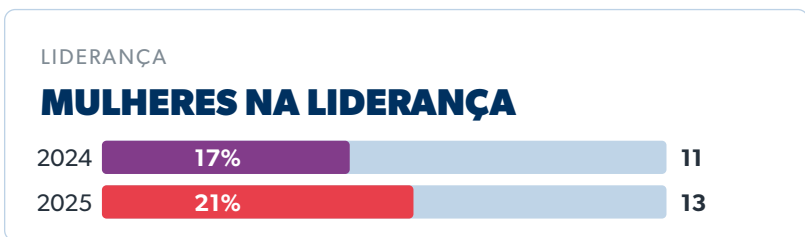
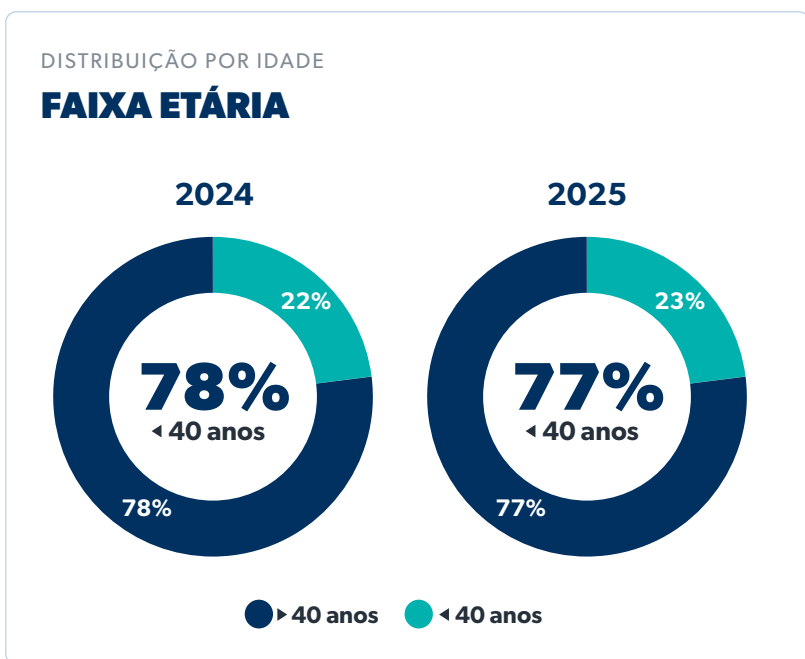
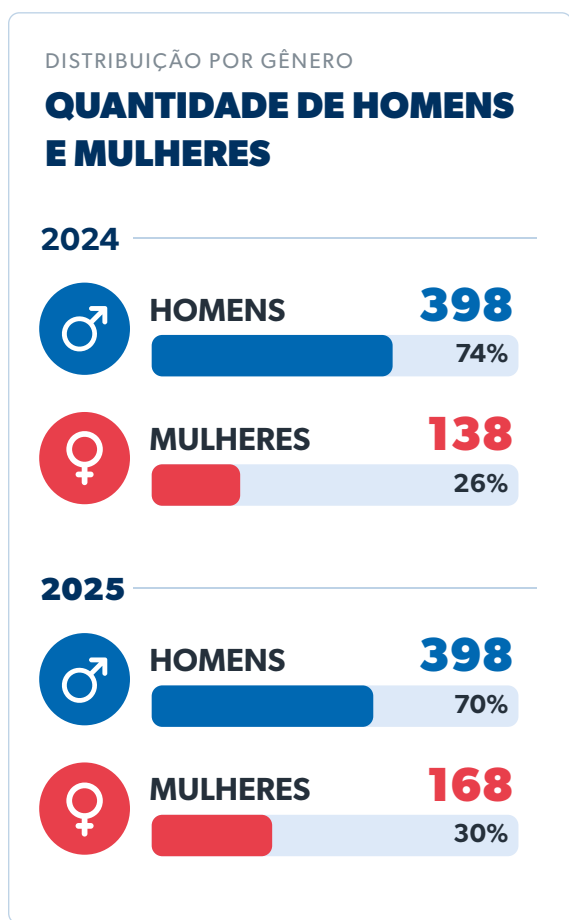
Em nossos processos seletivos, buscamos ir além das competências técnicas: priorizamos a aderência cultural e o alinhamento de valores. Valorizamos aspectos humanos, como os motivadores familiares e a conexão com nossa região, garantindo decisões que respeitem o indivíduo e fortaleçam o coletivo. Nossos talentos são atraídos pela nossa Cultura de Qualidade e permanecem conosco pelas reais oportunidades de crescimento e pelo orgulho de pertencer a uma organização com resultados sólidos e sustentáveis.



## EVOLUÇÃO DOS COLABORADORES EM NÚMERO DE PESSOAS



## DEMOGRAFIA & DIVERSIDADE DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E LIDERANÇA



### QUANTAS VAGAS FORAM PREENCHIDAS EM 2025?

Ano	Vagas Preenchidas
2024	316
2025	191*

\*A redução de vagas de um ano para outro se deve à mudança de estratégia na contratação de safristas operacionais que antes eram feitas pela Holambra e em 2025 passaram a ser via empresa de intermediação de mão de obra temporária.



**DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES** POR UNIDADE E LOJA

UNIDADE	2024	2025
MATRIZ	338	389
TAQUARIVAÍ	33	30
TAKAOKA	43	33
AVARÉ	40	42
TAQUARI	17	0
SÃO MANUEL	23	22
TAQUARITUBA	11	10
ITABERÁ	15	20
ITABERÁ LOJA	4	4
ITAPETININGA LOJA	6	9
STA. CRUZ DO RIO PARDO LOJA	6	7
<b>TOTAL</b>	<b>536</b>	<b>566</b>



# 9.2 CONQUISTAS E AVANÇOS 2025

O ano de 2025 foi um marco na história da nossa gente. Consolidamos processos, profissionalizamos estruturas e, acima de tudo, fortalecemos os laços que nos unem como uma Cooperativa de vanguarda. Nossos avanços são o resultado de um planejamento estratégico assertivo e de uma gestão que coloca o ser humano no centro das decisões.

## Reconhecimento e Clima Organizacional

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o Selo Great Place to Work (GPTW), reafirmando que a Holambra é, de fato, um excelente lugar para trabalhar. Mais do que manter o selo, evoluímos: crescemos 3 pontos na nota geral de engajamento e elevamos nosso e-NPS de 49 para 53, migrando da zona de Aperfeiçoamento para a Zona de Qualidade.

Este crescimento é fruto de uma cultura madura de diálogo e segurança psicológica, evidenciada pelo aumento expressivo de feedbacks espontâneos e pela evolução das nossas lideranças para o modelo "For All" (Para Todos).

## Transformação Digital e Processos

Damos um salto de patamar com o início da implementação do SAP (Programa Integra Holambra). Através da frente de GMO (Gestão da Mudança Organizacional), garantimos que nossos times sejam capacitados e acompanhados, reduzindo ruídos e garantindo a qualidade das entregas.

Nossa relação com as entidades sindicais foi pautada pela transparência e pelo respeito mútuo. Sem paralisações ou conflitos, renovamos o Acordo Coletivo de Trabalho e celebramos o PPR 2025, que alinha o esforço de cada colaborador aos nossos resultados globais.

## Cuidado com o Ambiente e Estrutura

Investimos na qualidade de vida e na segurança de nossa gente por meio de melhorias estruturais tangíveis, distribuídas em três frentes complementares:

FRENTE 1

### ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Inauguração do Espaço Inovação e da Sala de Descompressão.

FRENTE 2

### INFRAESTRUTURA OPERACIONAL

Reforma de prédios administrativos, ampliação de áreas comerciais e automação nas unidades industriais com novos tombadores e balanças, reduzindo o esforço físico e aumentando a segurança.

FRENTE 3

### ZELO E RESPEITO

Reformas em unidades como a Algodoeira, com foco especial na melhoria das instalações femininas.

## NOSSOS COMPROMISSOS PARA 2026

### Trilha de Carreira Operacional:

Estruturação de caminhos claros de crescimento para as funções de base.

### Saúde Emocional:

Fortalecimento dos programas de monitoramento de riscos psicossociais e apoio psicológico.

### Diversidade e Inclusão:

Evolução contínua na estruturação desse tema, garantindo uma Cooperativa cada vez mais plural.

### Transparência em Remuneração:

Workshops para líderes e colaboradores sobre os métodos de remuneração total.



GRI 401-1 | GRI 2-7

## 9.3 TAXA DE ROTATIVIDADE

Na Holambra, entendemos que a estabilidade e o engajamento de nossa gente são vitais para a sustentabilidade de nossa cultura de excelência. Por isso, mantemos um monitoramento rigoroso e mensal dos índices de rotatividade, absenteísmo e segurança. Mais do que números, esses indicadores refletem a saúde de nosso ambiente coletivo e orientam nossos planos de ação para mitigar oscilações e promover o bem-estar.

Demonstrando nosso compromisso com o pilar social, a remuneração variável de nossos executivos está diretamente atrelada ao cumprimento de metas de indicadores sociais. Isso reforça que, para nós, a liderança é responsável não apenas pelos resultados financeiros, mas pela preservação e desenvolvimento do nosso capital humano.

**510** COLABORADORES ATIVOS  
NO INÍCIO DE 2025

**541** COLABORADORES ATIVOS  
AO FINAL DE 2025

**TAXA DE  
ROTATIVIDADE**

2024  
**26,49%**

2025  
**27%**

Iniciamos o ciclo de 2025 com 510 colaboradores ativos e encerramos com 541 (desconsiderando jovens aprendizes e PCDs), o que demonstra uma trajetória de crescimento consistente, mesmo diante dos desafios de mobilidade regional.

É importante destacar que, em números absolutos, alcançamos uma redução de 23% no volume total de desligamentos (de 171 em 2024 para 131 em 2025), refletindo uma gestão de retenção mais eficiente e humanizada.

Em 2025, nossa taxa de rotatividade situou-se em 27%, mantendo a estabilidade em relação ao ano anterior (26,49%).

2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ATIVOS Início do mês	510	504	502	499	505	497	504	507	522	530	532	530
ADMISSÕES	4	14	10	11	10	12	11	18	16	9	13	19
EFETIVADOS	2					1		5	5	2		
DESLIGAMENTOS	12	16	13	5	18	6	8	8	13	9	15	8
ATIVOS Final do mês	504	502	499	505	497	504	507	522	530	532	530	541
TURNOVER	1,59%	2,99%	2,30%	1,58%	2,82%	1,79%	1,87%	2,49%	2,74%	1,69%	2,64%	2,50%

**ACUMULADO 2025**  
**27%**

**MÉDIA MÊS**  
**2,25%**

### MODERNIZAÇÃO E ATRAÇÃO DE TALENTOS

Durante os meses de julho e agosto, registramos um movimento expressivo de admissões impulsionado pelo **Integra Holambra** (implementação SAP). Este investimento em modernização tecnológica não apenas profissionaliza nossos processos, mas atrai novos talentos em busca de

inovação. Embora tenhamos enfrentado readequações operacionais pontuais, nossa capacidade de resposta permitiu estabilizar o turnover nos períodos subsequentes por meio de ações diretas de gestão e acolhimento.

### GOVERNANÇA E CULTURA DE FEEDBACK

Como parte de nossa jornada de maturidade técnica, implementamos um novo fluxo de governança para desligamentos. Agora, toda requisição exige um alinhamento prévio com a liderança de Administração de Pessoas, permitindo-nos avaliar medidas de retenção e mediação de conflitos antes de qualquer decisão definitiva.

Nós também intensificamos nossas reuniões de sensibilização sobre riscos psicossociais e controles de jornada, visando mitigar impactos emocionais e garantir a segurança trabalhista.

Esse esforço reflete nossa persona cuidadora e resultou em um crescimento de 4 pontos no e-NPS e 3 pontos no índice geral GPTW (Great Place to Work).

Em 2025, o volume de desligamentos involuntários (86) superou o de voluntários (44), evidenciando que priorizamos a qualificação técnica e a segurança do ambiente de trabalho, realizando os ajustes necessários para sustentar nosso crescimento e a implementação de novas tecnologias.

### COMPROMISSOS PARA O FUTURO: EVOLUÇÃO 2026

**1 Trilha de Carreira Operacional:** desenvolver caminhos claros de crescimento para fortalecer a retenção técnica.

**2 Competitividade de Benefícios:** realizar uma revisão profunda e comparativa com o mercado para garantir que nosso pacote de valor seja atrativo e justo.

**3 Liderança e Soft Skills:** focar no treinamento de gestores para conversas de feedback mais assertivas e gestão de pessoas humanizada.

**4 Programa Holambra com Elas:** implementar um programa voltado ao fortalecimento, valorização e empoderamento do público feminino na Holambra.

**5 Saúde Mental:** divulgar programas específicos de apoio psicológico, atendendo à NR01.



GRI 404-2

# 9.4 DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

Nós, na Holambra, entendemos que o desenvolvimento de nossa gente é um investimento estratégico essencial para a perenidade do negócio. Acreditamos que, ao incentivarmos a auto responsabilidade de cada colaborador em sua própria jornada, fortalecemos as competências técnicas e comportamentais que sustentam nosso crescimento responsável e coletivo.

## NOSSA ESTRUTURA DE CAPACITAÇÃO

Atuamos de forma estruturada e contínua, garantindo que o aprendizado esteja sempre alinhado ao nosso planejamento estratégico. Nossa matriz de desenvolvimento está ancorada em quatro grandes frentes: treinamentos técnicos, capacitações obrigatórias (normativas e regulatórias), desenvolvimento de soft skills e apoio acadêmico (graduação, pós-graduação e MBA).

Para garantir a assertividade de nossas ações, construímos nosso calendário anual a partir de diagnósticos precisos, que incluem:



Resultados da Pesquisa de Clima (GPTW)



Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI)



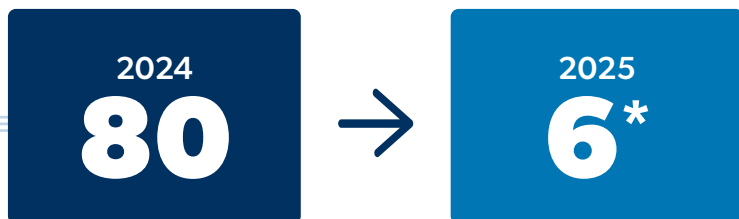
Necessidades técnicas de cada área e direcionamentos da diretoria

Nós valorizamos o conhecimento interno e, por isso, contamos com especialistas e multiplicadores internos para capacitar as equipes em nossos processos, estimulando a troca de experiências e a união entre as áreas.

## LIDERANÇA “FOR ALL”: PREPARANDO O FUTURO

Reconhecemos que líderes preparados são fundamentais para engajar e sustentar times com performance e humanidade. Através do programa Líderes em Campo, investimos fortemente na formação de nossas lideranças, com foco na gestão de pessoas, comunicação, cultura e feedback.

### PROGRAMA LÍDERES EM CAMPO



\*Só realizado com a alta liderança



Em 2025, observamos o impacto direto desse fortalecimento: líderes mais preparados geraram maior engajamento, refletido no aumento do índice “Leader For All” em nossa pesquisa GPTW. Acreditamos que uma liderança inspiradora é o que permite à Holambra evoluir de forma consciente.

## RETENÇÃO E RECONHECIMENTO

Nós monitoramos de perto o que faz nossa gente escolher a Holambra. Em 2025, adotamos ações estratégicas para promover a retenção e o bem-estar, incluindo a revisão do plano de cargos e salários, implementação de novos benefícios como o Vale Alimentação e a Cesta Natalidade, além de melhorias em mobilidade.

Os resultados da nossa pesquisa GPTW confirmam que estamos no caminho certo: 52,82% de nossos colaboradores sinalizam que as oportunidades de crescimento e desenvolvimento são o principal motivo para permanecerem na Cooperativa. Este dado nos traz a certeza de que há uma coerência entre o que valorizamos e o que oferecemos ao nosso time.

Estamos em uma jornada de evolução constante e seguimos comprometidos em oferecer um ambiente onde a Cultura de Qualidade seja vivenciada através do aprendizado e da valorização humana.

## 9.5 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS GRI 2-19 · 2-20

Aqui, na Holambra, acreditamos que a valorização de nossa gente é o alicerce para uma gestão de excelência e para a sustentabilidade do nosso modelo de negócio. Em nossa jornada de evolução constante, compreendemos que atrair e reter talentos exige um olhar atento e humano, traduzido em um pacote de compensação que une competitividade de mercado e cuidado integral com o colaborador.

### CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

O ano de 2025 marcou um avanço significativo em nossa maturidade técnica. Evoluímos da fase estrutural para a fase de consolidação e aplicação prática do nosso Plano de Cargos e Salários. Com base em uma robusta pesquisa de mercado que englobou mais de 1.000 empresas e 15 cooperativas do setor, estruturamos nossa governança em:

<p><b>GRADES SALARIAIS</b></p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">21</p> <p>com faixas de amplitude entre 80% e 120%.</p>	<p><b>TRILHAS DE CARREIRA</b></p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">+30</p> <p>verticais e horizontais, com clareza sobre as oportunidades de crescimento.</p>	<p><b>EQUIPE INTERNA</b></p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">100%</p> <p>Enquadramento oficial dos cargos realizado, com ajustes graduais.</p>
--	--	--

Em 2025, encorpamos nosso pacote de benefícios para apoiar o colaborador em diferentes momentos de sua vida. Implementamos e reforçamos itens como o Vale Alimentação, a Cesta Natalina, o auxílio-mobilidade e a ajuda de custo para filhos recém-nascidos, reafirmando nosso zelo com a família e o bem-estar de nossa equipe.

Além da correção inflacionária, aplicamos reconhecimentos pontuais baseados em resultados, reforçando nossa cultura de meritocracia e responsabilidade compartilhada. Nossa história

de 65 anos é construída por pessoas que acreditam no propósito da cooperação. Valorizamos o capital intelectual e a lealdade de quem caminha conosco:

**TRIÊNIO • 3 ANOS** 228 243 ▲ +15 colaboradores reconhecidos

**QUINQUÊNIO • 5 ANOS** 35 45 ▲ +10 colaboradores reconhecidos

Para nós, essas celebrações vão além do financeiro. Anualmente, realizamos um jantar especial e entrega de placas comemorativas, em que os colaboradores e seus familiares celebram o orgulho de pertencer à Holambra. Em 2025, este evento teve um brilho especial ao comemarmos nossos 65 anos, uma trajetória de trabalho e ética que só é possível graças ao comprometimento de cada um.



GRI 404-3

# 9.6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os valores cooperativistas são vivenciados de forma prática, integrada à gestão e às relações internas. Desde a admissão, o colaborador é inserido nessa cultura, compreendendo os nossos princípios, propósito, papel social de impacto e a responsabilidade com cooperados e comunidade. A base cultural é construída desde o primeiro dia.

A cultura de colaboração dos nossos cooperados, que se reúnem em comissões para representar os interesses dos produtores, fortalece nosso modelo de trabalho, dentro e fora da Cooperativa.

## ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO

### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Mede o atingimento de metas individuais contratadas entre colaboradores e gestores.

### AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

Mede a aderência aos comportamentos esperados dos colaboradores frente à Nossa Cultura.

**100%**

**Dos colaboradores elegíveis foram avaliados**  
Cobertura total da população elegível em 2024 e 2025

HISTÓRICO

2024 **100%**

2025 **100%**  
dos elegíveis

## ESTRUTURA DE COMPENSAÇÃO

### REMUNERAÇÃO FIXA

Estruturada conforme a política de cargos e salários, garantindo coerência interna e alinhamento ao mercado.

### REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Composta por incentivos de curto e longo prazos (ICP e ILP), atrelados ao atingimento de metas individuais e organizacionais.

## BENEFÍCIOS ESTRATÉGICOS

Além da remuneração financeira, a Cooperativa oferece um pacote de benefícios estruturado, com foco em qualidade de vida, segurança e desenvolvimento profissional dos colaboradores.

## APRIMORAMENTO DO PACOTE DE BENEFÍCIOS

Um dos destaques do ano foi a reformulação do Vale Alimentação (VA). Reconhecendo a importância deste benefício para o orçamento familiar, realizamos um reajuste significativo em novembro de 2025:

**Valor anterior: R\$ 305,00 → Novo valor: R\$ 370,00**

Este aumento de mais de 20% reforça nossa posição como uma das empresas mais competitivas da região, garantindo que nossos colaboradores tenham suporte adequado para suas necessidades básicas.

## SAÚDE E PROTEÇÃO FAMILIAR

O cuidado com a saúde permanece no centro de nossa estratégia de benefícios. Em 2025, mantivemos nossa parceria com operadoras de excelência para os planos médico e odontológico, este último disponibilizado para funções específicas, conforme a política interna de benefícios, sem redução de coberturas ou serviços.

Atualmente, protegemos aproximadamente 1.108 vidas (entre colaboradores e dependentes). Além da oferta do plano, incentivamos a cultura da prevenção através de:

- Check-ups executivos:**  
Focados no monitoramento preventivo da alta liderança.
- Calendário preventivo:**  
Ações anuais de conscientização que estimulam o uso inteligente e cuidadoso do plano de saúde.
- Seguro de vida:**  
Revisado anualmente para garantir que as coberturas e capitais segurados estejam alinhados às melhores práticas de mercado e ofereçam a segurança necessária em momentos críticos.

## 9.7 INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

### FORTALECENDO O CONHECIMENTO COLETIVO

O conhecimento é a semente que garante a perenidade do nosso negócio e o desenvolvimento da nossa região. Entendemos que incentivar a educação formal é uma das formas mais potentes de desenvolvermos nossos colaboradores.

Em nossa jornada de evolução constante, reafirmamos em 2025 o compromisso com o subsídio de cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente, nossa política de apoio financeiro é estruturada para incentivar a especialização contínua.

### APOIO ACADÊMICO E PARCERIAS DE EXCELÊNCIA

Reforçando nossa busca por maturidade técnica e profissionalismo, mantemos parcerias sólidas com instituições de renome, como a FGV e a ESALQ/USP. Em 2025, reafirmamos nosso compromisso com o crescimento de longo prazo ao contemplar 22 colaboradores com o benefício de auxílio educacional, totalizando um investimento de aproximadamente R\$100.000,00 em novas bolsas.

Nosso programa de incentivo à educação reflete nosso zelo com a carreira de nossa gente, oferecendo reembolsos significativos para quem constrói sua história conosco há mais de dois anos:

#### Graduação:

50% de reembolso (11 colaboradores contemplados em 2025)

#### Pós-graduação e MBA:

75% de reembolso (3 para pós-graduação e 8 para cursos de MBA).



## AUXÍLIO EDUCACIONAL, TREINAMENTOS E CURSOS



### NÚMERO DE COLABORADORES NO AUXÍLIO EDUCACIONAL

2024                      2025  
**23 → 22**



### INVESTIMENTO EM AUXÍLIO EDUCACIONAL

2024  
**R\$230 MIL**  
2025  
**R\$240 MIL**



### HORAS DE TREINAMENTO

# 10.463h

QUANTIDADE DE HORAS DE CAPACITAÇÃO

MÉDIA MENSAL

## 871,91h/mês

VS. 2024

**HORAS DE TREINAMENTO:** 9.239 h  
**MÉDIA MENSAL:** 769,91h/mês

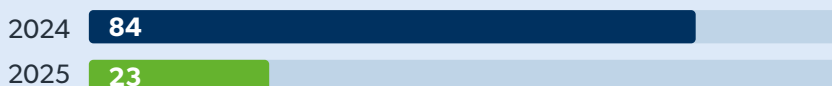


### CURSOS REALIZADOS

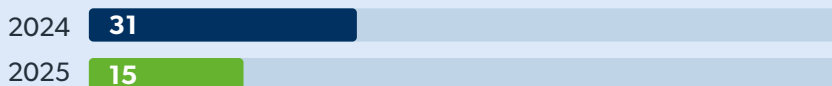
#### LinkedIn



#### Alura ASSINATURA ENCERRADA EM SET/25



#### Plataforma Tributária



## 9.8 CULTURA ORGANIZACIONAL

Acreditamos que a cultura é o solo onde brotam nossos resultados. Para nós, o clima organizacional não é apenas um indicador, mas o reflexo direto do nosso compromisso com a escuta ativa. Em 2025, avançamos significativamente em nossa jornada de amadurecimento, consolidando um ambiente de colaboração, confiança e pertencimento.

Pelo segundo ano consecutivo, aplicamos a pesquisa de clima no modelo Great Place to Work (GPTW). Mais do que uma medição, este processo é um instrumento de diálogo coletivo que nos permite avaliar a confiança em nossas lideranças e a percepção de equidade e desenvolvimento em cada área.

### Os resultados de 2025 revelaram uma organização mais madura:

#### Cultura de Feedback:

Observamos um aumento expressivo no número de feedbacks espontâneos, indicando maior segurança psicológica e corresponsabilidade.

#### Liderança "For All":

Elevamos o número de líderes classificados nesta categoria, refletindo gestores mais inclusivos, acessíveis e plenamente alinhados aos valores da Cooperativa.

#### Clareza e Segregação de Funções:

Maior transparência e segurança nos processos de decisão.

Nossa área de Recursos Humanos passou por uma transformação profunda em 2025, assumindo o nome de Gente & Gestão. Essa mudança simboliza nosso novo posicionamento: uma gestão orientada a dados, cultura e resultados, onde as pessoas estão no centro de cada decisão estratégica.

**Deixamos de atuar de forma operacional para sermos agentes de transformação cultural. Esse movimento estratégico incluiu marcos fundamentais para a nossa Visão 2030:**

#### Criação da área de Meio

**Ambiente:** reforçando nosso compromisso inegociável com a sustentabilidade e a conformidade socioambiental.

#### Reposicionamento da saúde:

migramos a Gestão da Saúde para a Administração de Pessoal, elevando o compliance e a eficiência no cuidado com o bem-estar de nossos colaboradores.

#### Gente & Gestão como parceira do

**negócio:** participamos ativamente das decisões de reestruturação, desenho de cargos executivos e gestão de mudanças, conectando o capital humano diretamente ao plano estratégico da Cooperativa.

## COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Acreditamos que a informação deve fluir de forma clara e ética. Em 2025, nossa comunicação interna foi o elo de confiança durante as grandes mudanças. Criamos o grupo de Agentes da Mudança para o projeto SAP, garantindo que cada unidade tivesse um representante dedicado a repassar informações com proximidade.

Nós também visitamos pessoalmente todas as unidades operacionais para dialogar sobre a metodologia GPTW e reforçamos a importância da segurança do trabalho, garantindo que cada colaborador se sinta acolhido e informado.



GRI 404-2

# 9.9 ESTÁGIO E JOVEM APRENDIZ

Nós entendemos que a sustentabilidade do agronegócio e da nossa comunidade depende da formação de novos talentos. Por isso, nosso compromisso é transformar o potencial desses jovens em competências que sustentem a nossa Cultura de Qualidade. Em 2025, mantivemos nossa cota ativa com 19 jovens aprendizes atuando em diversas áreas da Cooperativa.

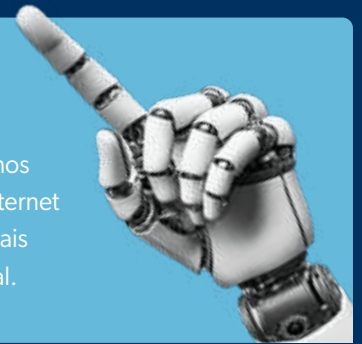
## PROGRAMA JOVEM APRENDIZ: FORMAÇÃO INTEGRAL

Nosso programa é estruturado em quatro pilares fundamentais:

<h3 style="margin: 0;">01</h3> <p><b>Fundamentos do Cooperativismo</b></p> <p>Imersão em nossa essência de trabalho coletivo.</p>	<h3 style="margin: 0;">02</h3> <p><b>Formação Profissional</b></p> <p>Desenvolvimento de competências administrativas sólidas.</p>	<h3 style="margin: 0;">03</h3> <p><b>Qualificação Técnica</b></p> <p>Preparação para as demandas reais do mercado.</p>	<h3 style="margin: 0;">04</h3> <p><b>Promoção Social</b></p> <p>Fortalecimento do papel do jovem na comunidade.</p>
---	--	--	---

## ECONOMIA 4.0 E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Como parte de nossa jornada de evolução e modernização, em novembro de 2025, realizamos uma transição estratégica em nossas parcerias, iniciando o ciclo com o CIEE. Além disso, inserimos conteúdos voltados à Economia 4.0, capacitando nossos aprendizes em tecnologias digitais, Internet das Coisas, Inteligência Artificial e Big Data. Nós preparamos esses jovens para serem profissionais do futuro, capazes de promover produtividade e eficiência com o apoio da transformação digital.



## DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

Acreditamos que ninguém cresce sozinho. Por isso, cada jovem aqui, na Holambra, conta com o apoio de uma colaboradora dedicada de Gente & Gestão e com o acompanhamento de “padrinhos” e gestores. Nossos líderes atuam como mentores, aplicando práticas de feedback, avaliação de desempenho e orientação de carreira, garantindo que a jornada prática nas unidades seja rica em aprendizado e respeito.

Na Holambra, a evolução é constante. Em 2025, celebramos o crescimento de 98 colaboradores promovidos, um marco que reflete nossa cultura de reconhecimento e o compromisso com a retenção de talentos

Entendemos que estamos em uma jornada e, por isso, demos início ao estudo estruturado de Trilhas de Carreira para o nível operacional. Este projeto, já contemplado em nosso planejamento estratégico e orçamentário, visa dar clareza aos caminhos de crescimento para todo o nosso time.

Nosso objetivo para 2026 é estreitar ainda mais o vínculo entre o crescimento interno e a retenção, com profissionais preparados, motivados e alinhados aos nossos valores de ética e transparência.

ESTÁGIO	2024	2025
HOMENS	45%	16%
MULHERES	55%	84%

GENTE E GESTÃO

# 9.10 CAMPANHAS DE ENGAJAMENTO

Acreditamos que a base de uma relação sólida é a transparência e a escuta ativa. Em 2025, aprimoramos nossos rituais de proximidade, levando a área de Gente & Gestão para dentro das unidades operacionais por meio de rodas de conversa. Esse movimento fortaleceu o vínculo entre as equipes e a estratégia da Cooperativa, transformando a informação em um motor de engajamento coletivo.

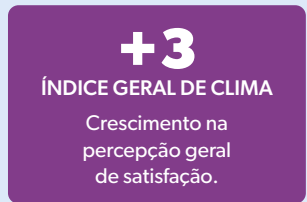
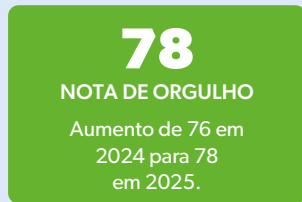
## CANAIS QUE CONECTAM

Mantivemos e qualificamos nossos canais oficiais, garantindo que cada colaborador tenha acesso fácil e ágil ao que acontece em nossa casa:

- **Colab (rede social interna):** nossa principal vitrine de interação, onde monitoramos um aumento expressivo no interesse pelos conteúdos institucionais.
- **Informativas semestrais:** Fóruns de transparência onde compartilhamos nossos desafios e conquistas diretamente com o time.
- **Murais de gestão à vista:** modernizados via grupos focais liderados pelo Marketing, garantindo que a comunicação visual reflita nossa identidade e as novas personas da Cooperativa.

## A FORÇA DO NOSSO ORGULHO

Pelo segundo ano consecutivo, colhemos os frutos desse cuidado através da pesquisa *Great Place to Work* (GPTW). Nosso maior destaque reside no pilar Orgulho, que mede o sentido que o colaborador vê em seu trabalho e o impacto de sua função no coletivo. Nossa evolução reflete satisfação:



## RESPEITO COMO COMPROMISSO INEGOCIÁVEL

Nós assumimos o compromisso de zelar por um ambiente onde o respeito é inegociável. Ao longo de 2025, fortalecemos essa premissa através de:

### LIDERANÇA CONSCIENTE:

Treinamentos focados em comunicação não violenta e gestão de conflitos.

### ÉTICA E TRANSPARÊNCIA:

Reforçamos nosso Código de Conduta e os canais confidenciais de denúncia, mantendo uma postura de tolerância zero a qualquer forma de desrespeito.

### EQUIDADE EM PROCESSOS:

A padronização trazida pelo programa SAP reduziu ruídos e aumentou a transparência nas decisões, promovendo um senso de justiça entre as áreas.

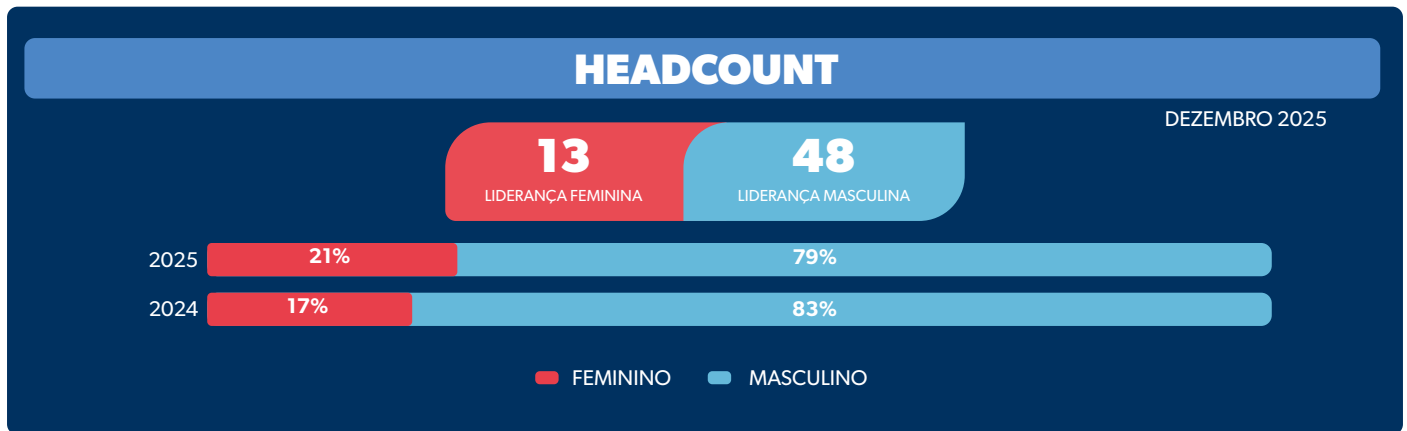
### ONBOARDING DE DIVERSIDADE:

Acolhemos novos talentos de diversas regiões do país com um processo de integração estruturado, sensibilizando as equipes para o respeito às diferenças culturais e regionais.



## REPRESENTATIVIDADE E FUTURO

Em nossa jornada de evolução, celebramos avanços significativos na representatividade feminina. Em 2025, registramos um crescimento no percentual de mulheres em cargos de liderança, reafirmando nosso compromisso com a equidade de oportunidades dentro do agronegócio.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SEMEANDO O FUTURO

Nossa estratégia de engajamento em 2025 transpôs os limites do escritório e envolveu as famílias e a comunidade em práticas sustentáveis:

- **Semeando o Futuro com Arte:** No Dia do Meio Ambiente, realizamos um concurso de desenho infantil para filhos de colaboradores. Com a participação de 13 crianças, incentivamos a educação ambiental desde a infância, fortalecendo o laço entre a família e a Cooperativa.



- **Ação no Dia da Árvore:** promovemos o plantio de 350 mudas nativas. O evento uniu as áreas de Facilities, ESG, Marketing e Saúde em uma ação conjunta com alunos da Escola Cooperativa, do SENAR e da rede municipal, promovendo o reflorestamento e a sensibilização das novas gerações.



- **Coleta Seletiva:** Realizado treinamento específico com a equipe de limpeza da Matriz, focado na correta segregação de resíduos e na operação do sistema de coleta seletiva, reforçando a importância da capacitação técnica para a efetividade das práticas ambientais.



## ENGAJAR É APROXIMAR

As campanhas de 2025 mostram que comunicação, orgulho, representatividade, educação ambiental e segurança caminham juntas para sustentar uma cultura mais transparente, cuidadora e preparada para o futuro.

GRI 405-1 · GRI 405-2

# 9.11 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

## GOVERNANÇA E EVOLUÇÃO DO TEMA

Em 2025, a agenda de Diversidade e Inclusão na Holambra avançou de forma consistente, com foco na estruturação de diretrizes, fortalecimento da governança e incorporação gradual do tema à estratégia organizacional.

Ao longo do período, intensificamos a atuação integrada entre as áreas de Auditoria, Riscos e Compliance, Gente & Gestão e ESG, com o objetivo de estruturar fundamentos que orientarão, de forma progressiva, o desenvolvimento de uma política corporativa de Diversidade e Inclusão. Esse movimento reflete o entendimento da Cooperativa de que o tema deve ser tratado de forma estratégica, estruturada e alinhada aos seus valores e ao seu modelo de atuação.

Esse avanço está conectado à visão da alta liderança, que tem reforçado a importância de construir uma organização cada vez mais plural, inclusiva e preparada para os desafios do futuro, promovendo um ambiente onde diferentes perspectivas contribuam para a tomada de decisão e a geração de valor sustentável.



### A FORÇA DA MULHER NA LIDERANÇA

Celebrar a presença feminina em cargos de decisão é uma de nossas prioridades. Em 2025, observamos um avanço significativo, que confirma esse compromisso: fechamos o ciclo com **21% de representatividade feminina em cargos de liderança**, um crescimento relevante frente aos 17% registrados em 2024. Este indicador reflete nosso compromisso com o fortalecimento e a valorização das mulheres em nossa Cooperativa.

## INCLUSÃO REGIONAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O projeto de implementação do SAP (Programa Integra Holambra) foi um grande catalisador de pluralidade. Para sustentar essa modernização, atraímos talentos de diferentes regiões do Brasil, trazendo novos repertórios e visões de mundo para Campos de Holambra, oferecendo um suporte estruturado que inclui:



#### Auxílio Mudança e Moradia:

Suporte financeiro e logístico para novos colaboradores e suas famílias.



#### Integração Sociocultural:

Onboarding fortalecido com cartilhas sobre a região e apoio na busca de escolas e residências, garantindo que a diversidade regional seja acolhida com respeito e segurança.



#### Modelos Flexíveis de Trabalho:

Implementamos formatos híbridos e remotos, o que permitiu à Holambra atrair competências técnicas de excelência, independentemente das barreiras geográficas.



## EDUCAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA RESPEITOSA

Acreditamos que a sensibilização é o caminho para uma cultura inclusiva. Em 2025, realizamos diversas ações educativas que mobilizaram nosso time:

### Palestra Administrando Gerações:

Focada no diálogo entre diferentes faixas etárias (56 participantes).

### Workshop de Vieses Inconscientes:

Integrado ao processo de avaliação de desempenho.

### Diversidade e Inclusão:

Palestras sobre a importância de ambientes plurais (23 participantes).

### Ética e Conduta:

Treinamentos que reforçam o respeito mútuo (111 participantes).



## REPRESENTATIVIDADE RACIAL E INCLUSÃO PCD

Pela primeira vez em nossa história, passamos a reportar indicadores de diversidade racial de forma estruturada, utilizando a base da pesquisa GPTW para compreender a composição do nosso time. Embora o preenchimento seja facultativo, este diagnóstico é o ponto de partida para a efetivação dos nossos compromissos e metas.



CATEGORIA	2025
PRETO	2,3%
PARDO	21,7%
AMARELO	0%
INDÍGENA	0,2%
BRANCO	75,8%
NÃO DECLARADO	-
LGBTQIA+	N/A

**Nota 1:** O percentual de diversidade racial entre lideranças passou a ser reportado a partir de 2025 e, por isso, não possui série histórica.

**Nota 2:** O indicador considera pessoas negras (pretas e pardas), amarelas e indígenas em sua metodologia.

# VISÃO DE FUTURO: HOLAMBRA COM ELAS

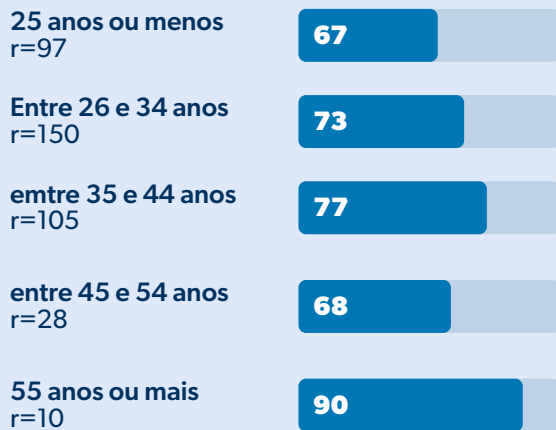
Para 2026, nossa prioridade é consolidar a diversidade como um pilar de negócio. O grande destaque foi o lançamento do programa “Holambra com Elas”. Com foco no empoderamento, capacitação e valorização das mulheres no agro, o programa contará com palestras, cursos e encontros presenciais, fortalecendo a rede feminina dentro da Cooperativa.

Entendemos que a jornada de diversidade e pluralidade é contínua. Na Holambra, seguimos comprometidos em construir um ambiente onde cada voz seja ouvida e cada talento tenha espaço para florescer, agindo sempre com ética, transparência e foco no desenvolvimento humano.

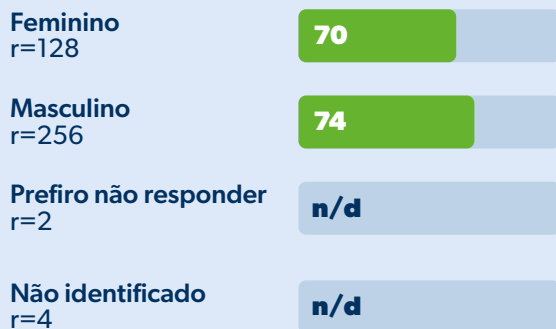


## ÍNDICE DE CONFIANÇA:

### IDADE



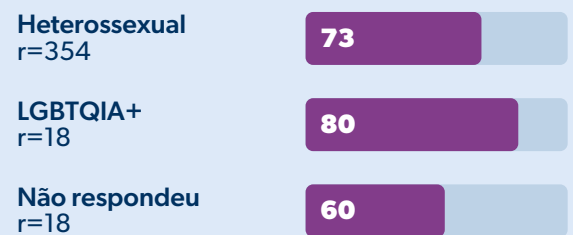
### GÊNERO



### COR OU ETNIA



### ORIENTAÇÃO SEXUAL



GRI 403-5 · 403-6 · 403-9

# 9.12 SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS

A segurança e a saúde de nossos colaboradores são valores inegociáveis na Holambra e constituem base fundamental para a sustentabilidade das operações. Atuamos por meio de uma gestão integrada que combina o rigor técnico das Normas Regulamentadoras (NRs) com um olhar ampliado para o bem-estar físico e psicossocial, promovendo ambientes seguros, saudáveis e produtivos.

Em 2025, a estratégia da Cooperativa esteve direcionada à mitigação de riscos ocupacionais, ao fortalecimento da cultura preventiva e à evolução dos processos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Nesse contexto, foi realizada a revisão e reclassificação dos riscos ocupacionais, com aprimoramento das ferramentas de gestão, padronização dos controles e maior consistência na aplicação das práticas de prevenção.

## MONITORAMENTO MÉDICO E PCMSO:



O monitoramento médico, por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), foi mantido como pilar central da gestão de saúde. Ao longo de 2025, foram realizados 1.012 exames ocupacionais, crescimento em relação aos 965 realizados em 2024, abrangendo exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e de mudança de função.

## EXAMES DE PCMSO

2024	2025
<b>954</b>	<b>1012</b>

Este monitoramento contínuo permitiu a identificação precoce de riscos e o suporte imediato aos colaboradores, elevando o nível de conformidade e prevenção. Ao longo de 2025, foram observadas melhorias significativas nas condições de trabalho, refletidas principalmente na redução da frequência e da gravidade dos acidentes. Esse resultado está diretamente relacionado a:

- › **Maior conscientização dos colaboradores;**
  - › **Melhoria na estrutura preventiva;**
  - › **Fortalecimento dos controles operacionais;**
  - › **Maior engajamento das lideranças nas práticas de segurança.**
- Como consequência, houve avanço na promoção de ambientes mais seguros, saudáveis e produtivos.



# CULTURA DE PREVENÇÃO E PARTICIPAÇÃO ATIVA

A Cooperativa manteve e fortaleceu a metodologia de Observações de Segurança, utilizando ferramentas digitais via QR Code para registro e acompanhamento das informações.

As observações realizadas pelos colaboradores são analisadas sistematicamente pelas lideranças e pela gestão, permitindo respostas ágeis na correção de desvios e na prevenção de acidentes. Esse modelo fortalece a cultura preventiva ao estimular o protagonismo das equipes na identificação de riscos e na construção de soluções.

Em 2025, foram registradas 213 Observações de Segurança, evidenciando o elevado nível de engajamento dos colaboradores e a consolidação de uma cultura voltada à prevenção e à melhoria contínua.

## CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM SEGURANÇA

A capacitação de colaboradores e terceiros foi intensificada ao longo do período, com foco na conformidade regulatória e na segurança das operações.



**430**

**treinamentos realizados**, incluindo integração e capacitações específicas

**1.821**

**pessoas capacitadas**, entre colaboradores próprios e terceiros, treinamentos direcionados, com destaque para:

- › NR 33 (Espaços confinados)
- › NR 35 (Trabalho em altura)



Esse conjunto de ações contribui para o aumento do nível de conscientização, melhoria dos controles operacionais e fortalecimento das práticas seguras no ambiente de trabalho.

Ao longo de 2025, foram observadas melhorias nas condições de trabalho, associadas ao fortalecimento da estrutura preventiva, ao aprimoramento dos processos e ao maior engajamento das lideranças nas práticas de segurança.

Esses fatores contribuíram para a evolução da maturidade em SST e para a promoção de ambientes mais seguros, alinhados às melhores práticas de gestão de riscos ocupacionais.

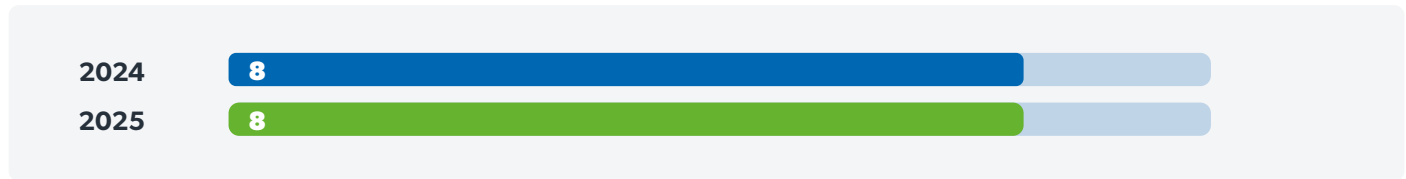


## ACIDENTES DE TRABALHO

Para nós, segurança é um valor e bem-estar, saúde e preservação da vida são inegociáveis. Por isso, buscamos a construção e manutenção de um ambiente de trabalho seguro para todos os envolvidos nas operações, com ações para reduzir riscos, evitar acidentes e monitorar a prática de ações e controles de segurança.

Em processos contínuos, manutenções pontuais ou durante os períodos de safras, trabalhamos muito para evitar acidentes e mitigar riscos em todas as nossas atividades. A segurança do trabalho é uma das prioridades dos cooperados, gestores e lideranças da companhia, compartilhada com todos os colaboradores.

## COMPARATIVO DE ACIDENTES NO TRABALHO



### INSPEÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

2024	403
2025	411

### OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES

Ano	Acidentes	Afastamentos
2024	8	27
2025	8	8

## ACIDENTES COM AFASTAMENTO • POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Ocorreram 8 acidentes com afastamento, com total de 159 dias perdidos. Distribuídos em:

<b>TAKAOKA</b> 1 ACIDENTE - 11 DIAS PERDIDOS	<b>MATRIZ</b> 4 ACIDENTES – 68 DIAS PERDIDOS
<b>SÃO MANUEL</b> 1 ACIDENTE – 60 DIAS PERDIDOS	<b>TAQUARITUBA</b> 2 ACIDENTES – 20 DIAS PERDIDOS
<b>TF – TAXA DE FREQUÊNCIA</b> – COM ÍNDICE DE 11,16 % (ACUMULADO ANO 2025)	

## HOMENS/HORAS TRABALHADAS EM 2025

<b>Janeiro</b> 57.775,55	<b>Fevereiro</b> 78.607,82	<b>Março</b> 65.572,01
<b>Abril</b> 64.810,26	<b>Mai</b> 67.779,37	<b>Junho</b> 73.004,69
<b>Julho</b> 63.987,05	<b>Agosto</b> 65.325,62	<b>Setembro</b> 73.573,00
<b>Outubro</b> 68.316,23	<b>Novembro</b> 70.488,18	<b>Dezembro</b> 63.162,68



As análises de acidentes e quase-acidentes realizadas em 2025 subsidiaram a implantação de melhorias nos processos, nos procedimentos e nos controles operacionais.

## NÚMERO DE QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

(EM R\$ MIL)

CATEGORIA	2024	2025
PLANOS MÉDICOS	2.804	3.562
VA E VR	1.778	1.984
CESTA DE NATAL	115	145
SEGURO DE VIDA	635	519

## SAÚDE PREVENTIVA E IMUNIZAÇÃO

Nossa Campanha de Vacinação contra a Influenza (Gripe Quadrivalente) foi um sucesso de engajamento, atingindo 100% da meta interna de cobertura vacinal.

Foram imunizados **390 colaboradores e 80 cooperados**, demonstrando nossa responsabilidade social estendida à comunidade.

### VACINAÇÃO (INFLUENZA)



Além da vacinação, investimos continuamente na qualidade de vida por meio de benefícios robustos. Em 2025, o investimento em planos médicos somou R\$ 3,56 milhões, garantindo acesso a consultas e tratamentos preventivos para todo o nosso time.

## BEM-ESTAR INTEGRAL E SAÚDE MENTAL

Compreendemos que a saúde vai além dos aspectos físicos, incorporando também o bem-estar emocional e psicológico como componentes essenciais da qualidade de vida no trabalho. Em alinhamento às diretrizes da NR-1, o tema passou a ser tratado de forma estruturada, com ações voltadas ao monitoramento de riscos psicossociais e ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais saudável.

Ao longo de 2025, a Cooperativa intensificou iniciativas de caráter preventivo, promovendo ações de conscientização, palestras e canais de apoio voltados à gestão do estresse, ansiedade e equilíbrio emocional. Essa abordagem contribuiu para um ambiente mais seguro, resiliente e preparado para os desafios operacionais e estratégicos.



## QUALIDADE DE VIDA E TRABALHO HÍBRIDO

Como parte da evolução organizacional e da estratégia de modernização, foi mantido o modelo de trabalho híbrido para funções administrativas. A iniciativa permite maior flexibilidade, redução de deslocamentos e melhora no equilíbrio entre vida pessoal e profissional, contribuindo para o bem-estar dos colaboradores e para a produtividade das equipes.

# CALENDÁRIO DE CAMPANHAS DE SAÚDE 2025

Nossas campanhas mensais foram essenciais para a conscientização e mudança de hábitos:

<b>JAN</b>	<b>Janeiro Branco</b>	Conscientização sobre saúde mental
<b>MAI</b>	<b>Maio Amarelo</b>	Prevenção a acidentes de trânsito
<b>JUN</b>	<b>Junho Vermelho</b>	Incentivo à doação de sangue, com participação de 30 colaboradores, potencialmente impactando até 120 vidas
<b>SET</b>	<b>Setembro Amarelo</b>	Valorização da vida e prevenção ao suicídio
<b>OUT/NOV</b>	<b>Outubro Rosa e Novembro Azul</b>	Prevenção do câncer de mama e de próstata



Essas ações reforçam o compromisso com a educação em saúde e o fortalecimento da cultura preventiva dentro da organização.

## EVOLUÇÃO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

A Cooperativa mantém uma agenda contínua de evolução em saúde e segurança, com foco na melhoria dos indicadores e no fortalecimento das práticas preventivas. Entre os direcionamentos estratégicos em desenvolvimento, destacam-se:

- 01** **Redução da gravidade de afastamentos:** intensificação do acompanhamento de casos de saúde com maior criticidade
- 02** **Monitoramento de Absenteísmo:** evolução no monitoramento de indicadores de absenteísmo
- 03** **Programa Colaborador Saudável:** ampliação de programas de saúde preventiva e uso consciente dos benefícios

Esses movimentos visam consolidar um modelo de gestão cada vez mais estruturado, integrado e orientado à qualidade de vida dos colaboradores.

## LICENÇAS-MATERNIDADE E PATERNIDADE

Acompanhamos de forma estruturada os indicadores de licença parental, reconhecendo a importância do equilíbrio entre vida profissional e familiar.

2024		2024	
H	M	H	M
14	11	13	8

**8 licenças-maternidade** em um universo de 168 mulheres

**13 licenças-paternidade** em um universo de 398 homens


Os dados demonstram estabilidade nas licenças-maternidade e aumento na utilização das licenças-paternidade, refletindo maior participação masculina no acompanhamento familiar e avanços na cultura organizacional relacionada ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

GRI 404-1

# 9.13 TREINAMENTOS 2025

Em 2025, ampliamos de forma consistente nossos investimentos em capacitação e desenvolvimento, reforçando o compromisso com a qualificação contínua dos colaboradores e a preparação para um ambiente operacional cada vez mais digital, integrado e orientado a dados.

A estratégia de treinamento foi estruturada para atender tanto às demandas técnicas do negócio quanto ao desenvolvimento comportamental das equipes, alinhando-se às transformações organizacionais em curso, especialmente à implementação do SAP.



11.472,5h

**Horas de capacitação:** Alcançamos a marca expressiva de **11.472,5 horas** de capacitação, o que representa uma média mensal de **956,04** horas dedicadas ao aprimoramento de nossa gente.

Ao todo, foram realizados 165 cursos (sem contabilizar as normas obrigatórias de segurança), abrangendo competências técnicas, comportamentais e digitais.

TIPOS DE CURSO	QUANTIDADE
CURSOS	46
LINKEDIN LEARNING	81
ALURA	23
CEFIS (FISCAL)	15
<b>TOTAL</b>	<b>165</b>



Esses números refletem a consolidação de um modelo estruturado de aprendizado contínuo, combinando plataformas digitais, capacitações presenciais e conteúdos especializados.

## PRIORIDADES E COMPETÊNCIAS DO FUTURO

Esses números refletem a consolidação de um modelo estruturado de aprendizado contínuo, combinando plataformas digitais, capacitações presenciais e conteúdos especializados.

### LIDERANÇA ESTRATÉGICA E EXECUTIVA

O desenvolvimento da liderança permaneceu como prioridade estratégica. Em 2025, a Cooperativa fortaleceu a capacitação da alta liderança, promovendo workshops e fóruns direcionados ao Comitê Executivo, com foco no alinhamento do modelo de liderança e na preparação para os desafios organizacionais.

Os executivos também participaram de programas externos e imersões técnicas, incluindo iniciativas como o Brazilian Cotton School e capacitações em análise de negócios e tomada de decisão baseada em dados, reforçando sua atuação como facilitadores da estratégia de longo prazo.



## DESENVOLVIMENTO DE JOVENS TALENTOS

O programa de jovens aprendizes manteve trajetória consistente de desenvolvimento, com uma trilha estruturada voltada à formação técnica, comportamental e digital. Ao longo de 2025, os participantes tiveram acesso a **conteúdos relacionados a:**

Sustentabilidade

Autogestão de carreiras

Tecnologias emergentes

Resiliência

O modelo contribuiu para o fortalecimento da base de talentos da Cooperativa, sendo observada a efetivação antecipada de participantes em posições permanentes, o que evidencia a eficácia da estratégia de formação interna.

## SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2025, fortalecemos as ações de segurança no trabalho por meio de um conjunto estruturado de iniciativas voltadas à prevenção de acidentes, à conscientização dos colaboradores e ao desenvolvimento contínuo da cultura de segurança.

A atuação esteve centrada na ampliação da comunicação interna, na capacitação técnica e no engajamento das equipes, reforçando a responsabilidade compartilhada entre colaboradores, lideranças e cooperados na construção de ambientes de trabalho mais seguros.

## CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Ao longo do ano, foram promovidas campanhas direcionadas à prevenção de riscos e à mudança de comportamento, **com destaque para:**

### Campanha "Proteção das Mãos"

Realizada em setembro, com foco na prevenção de acidentes envolvendo membros superiores, uso adequado de EPIs e práticas operacionais seguras.

### Campanha Anual de Segurança do Trabalho

Realizada em dezembro, abordando temas como prevenção de acidentes, saúde mental, comportamento seguro, responsabilidade individual e coletiva e meio ambiente.

## CAPACITAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM SSMA

Foram mantidos e ampliados programas voltados à capacitação e qualidade de vida dos colaboradores, **destacando-se:**



### Encontro Anual de SSMA

Continuidade do encontro, promovendo integração, e disseminação de boas práticas.

### Campanhas Ambientais

Implementação das campanhas ambientais institucionais, com destaque para o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia da Árvore.

### Ações Educativas

Fortalecimento das ações educativas integrando saúde, segurança e meio ambiente.

## CAPACITAÇÃO DE SEGURANÇA POR UNIDADE

### MATRIZ

1.453 Treinados 6.493 h

### TAKAOKA

298 Treinados 1.071 h

### ITABERÁ I E II

253 Treinados 1.923 h

### AVARÉ

188 Treinados 1.026 h

### TAQUARIVAÍ

109 Treinados 644 h

### SÃO MANUEL

63 Treinados 162 h

### TAQUARITUBA

33 Treinados 111,5 h

### ITAPETININGA

1 Treinado 1 h

### TAQUARI

2 Treinados 1 h

### SANTA CRUZ DO RIO PARDO

5 Treinados 40 h

### TOTAL

2.405 Treinados 11.472,5 h

### EVOLUÇÃO DAS HORAS DE TREINAMENTO

ANO	TOTAL DE HORAS
2024	9.239 h
<b>2025</b>	<b>11.472,5 h</b>

O aumento de aproximadamente 24% na carga horária de treinamentos evidencia o fortalecimento da estratégia de capacitação como instrumento central para redução de riscos e melhoria da segurança operacional.

### GESTÃO E EVOLUÇÃO CONTÍNUA

A atuação integrada entre treinamentos, campanhas e monitoramento contribuiu para:

Ampliar a conscientização dos colaboradores

Fortalecer a padronização das práticas de segurança

Aumentar a capacidade de prevenção nas operações

Integrar segurança, saúde e meio ambiente na rotina organizacional

### DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

A Cooperativa mantém o compromisso contínuo com a evolução da segurança no trabalho, com foco em:

Aprimoramento dos sistemas de gestão de SSMA

Atualização e adequação de equipamentos e EPIs

Continuidade da capacitação das equipes

Fortalecimento das práticas preventivas

A busca por ambientes com níveis cada vez mais elevados de segurança orienta as ações da Holambra, reforçando o compromisso com a preservação da vida e a integridade dos colaboradores.



GRI 203-2 · GRI 413-1

# 9.14 RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Mantemos uma atuação ativa na comunidade local, fortalecendo esse papel social e do cooperativismo no desenvolvimento regional, pois entendemos que o sucesso do agronegócio está intrinsecamente ligado ao bem-estar e ao desenvolvimento das comunidades que nos acolhem. Em 2025, reafirmamos nosso papel como agentes de transformação social, apoiando iniciativas que promovem a educação, o esporte, a cultura e o empreendedorismo regional. Nossa atuação busca honrar o legado de nossos fundadores enquanto semeamos oportunidades para as novas gerações.



## EDUCAÇÃO E CONEXÃO COM O CAMPO

Nossa parceria com a “De Olho no Material Escolar” promoveu o programa Vivenciando a Prática, que leva o conhecimento do setor produtivo diretamente aos estudantes e professores.



### Teatro Educativo

Durante o evento, impactamos 524 pessoas (496 alunos e 28 professores).

- › **Minicursos:** 146 adolescentes do Ensino Médio, Curso Técnico e Jovem Aprendiz participaram de palestras sobre agricultura integrada, carreiras no agro, sementes e o uso responsável de defensivos;
- › **Teatro educativo:** A peça “#Seliganocampo” sensibilizou 350 crianças do Ensino Infantil, Fundamental e Especial sobre a história e a evolução da agricultura de forma lúdica.



### Profissionais Dentro da Escola

Este projeto conectou 46 estudantes do Curso Técnico em Agronegócio da Escola Estadual Holambra II com especialistas do mercado. Foram realizados quatro encontros técnicos com temas cruciais para a formação profissional: Integração Agricultura-Pecuária, Avicultura, Agricultura de Precisão e Estratégias de Comercialização de Grãos.

O nosso apoio a iniciativas educacionais baseadas em evidências científicas rendeu frutos de destaque nacional em 2025. Nossa parceira “De Olho no Material Escolar” foi a grande vencedora de duas premiações de prestígio:



### Prêmio Darcy Ribeiro de Educação (1º lugar):

Concedido pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, reconhecendo a defesa e promoção da educação no Brasil.



### 4º Prêmio Esteio do Agro:

Vencedora na categoria “Responsabilidade”, por ações que aproximam o campo da cidade e promovem a inclusão.

## EDUCAÇÃO E NUTRIÇÃO: CUIDADO DESDE A INFÂNCIA

A atuação da Holambra junto às comunidades também contempla iniciativas voltadas à promoção da saúde, da segurança alimentar e do desenvolvimento social, com foco especial na primeira infância, fase fundamental para o desenvolvimento humano.

Por meio do projeto Hortifruti Cores e Sabores, a Cooperativa apoiou a Casa da Criança de Paranapanema (Idalina Rodrigues) ao longo de 2025, contribuindo para a oferta contínua de frutas, verduras e legumes frescos às crianças atendidas pela instituição. A iniciativa esteve integrada à rotina pedagógica e alimentar do centro educacional, reforçando hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida.



O projeto beneficiou diretamente **63 crianças**, com faixa etária entre **6 meses e 4 anos**, além de envolver professores e equipe de apoio da instituição. Ao longo da execução, observou-se uma aceitação significativa dos alimentos oferecidos, com aproximadamente **85%** das crianças passando a aceitar ou experimentar frutas e legumes, demonstrando maior curiosidade por novos sabores, cores e texturas.

Considerando crianças, educadores e equipe de apoio, estima-se que cerca de 70 pessoas tenham sido impactadas diretamente pela iniciativa ao longo do ano. As ações foram realizadas de forma contínua, contribuindo para a melhoria da qualidade nutricional das refeições e para o fortalecimento do cuidado integral com o desenvolvimento infantil.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Holambra com o bem-estar das comunidades onde atua, evidenciando como ações sociais estruturadas podem gerar impactos positivos duradouros na saúde, na educação e na qualidade de vida.



## SAÚDE E ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS

Como parte do compromisso com o bem-estar das comunidades, a Holambra, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, apoiou pelo segundo ano consecutivo a realização da Carreta do Hospital de Amor no distrito de Campos de Holambra, ampliando o acesso a exames preventivos para mulheres da comunidade e colaboradoras vinculadas às empresas dos cooperados.

Em 2025, a ação foi novamente realizada, com a execução de cerca de 200 exames de mamografia e 150 exames de Papanicolaou ao longo do período, reforçando a continuidade da iniciativa e a consolidação do acesso a serviços essenciais de diagnóstico.

A realização dos exames no próprio território, com apoio das empresas dos produtores-cooperados, contribui para reduzir barreiras de acesso, facilitando a participação das mulheres e estimulando o cuidado contínuo com a saúde.

A iniciativa ganha ainda mais relevância diante do cenário nacional. De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil deve registrar mais de 73 mil novos casos de câncer de mama em 2025, sendo o diagnóstico precoce um dos principais fatores para aumento da eficácia do tratamento.

Além da realização dos exames, o programa assegura o encaminhamento das pacientes para acompanhamento especializado. Nos casos em que são identificadas alterações, as mulheres são convocadas pelo Hospital de Amor para realização de exames complementares e, quando necessário, para tratamento em unidade de referência.

Essa atuação reforça o papel da Holambra como agente de promoção da saúde e desenvolvimento social, ampliando o acesso a serviços essenciais, contribuindo para a prevenção de doenças e fortalecendo a qualidade de vida das comunidades onde está inserida.



## ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL

Acreditamos no esporte como ferramenta de cidadania. **Por isso, em 2025, investimos em:**

### ESCOLINHA DE FUTEBOL DE PARANAPANEMA (SERRA DO RAMALHO):

Conta com o apoio da Cooperativa por meio da disponibilização de kits de uniforme e estrutura adequada para crianças e adolescentes. O projeto vai além do desenvolvimento esportivo, oferecendo um ambiente seguro e acompanhamento contínuo, contribuindo para a formação de valores como disciplina, trabalho em equipe e convivência social.



### 1ª CORRIDA E CAMINHADA TURÍSTICA DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Promovida no dia 20 de julho de 2025, no distrito de Campos de Holambra, em Paranapanema (SP). O evento reuniu mais de 500 participantes provenientes de 44 municípios, consolidando-se como uma iniciativa relevante de promoção da saúde, integração comunitária e valorização cultural.

A inserção da corrida no calendário oficial do município reforça seu potencial de continuidade e expansão, além de contribuir para o fortalecimento do turismo local e da economia regional. Ao integrar esporte, história e identidade cultural, a iniciativa amplia o alcance do cooperativismo junto à comunidade e fortalece o vínculo da Cooperativa com o território.

# CULTURA E TRADIÇÃO

Campos de Holambra foi palco da 44ª edição do Zeskamp, um dos maiores encontros culturais de origem holandesa no Brasil. A Cooperativa patrocinou a realização desse evento que reuniu mais de 4 mil participantes, gerando impacto positivo no turismo, na gastronomia e no setor hoteleiro da região de Paranapanema.

O Zeskamp é reconhecido como uma das principais expressões do cooperativismo de origem holandesa no país, promovendo a integração entre aproximadamente 2 mil participantes diretamente envolvidos nas competições, organizados em delegações de seis colônias distribuídas em três estados brasileiros:

<p><b>São Paulo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>› Holambra I (Holambra)</li> <li>› Holambra II (Campos de Holambra, Paranapanema)</li> </ul>	<p><b>Paraná</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>› Castrolanda</li> <li>› Carambeí</li> <li>› Arapoti</li> </ul>	<p><b>Rio Grande do Sul</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>› Não-Me-Toque</li> </ul>
---	---	--

Mais do que uma competição esportiva, o evento se destaca pela forte valorização da cultura e da identidade das comunidades participantes.

As colônias promovem apresentações folclóricas, corais, ginástica rítmica e gastronomia típica, preservando tradições que fazem parte da história do cooperativismo e do desenvolvimento agrícola no Brasil.



<p><b>Apresentações Folclóricas</b></p>	<p><b>Corais</b></p>	<p><b>Ginástica Rítmica</b></p>	<p><b>Gastronomia Típica</b></p>
---	----------------------	---------------------------------	----------------------------------

**FORTALECENDO LAÇOS**

Ao reunir esporte, cultura e integração social, o Zeskamp fortalece os laços comunitários, promove o intercâmbio entre diferentes regiões e contribui para a preservação do patrimônio cultural das comunidades de origem holandesa, reforçando o papel da Holambra Cooperativa como agente de conexão entre tradição e desenvolvimento territorial.



## DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO E EMPREENDEDORISMO REGIONAL

A atuação da Holambra também contribui diretamente para o fortalecimento do agronegócio local e para o desenvolvimento do empreendedorismo, por meio de iniciativas que integram capacitação técnica, geração de oportunidades e conexão entre diferentes agentes da cadeia produtiva.



II Feira do Produtor Rural de Paranapanema (SP), que reuniu mais de 1.500 visitantes, incluindo produtores rurais, estudantes e empreendedores do campo. Com foco no fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento regional, o evento promoveu a integração de participantes de Paranapanema e municípios do interior paulista, consolidando-se como uma iniciativa de abrangência regional. A programação contou com palestras técnicas, cursos de capacitação, exposições de maquinários e estandes de comercialização, criando um ambiente favorável à troca de conhecimento, ao acesso à inovação e à geração de negócios. A diversidade do público, incluindo pequenos e médios produtores, cooperativas e trabalhadores rurais, reforça o papel da Cooperativa na disseminação de boas práticas e na promoção do crescimento econômico sustentável.



Marketing em Ação (UNEDUVALE): apoiamos a 11ª edição do projeto Marketing em Ação, desenvolvido pela UNEDUVALE em maio de 2025. A iniciativa integrou estudantes de graduação à prática empresarial, com foco no desenvolvimento e gestão de produtos no segmento alimentício. O evento envolveu a comunidade acadêmica e visitantes da região de Avaré, aproximando teoria e prática e estimulando o empreendedorismo entre jovens.



2º Congresso Regional de Desenvolvimento Econômico do Vale do Paranapanema, realizado em novembro de 2025, em Avaré (SP), que reuniu mais de 1.000 participantes, incluindo empresários, gestores públicos, lideranças políticas e profissionais de diversos setores. O encontro contou com representação de aproximadamente 20 municípios, promovendo o debate e a articulação de iniciativas voltadas ao crescimento sustentável da região.

Essas iniciativas demonstram o papel da Holambra como agente articulador do desenvolvimento regional, conectando produtores, instituições de ensino, setor público e iniciativa privada. Ao promover conhecimento técnico, integração e oportunidades de negócio, a Cooperativa contribui para o fortalecimento da economia local e para a sustentabilidade do agronegócio no longo prazo.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE

A promoção da sustentabilidade e o avanço da Jornada ESG da Holambra estão diretamente ligados ao desenvolvimento de parcerias institucionais estratégicas, capazes de gerar impacto positivo ao longo de toda a cadeia produtiva e nas comunidades onde a Cooperativa atua.

Nesse contexto, a parceria com a Associação Paulista dos Produtores de Algodão (APPA) consolidou-se, em 2025, como um importante vetor de integração, profissionalização e disseminação de boas práticas no algodão paulista.

Ao longo do período, a atuação conjunta entre APPA, cooperativa e área de Sustentabilidade foi intensificada, viabilizando ações técnicas, educacionais e institucionais com foco em certificações, inovação, geração de dados e compartilhamento de conhecimento. Essa integração resultou em uma agenda contínua de capacitações, treinamentos gerenciais, eventos técnicos e discussões sobre boas práticas agrícolas, governança, rastreabilidade e conformidade socioambiental.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o Treinamento de Capacitação de Gerentes, disponibilizado a associados e cooperados; o Cotton Day, com a participação da Holambra como patrocinadora ouro; e o evento “Sou de Algodão”, que fortaleceu a conexão entre campo e indústria, promovendo a valorização da fibra brasileira e a rastreabilidade da produção.

A parceria também contribuiu para a ampliação da adoção de certificações reconhecidas, como ABR e BCI, fortalecendo a governança rural e as práticas sustentáveis no estado de São Paulo.



Além disso, a APPA manteve atuação relevante na assistência técnica regional, no monitoramento fitossanitário e na promoção de dias de campo e giros técnicos, aproximando produtores, universidades, empresas e instituições do setor. O desenvolvimento de estudos, indicadores e planejamentos conjuntos reforçou a gestão orientada por dados e a tomada de decisão mais responsável.

Essa parceria evidencia o compromisso conjunto da Holambra, da APPA e de seus stakeholders com o desenvolvimento sustentável, o fortalecimento das comunidades rurais e a evolução contínua das práticas ambientais, sociais e de governança, contribuindo para a perenidade da cadeia do algodão e para a geração de valor compartilhado.



RESERVA PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL

## 9.15 OPERAÇÕES DA RATES

### CONTRIBUIÇÕES REALIZADAS POR MEIO DESTE RECURSO

EM MILHARES DE REAIS

	2025	2024
Outros dispêndios	6.198,7	3.280,7
Plano de saúde	3.975,9	3.973,4
Vale-transporte	2.722,9	2.377,7
Vale-alimentação	2.124,8	1.743,3
Evento Zeskamp	900,9	0,0
Assistência técnica e P&D aos associados da Diagri	646,2	621,4
Assistência educacional aos colaboradores	582,3	558,8
Assistência técnica receituário agrônomo	471,6	463,6
Contribuição Festa da Colheita	434,3	353,0
Confraternização geral dos colaboradores	413,7	433,1
Contribuição para Sociedade Amigos da Holambra (segurança)	397,2	335,3
Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP)	243,9	227,1
Bolsas de estudo (projeto alunos Holambra)	231,9	203,5
Contribuição para Associação Centro Social São José (creche)	181,1	168,3
Contribuição para o Museu	132,9	67,3
Contribuições ao asilo e à Apae (Paranapanema)	65,9	64,7
<b>TOTAL</b>	<b>19.724,1</b>	<b>14.871,2</b>

Em 2025, a Holambra destinou aproximadamente R\$ 19,7 milhões por meio da reserva para assistência técnica, educacional e social (Rates), reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com o fortalecimento de suas operações e iniciativas estratégicas.

Desse total, cerca de R\$ 2,6 milhões foram aplicados em ações com impacto direto nas comunidades, representando aproximadamente 13% dos recursos. Os investimentos contemplaram educação, cultura, inclusão social, segurança, infraestrutura comunitária e apoio a instituições, contribuindo para a geração de valor compartilhado e para o fortalecimento dos territórios onde a Cooperativa atua.

Iniciativa	Valor (R\$ mil)	Tipo de Impacto
Evento Zeskamp	900,9	Cultura e integração comunitária
Contribuição Festa da Colheita	434,3	Cultura e tradição regional
Sociedade Amigos da Holambra (segurança)	397,2	Segurança comunitária
ASPIPP (irrigação e sustentabilidade hídrica)	243,9	Sustentabilidade territorial
Bolsas de estudo (Projeto alunos Holambra)	231,9	Educação e desenvolvimento
Centro Social São José (creche)	181,1	Desenvolvimento infantil
Museu das Posses	132,9	Cultura e preservação histórica
Asilo e APAE (Paranapanema)	65,9	Inclusão social
Patrocínio e Doações	40,0	Desenvolvimento Social

## 9.16 TELESCOPE: HUB DE INOVAÇÃO HOLAMBRA



Construindo o futuro do agro em cooperação.

Criado em 2022, o Telescope – Hub de Inovação Holambra consolidou-se, ao longo de sua trajetória, como o braço executivo da estratégia de inovação da Cooperativa, atuando de forma integrada à Comissão de Inovação. Em 17 de agosto de 2025, o Hub completou três anos de atuação, marcando um ciclo de estruturação, amadurecimento e expansão de suas iniciativas.

Ao longo desse período, o Telescope vem se posicionando como uma referência regional na articulação entre o setor produtivo, a academia e o ecossistema de inovação, desempenhando um papel central na conexão de demandas reais do campo com soluções tecnológicas emergentes. Esse protagonismo tem sido reconhecido em mapeamentos de ecossistemas de inovação, tanto em âmbito regional quanto nacional, reforçando a relevância da Holambra como agente indutor de inovação no interior paulista.

No âmbito de sua atuação, o Hub, em conjunto com a Comissão de Inovação, tem estruturado e conduzido um portfólio de iniciativas estratégicas voltadas à inovação aberta. Dentre essas, destaca-se o Desafio de Inovação Holambra, que se consolidou como uma das principais ações da área, funcionando como plataforma de conexão, desenvolvimento e validação de soluções aplicadas ao agronegócio.

Nesse contexto, o Desafio de Inovação integra um conjunto mais amplo de iniciativas que compõem o Programa de Inovação Aberta Holambra, apresentado a seguir, evidenciando a evolução de uma abordagem pontual para um modelo estruturado, contínuo e orientado à geração de valor para cooperados, parceiros e sociedade.

### PROGRAMAS DE INOVAÇÃO ABERTA DA HOLAMBRA

O Programa de Inovação Aberta da Holambra estrutura-se como um modelo estratégico de articulação entre diferentes atores do ecossistema de inovação, com o objetivo de promover a geração, validação e difusão de soluções tecnológicas aplicadas ao agronegócio. Ancorado em princípios de inovação aberta, o programa integra iniciativas complementares, como o Desafio de Inovação, o Dia da Inovação e o Hackathon, formando um sistema contínuo de identificação de demandas, desenvolvimento de soluções e conexão com o setor produtivo, contribuindo para o fortalecimento da competitividade e sustentabilidade dos seus cooperados e da Cooperativa.



## 3ª EDIÇÃO DO DESAFIO DE INOVAÇÃO HOLAMBRA



Mais do que uma competição de ideias, a 3ª Edição do Desafio de Inovação Holambra consolidou-se como uma plataforma estruturada de integração entre o cooperativismo, a academia e o ecossistema regional de inovação. A iniciativa conecta produtores, pesquisadores, startups e empresas em torno de desafios reais do agronegócio, promovendo a cocriação de soluções aplicadas ao campo.

Criado em 2022, o programa vem apresentando crescimento consistente ao longo das edições, ampliando sua rede de parcerias e fortalecendo sua atuação como referência regional em inovação aberta aplicada ao agro, com expansão progressiva de sua abrangência para além do Sudoeste Paulista.

Na sua 3ª edição, realizada em 2025 e em parceria pelo 3º ano consecutivo com a Agência Unesp de Inovação - AUIN, Faculdade de Ciências Agrônomicas - Unesp/Botucatu, Escritório de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo - FCA/Unesp, e a Liga Universitária de Empreendedorismo de Botucatu, o programa mobilizou 23 embaixadores e envolveu 14 instituições de ensino e pesquisa, incluindo: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de São Carlos (UFS-Car); Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC – diversos campi); Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE); Centro Universitário Eduvale (UNEDUVALE); e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP – Campus Avaré). Ao todo, a iniciativa contou com o apoio de 33 instituições parceiras.



Ainda nesta edição, foram registrados 34 projetos inscritos, dos quais 29 foram selecionados e 10 classificados como finalistas e a premiação de 6 equipes, em um total de **R\$ 20.000**, evidenciando avanços significativos em qualidade técnica, diversidade de propostas e engajamento do ecossistema de inovação



## 9.16.1 DIA DA INOVAÇÃO HOLAMBRA

O Dia da Inovação consolidou-se como o principal fórum anual de integração do programa, atuando como uma vitrine tecnológica e espaço estratégico para diálogo, governança e difusão de resultados.

A 3ª edição, realizada em 26 de junho de 2025, reuniu aproximadamente 150 participantes, entre cooperados, lideranças, colaboradores, representantes de universidades, startups e empresas parceiras. O evento marcou o encerramento do ciclo do Desafio de Inovação e reforçou seu papel como ambiente de conexão e articulação institucional.

Além das apresentações finais das equipes, o evento contou com a implementação piloto de uma vitrine tecnológica, na qual foram apresentados os avanços dos projetos

vencedores da edição anterior (2024). Essa iniciativa reforça o compromisso do programa com o acompanhamento pós-premiação e com a transformação do conhecimento científico e tecnológico em soluções práticas e geração de valor para o produtor rural.

De forma complementar, o Desafio de Inovação atua como uma plataforma contínua de geração e maturação de soluções, enquanto o Dia da Inovação se consolida como espaço de integração, visibilidade e prestação de contas. Em conjunto, essas iniciativas fortalecem o relacionamento com stakeholders, promovem o desenvolvimento de capacidades locais e contribuem para a geração de impactos econômicos indiretos positivos, alinhados ao conceito de valor compartilhado.

## VENCEDORES 2025



### Categoria 1 - Ideação e Prototipagem

#### 1º lugar · Eco Agro

**Origem:** INTEPP · Presidente Prudente  
**Equipe:** Bruno Toroco, Marcos de Albuquerque, Luciano Garrido  
**Projeto:** Gestão ambiental de resíduos agropecuários

#### 2º lugar · Projeto Sensor Embarcado

**Origem:** Fatec Botucatu  
**Equipe:** Jean Forti, Eduardo Medolago, Bruno Dian  
**Projeto:** Sensor de baixo custo para pulverização

#### 3º lugar · Agrosensor

**Origem:** IFSP Avaré  
**Equipe:** Maria Isabela Antunes, Rayane Leite  
**Projeto:** Monitoramento precoce de anormalidades em plantas

### Categoria 2 - Validação e Tração

#### 1º lugar · Agrosense

**Origem:** Fatec/Pompeia  
**Equipe:** Willy Da Rosa, Helen Lopes, Arthur Fabril  
**Projeto:** IA para identificação e contagem de tripes

#### 2º lugar · Daga Agrinave

**Origem:** Startup Daga Agrinavi  
**Equipe:** Josiane Gonçalves Daga  
**Projeto:** Base RTK nacional para pequenos e médios agricultores

#### 3º lugar · InteAgro

**Origem:** Startup · Syncorp Tecnologia  
**Equipe:** Anselmo Basques, Carlos Alberto Basques, Eduardo Figueiredo  
**Projeto:** Gestão de operações agrícolas por mensageria



**1º lugar****TAFA (Teste de Análise de Fertilizantes Adulterados)**

**Equipe:** Vinicius Dias do Prado; Gabriela Ferreira Pereira; Marcos de Oliveira Lopes; Prof. Orientador Gustavo Ciniciato

**Projeto:** O TAFA consiste em um sistema híbrido que integra hardware e software para detecção rápida de adulterações em fertilizantes por meio de visão computacional. A solução utiliza um kit de captura de imagens macro e microscópicas conectado a um servidor de Inteligência Artificial capaz de analisar, em menos de um minuto, a estrutura física e características visuais dos grânulos, identificando inconsistências com alta precisão. Seu diferencial está no modelo híbrido de leitura, que cruza imagens obtidas por câmera comum e microscópio para reduzir falsos positivos, entregando ao usuário uma resposta objetiva e imediata em uma interface simples e intuitiva que reforça o conceito da equipe: “certeza em cada grão”.

**1º lugar****MecaVeriFert: Desenvolvimento, pesquisa e inovação em verificação de adulterações em fertilizantes**

**Equipe:** Luiz Gustavo Loyola de Godoi; Sabrina Vitória Convento; Marjorie Santos de Oliveira; Prof. Orientador Gustavo Ciniciato e Prof. Orientador Alexandre Menezes de Camargo

**Projeto:** O projeto MecaVeriFert apresenta um dispositivo portátil que combina três sensores — pH, condutividade e turbidez — para avaliar, de forma integrada, possíveis adulterações em fertilizantes dissolvidos em solução. Utilizando Arduino e programação própria, o sistema interpreta as medições por meio de cálculos estatísticos baseados em média e desvio padrão, fornecendo ao usuário um diagnóstico direto no display, acompanhado de LEDs indicativos (verde, amarelo e vermelho) que facilitam a interpretação dos resultados. A equipe validou o protótipo com testes laboratoriais e comparações com equipamentos de referência, demonstrando alta proximidade entre as leituras e reforçando a viabilidade técnica da solução para análise rápida em campo.

**2º lugar****Fertyn: Tecnologia NIR**

**Equipe:** Marcos Vinicius de Oliveira Antunes; Lucas Figueiredo Gonçalves; Profª. Orientadora Larissa Santos Silva

**Projeto:** A Fertyn desenvolveu um sistema portátil baseado em Espectroscopia no Infravermelho Próximo (NIR) para diagnóstico rápido da composição nutricional e identificação de adulterações em fertilizantes, captando sua “assinatura molecular” sem necessidade de reagentes, preparo de amostra ou geração de resíduos. A solução combina hardware ótico de alta sensibilidade com modelos de aprendizado de máquina, como Random Forest, capazes de reconhecer padrões complexos em milhares de pontos espectrais e alcançar níveis de precisão semelhantes aos de laboratórios especializados, inclusive em adulterações sutis. Portátil e de operação imediata, o equipamento permite análises diretamente no recebimento de cargas ou na propriedade, integrando-se a sistemas digitais da Cooperativa e possibilitando rastreabilidade completa, ampliando a segurança e eficiência operacional.

**3º lugar****Kit de Testes de Fertilizantes com Medidor Eletrônico**

**Equipe:** Ricardo Marcelino Fogaça Filho; Prof. Orientador Gustavo Ciniciato

**Projeto:** O projeto apresenta um kit prático de testes baseado em princípios de química analítica para verificar a presença de elementos essenciais — K, S, Ca, N e P — em fertilizantes e, a partir disso, identificar possíveis adulterações. Além de reagentes e instrumentos simples, o kit incorpora o Medidor CAIA (Concentração Ácida Lônica e Amônica), dispositivo eletrônico que auxilia na análise por meio de leituras de pH, condutividade elétrica e liberação de amônia, exibindo ao usuário resultados diretos na tela, acompanhados de respostas objetivas (“sim” ou “não” para cada elemento testado). A proposta se destaca por sua acessibilidade e facilidade de uso, permitindo que qualquer pessoa execute testes rápidos, confiáveis e seguros sem necessidade de infraestrutura laboratorial complexa.

## 9.16.2 HACKATHON HOLAMBRA

Como desdobramento das estratégias de inovação aberta, destaca-se a realização do 1º Hackathon Holambra, promovido durante o IV Congresso Brasileiro de Engenharia de Biosistemas (IV CONBEB), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP – Campus Avaré).

A iniciativa foi idealizada pelo setor de Fertilizantes da Holambra, sob coordenação de Tadeu Santos, com apoio do Hub de Inovação Telescope e da Comissão de Inovação. O evento mobilizou estudantes, pesquisadores e profissionais do agro em uma maratona de inovação voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o combate a fraudes em fertilizantes, tema de elevada relevância para a cadeia agroindustrial.

Durante o evento, foram formadas 18 equipes, que passaram por etapas estruturadas de ideação, experimentação, validação e mentorias. Na fase final, oito equipes apresentaram seus projetos (pitches), sendo premiadas quatro equipes, conforme a seguinte estrutura:



## RECOMPENSAS DE PREMIAÇÃO



**1º Lugar** (2 equipes):  
**R\$ 5.000,00**

**2º Lugar**  
**R\$ 3.000,00**

**3º Lugar**  
**R\$ 2.000,00**



## 9.16.3 TELESCOPE HOLAMBRA: RECONHECIMENTO NO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

Um dos marcos de orgulho em 2025 foi o reconhecimento oficial do nosso Hub de Inovação, o Telescope Holambra. Ele foi destaque no Mapeamento do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo de Botucatu e Região (3ª Edição/2025), realizado pelo Parque Tecnológico Botucatu em parceria com a UNESP.

### Destaques do reconhecimento:

#### HUB INTEGRADOR

O Telescope foi classificado como um ambiente vital de integração entre ciência, campo e mercado.

#### EVENTO ESTRUTURANTE

O Desafio de Inovação Holambra foi apontado como um dos principais eventos de empreendedorismo da região.

#### FOCO ESTRATÉGICO

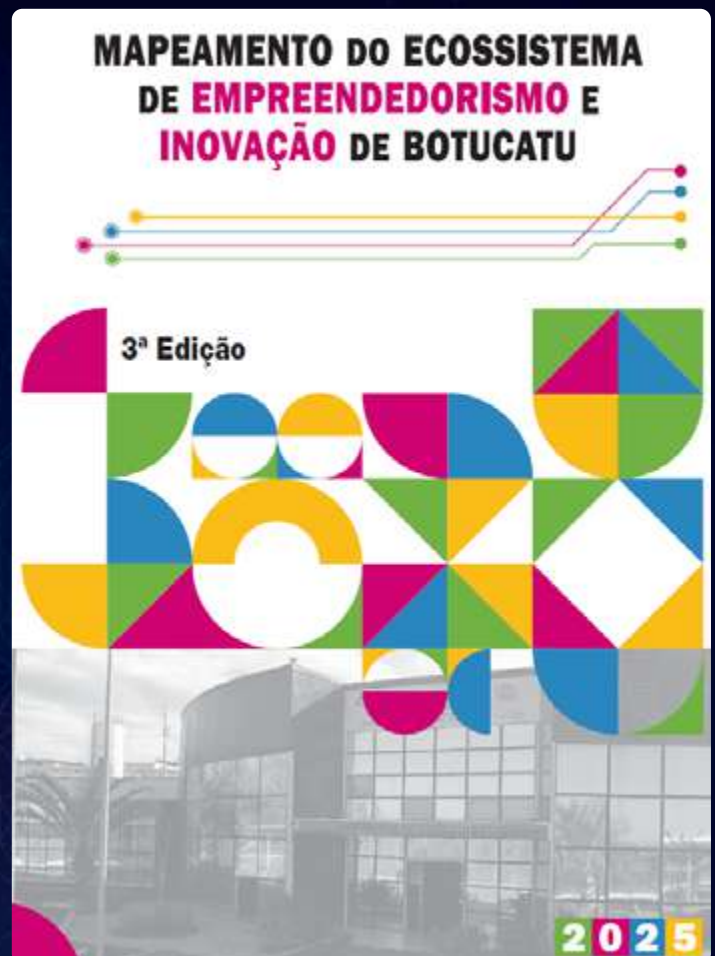
Nossa atuação em Inteligência Artificial (IA), agricultura digital e monitoramento de pragas foi validada como essencial para a transferência de conhecimento ao agronegócio.

Telescope Holambra é destaque em mapeamento do ecossistema de inovação de Botucatu e região

Reconhecimento reforça o papel da Holambra Cooperativa como referência em inovação aplicada ao agronegócio

O Hub de Inovação Telescope, iniciativa da Holambra Cooperativa, foi oficialmente reconhecido como um dos atores do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo de Botucatu e Região, segundo o Mapeamento do Ecossistema - 3ª Edição (2025), elaborado pelo Parque Tecnológico Botucatu, em parceria com o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da FCA (INETEC - UNESP) e o Espaço de Inovação e Empreendedorismo da FMVZ (ESPIE - UNESP).

O documento, que reúne 116 atores mapeados, destaca o Telescope Holambra na categoria Hubs de Inovação, reconhecendo sua contribuição como ambiente que integra ciência, campo e mercado e atua no fomento à inovação regional. O Desafio de Inovação Holambra, promovido anualmente pelo hub, também aparece no levantamento entre os principais eventos de empreendedorismo e inovação.



## 9.17 EVENTOS

### 9.17.1 EVENTOS E PRESENÇA DE MARCA: CONEXÃO, TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Na Holambra, os eventos são importantes para disseminação de conhecimento e fortalecimento dos vínculos com nossa gente, cooperados e parceiros. Em 2025, nossa agenda foi pautada pelo equilíbrio entre a valorização da nossa história de 65 anos e o impulso constante em direção ao futuro do agronegócio.

### 9.17.2 EVENTOS PRÓPRIOS: CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

Realizamos uma série de eventos autorais que consolidaram a Cooperativa como uma referência técnica e institucional:



**Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2025:** O ápice da nossa governança e transparência.



**Festa da Colheita:** Uma celebração histórica e emocionante dos 65 anos da Holambra, reforçando o senso de pertencimento e união.



**Reinauguração do CTA:** A nova sede do Centro de Tecnologia de Aplicação marca um salto em nossa capacidade de oferecer suporte técnico de excelência.



**Eventos Técnicos:** Iniciativas como o Holambra em Campo, Holambra Talks, Dia da Inovação, HolambraTech e o Dia de Campo de Feijão levaram inovação aplicada diretamente ao cotidiano do produtor.

### 9.17.3 PRESENÇA ESTRATÉGICA EM FEIRAS E COMUNIDADE

Nossa marca esteve presente onde o agro e a comunidade se encontram. Em 2025, fomos destaque em:

#### Inovação e Técnica:

Irrigashow (eficiência hídrica) e Cotton Day (encontro técnico da APPA).

#### Desenvolvimento Regional:

Expo Paranapanema, EMAPA e a Feira do Produtor Rural de Paranapanema.

#### Tradição e Cultura:

Zeskamp e Trekker Trek, momentos essenciais para o fortalecimento dos laços comunitários.

Essa presença multicanal fortaleceu nossa imagem como uma Cooperativa próxima, confiável e profundamente comprometida com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos.

**Impacto Mensurável:** em 2025, nossos eventos estratégicos impactaram diretamente, ao menos, **1.559 participantes** (em encontros com registro formal), gerando segurança na tomada de decisão no campo e ampliando a visibilidade do nosso portfólio de soluções.



# 10. MEIO AMBIENTE



## 10.1 GESTÃO AMBIENTAL

Reforçamos em 2025, nosso compromisso com a gestão ambiental responsável, consolidando a sustentabilidade como um pilar estratégico para a perenidade dos negócios, a conformidade legal e a geração de valor compartilhado.

O período marcou o primeiro ciclo de estruturação formal da área de Meio Ambiente, com foco na organização dos processos, fortalecimento da governança ambiental e ampliação da visibilidade dos impactos decorrentes das operações.

A atuação esteve direcionada à mitigação de riscos ambientais, ao atendimento dos requisitos legais e à disseminação de uma cultura de responsabilidade socioambiental junto aos públicos internos e externos.

Esse movimento representa um avanço importante na maturidade ambiental da Cooperativa, estabelecendo bases estruturais para evolução contínua da gestão e do desempenho ambiental nos próximos ciclos.

## 10.2 COMPROMISSOS AMBIENTAIS GRI 307-1

Durante 2025, avançamos na organização e monitoramento dos requisitos legais ambientais, reforçando seu compromisso com a conformidade regulatória e a gestão responsável das atividades.

O trabalho incluiu a análise e atualização dos principais documentos aplicáveis, contemplando:



**DAIL (Declaração de Atividades Isentas de Licenciamento – CETESB);**



**Certificado de Regularidade (CR) do IBAMA;**



**Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA);**



**CNAEs dos CNPJs vinculados à empresa, com foco específico nos aspectos e obrigações ambientais.**

As DAIL foram atualizadas junto à CETESB, assegurando a conformidade com a legislação estadual vigente. Adicionalmente, foi realizada revisão dos CNAEs em conjunto com a área de Controladoria, permitindo melhor aderência entre as atividades exercidas e os requisitos regulatórios aplicáveis.

A análise conduzida possibilitou identificar oportunidades de ajuste e aprimoramento, fortalecendo a base de governança ambiental da Cooperativa. Os documentos relacionados ao Certificado de Regularidade (CR) e à TCFA estão programados para atualização no próximo ciclo, como parte do processo contínuo de adequação e melhoria.



## 10.2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Intensificamos as ações de educação e conscientização ambiental, reconhecendo o engajamento das pessoas como fator essencial para a efetividade da gestão ambiental.

As iniciativas foram direcionadas a colaboradores, familiares e comunidade, com foco na disseminação de boas práticas e na construção de uma cultura organizacional mais sustentável.

Foram promovidas ações educativas contínuas por meio dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), abordando temas como:



**Logística reversa**



**Impactos ambientais**



**Princípios dos 3Rs**  
(reduzir, reutilizar e reciclar)



**Coleta Seletiva e descarte correto dos EPIs**

No Dia Mundial do Meio Ambiente, foi realizada a campanha "Semeando o Futuro com Arte, Amor e Consciência", com um concurso de desenho infantil destinado a filhos e dependentes de colaboradores, incentivando a conscientização ambiental desde a infância.



Em setembro, durante a Campanha do Dia da Árvore, foram plantadas 350 mudas nativas, essa ação que integrou diferentes áreas da Cooperativa. Durante a atividade, foi promovida ação de educação ambiental conduzida por convidados externos, direcionada a alunos da Escola Cooperativa de Campos de Holambra, do SENAR – Projeto Jovem Agricultor do Futuro e da Escola Municipal local. Também realizamos treinamento específico com a equipe de limpeza da Matriz, com foco na correta segregação dos resíduos e no funcionamento do novo sistema de coleta seletiva.

Para os próximos ciclos, a Cooperativa pretende ampliar essas iniciativas, mantendo campanhas relacionadas ao Dia Mundial da Água, Meio Ambiente e Árvore, fortalecendo a mobilização interna e externa.



## 10.2.2 IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Iniciamos a estruturação da identificação e gestão de aspectos e impactos ambientais, como parte do processo de amadurecimento da gestão ambiental.

Foi realizado o levantamento qualitativo das atividades, processos e rotinas operacionais em diferentes unidades, contemplando etapas como:

Recebimento de matérias-primas

Consumo de recursos naturais

Beneficiamento

Armazenamento

Secagem

Transporte Interno

Geração de Resíduos

Manutenção

A partir desse diagnóstico, foram identificados como principais aspectos ambientais:

Consumo de Água e Energia

Geração de Resíduos Sólidos  
(perigosos e não perigosos)

Efluentes Líquidos

Risco de Contaminação do Solo e da Água

Ruído Ambiental

Essas informações servem como base para priorização de ações, definição de controles e evolução da gestão ambiental.

A Lista de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) encontra-se em fase de consolidação e revisão, com continuidade prevista para o próximo ciclo, o que permitirá maior sistematização dos dados, evolução dos controles e integração com a gestão de indicadores ambientais.

## 10.3 MONITORAMENTOS AMBIENTAIS PRIORITÁRIOS

### 10.3.1 MONITORAMENTO HÍDRICO

Até o primeiro semestre de 2025, as unidades de Takaoka, Avaré e São Manuel realizavam análises mensais da qualidade da água. A partir de julho, expandimos o monitoramento para as demais unidades, implantando também o acompanhamento mensal de hidrômetros para controle do consumo hídrico.

Dosadores de cloro foram instalados nas unidades de Takaoka, Itaberá II, Avaré e São Manuel. Em abril de 2025, realizamos análise da água a montante e a jusante na Matriz, avaliando impactos relacionados ao uso para combate a incêndio.

### 10.3.2 RUÍDO AMBIENTAL

Em outubro de 2025, foi realizado Laudo Técnico de Avaliação de Ruído Ambiental nas unidades de São Manuel, UBC Matriz e Taquarivaí, conforme Resolução CONAMA nº 01/1990 e ABNT NBR 10151:2019.

As três unidades medidas, os níveis de pressão sonora não trazem impacto sobre o conforto acústico da comunidade circunvizinha. O monitoramento será mantido periodicamente, e em 2026 está prevista avaliação nas demais unidades.

Com esse conjunto de iniciativas, a Holambra estabelece bases sólidas para o fortalecimento de sua gestão ambiental nos próximos anos, alinhando conformidade legal, prevenção de impactos, educação ambiental e governança sustentável, em linha com suas diretrizes estratégicas e compromissos ESG.

## 10.4 MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A agricultura é um dos setores mais diretamente impactados pelas mudanças climáticas, estando exposta à variabilidade de temperatura, regimes de chuva e ocorrência de eventos extremos, como secas, geadas e precipitações intensas. Esse cenário exige crescente capacidade de adaptação para garantir a continuidade das operações, a segurança alimentar e a sustentabilidade econômica da atividade agropecuária.

Na Holambra, reconhecemos que a gestão dos riscos climáticos é um fator estratégico para o negócio. Em 2025, observou-se a influência direta das condições climáticas sobre o desempenho produtivo, com impactos distintos entre culturas, reforçando a importância da adoção de práticas resilientes e da evolução contínua da gestão operacional.

Nesse contexto, a Cooperativa atua de forma integrada na promoção de soluções que contribuem para a adaptação do sistema produtivo, incluindo:

**Fortalecimento da assistência técnica aos cooperados**

**Incentivo à adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis**

**Suporte a diversificação produtiva**

**Melhoria dos processos operacionais e da previsibilidade logística**

A Holambra incorpora a agenda climática à sua estratégia por meio de ações de eficiência energética, gestão de resíduos, uso racional de recursos naturais e adoção de energia renovável, fortalecendo sua governança ambiental e reduzindo impactos operacionais.

A Cooperativa também estrutura ferramentas de monitoramento, como inventário de emissões de gases de efeito estufa e diagnóstico energético, que orientarão futuras estratégias de mitigação e adaptação climática.



## 10.5 INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA GRI 305

A Holambra reconhece o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) como um componente estratégico da gestão ambiental e do fortalecimento de sua agenda de sustentabilidade. A elaboração do inventário de emissões permite compreender o perfil emissor das operações, identificar as principais fontes de emissão e subsidiar a definição de estratégias voltadas à mitigação, eficiência operacional e gestão climática.

Em 2024, a Cooperativa realizou seu primeiro Inventário Corporativo de Emissões de GEE, seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse marco inicial possibilitou o mapeamento das principais fontes emissoras e a quantificação das emissões diretas e indiretas associadas às operações, contemplando os principais gases de efeito estufa, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O).

Em 2025, observou-se um avanço relevante na maturidade da gestão climática da Holambra, com a elaboração do inventário em parceria com a Carbon Free Brasil, utilizando a abordagem de controle operacional e incorporando refinamentos metodológicos que ampliaram a qualidade, abrangência e rastreabilidade das informações reportadas. O inventário passou a contemplar emissões classificadas nos três escopos definidos pelo GHG Protocol:

<p><b>ESCOPO 1</b> <b>EMISSÕES DIRETAS</b></p> <p>Provenientes de combustão estacionária e móvel, emissões fugitivas e processos operacionais, incluindo atividades agrícolas;</p>	<p><b>ESCOPO 2</b> <b>EMISSÕES INDIRETAS</b></p> <p>Emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica adquirida;</p>	<p><b>ESCOPO 3</b> <b>OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS</b></p> <p>Outras emissões indiretas decorrentes das atividades da organização, incluindo efluentes, transporte e deslocamento de colaboradores.</p>
--	---	--

### EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES 2024 X 2025

ESCOPO	2024 (tCO <sub>2</sub> e)	2025 (tCO <sub>2</sub> e)
ESCOPO 1	1.699,41	3.489,30
ESCOPO 2 (LOCATION-BASED)	306,58	340,62
ESCOPO 2 (MARKET-BASED)	-	2,98
ESCOPO 3	47,67	28,47



A variação observada entre os inventários de 2024 e 2025 deve ser analisada considerando principalmente o avanço metodológico e a melhoria na qualidade das informações utilizadas. O inventário de 2025 incorporou maior nível de detalhamento na coleta e tratamento dos dados, além de ajustes em critérios de classificação e contabilização das emissões, refletindo um retrato mais completo e preciso do perfil emissor da Cooperativa.

Nesse contexto, o aumento nas emissões reportadas, especialmente no Escopo 1, está associado à maior precisão na identificação e mensuração das fontes emissoras, e não necessariamente a uma piora no desempenho ambiental das operações.

As emissões associadas ao consumo de energia elétrica foram reportadas conforme as abordagens location-based e market-based, permitindo diferentes leituras sobre o perfil emissor da organização. Independentemente da abordagem adotada, destaca-se a incorporação de iniciativas voltadas à melhoria da qualidade ambiental do consumo energético, incluindo a geração própria de energia por meio de sistemas fotovoltaicos e a aquisição de certificados de energia renovável (I-REC).

Essas estratégias contribuem para ampliar a participação de fontes renováveis na matriz elétrica, reduzir a intensidade carbônica das operações e fortalecer o alinhamento da Cooperativa com práticas de eficiência energética e transição para uma economia de baixo carbono. Parte das variações observadas também está relacionada à melhoria na qualidade dos dados de consumo energético e à atualização dos fatores de emissão do sistema elétrico, processo esperado na evolução dos inventários.

Em relação ao Escopo 3, observa-se que as emissões ainda se encontram em processo de ampliação de cobertura metodológica, contemplando inicialmente categorias relacionadas a efluentes, transporte e deslocamento de colaboradores. Ainda assim, registra-se evolução no entendimento e gestão das emissões indiretas associadas à cadeia de valor.

Adicionalmente, foram identificadas emissões e remoções associadas ao carbono biogênico e às atividades agroindustriais, incluindo aspectos relacionados ao uso do solo, dinâmica biológica e manejo das áreas sob gestão da Cooperativa. Esses elementos representam componentes relevantes da dinâmica de carbono e deverão ser continuamente aprofundados nos próximos ciclos de monitoramento.

## ABORDAGENS E PERSPECTIVAS

O inventário de 2025 representa um avanço importante na consolidação da gestão climática da Holambra, refletindo melhorias na qualidade dos dados, ampliação da abrangência do reporte e maior aderência às diretrizes metodológicas reconhecidas internacionalmente.

A partir desse diagnóstico, a Cooperativa pretende evoluir progressivamente em sua estratégia de gestão de emissões, priorizando:

- Ampliação da cobertura do inventário, especialmente das categorias de Escopo 3;
- Aprimoramento da rastreabilidade e da qualidade dos dados reportados;
- Integração dos indicadores climáticos aos processos de gestão e tomada de decisão;
- Avaliação contínua de oportunidades de redução, mitigação e eficiência operacional.

Dessa forma, o Inventário de GEE consolida-se como uma ferramenta estratégica de gestão, contribuindo para maior transparência, suporte à tomada de decisão e fortalecimento da atuação da Holambra na agenda de sustentabilidade e na transição para uma economia de baixo carbono.



GRI 302

## 10.6 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A gestão de energia na Holambra tem evoluído de forma consistente, integrando geração renovável, eficiência energética e estratégias de contratação, com foco na redução de custos, mitigação de riscos e fortalecimento da sustentabilidade das operações.

Desde a implantação das primeiras usinas fotovoltaicas em 2022, a Cooperativa consolidou, ao longo de 2024, uma base relevante de geração própria e avançou, em 2025, no fortalecimento do programa de geração distribuída junto aos cooperados, ampliando sua contribuição para a transição energética no agronegócio.



### GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA – COOPERATIVA

A Holambra mantém uma estrutura consolidada de geração própria de energia solar, composta por cinco usinas fotovoltaicas distribuídas em diferentes unidades operacionais.

Até 2024, essa estrutura totalizava 775 kW de potência instalada e 1.016 kWp de potência de arranjo, contribuindo de forma significativa para a diversificação da matriz energética e a redução da dependência de fontes convencionais.

A capacidade média mensal de geração é de aproximadamente 111.712 kWh, volume equivalente ao consumo de cerca de 1.000 residências, considerando padrões médios de consumo.

Essa produção contribui diretamente para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa, evitando aproximadamente 52 toneladas de CO<sub>2</sub> por mês, reforçando o compromisso da Cooperativa com a transição energética e a redução dos impactos ambientais de suas operações.

Durante o exercício de 2025, a estratégia esteve direcionada à consolidação e otimização dos ativos existentes, com foco no aumento da eficiência operacional, monitoramento contínuo da performance e aprimoramento dos processos de gestão energética.

Nesse contexto, o consumo total de energia registrado no período foi de 580.838 kWh, dos quais aproximadamente 492.394 kWh foram compensados por meio da geração própria, evidenciando elevado nível de aproveitamento da energia produzida. O volume de energia efetivamente faturado totalizou 88.444 kWh, demonstrando a contribuição relevante da geração fotovoltaica para a redução de custos operacionais e maior autonomia energética da Cooperativa.

Dessa forma, a geração própria de energia solar consolidou-se como um componente estratégico para a eficiência operacional e ambiental da Holambra, promovendo simultaneamente a redução de emissões, a otimização de custos e o fortalecimento de um modelo de negócio mais sustentável no longo prazo.

### PROGRAMA DE ENERGIA SOLAR PARA COOPERADOS

#### EXPANSÃO DO PROGRAMA

A partir da experiência acumulada com a geração própria, a Holambra estruturou um programa voltado à adoção de energia solar pelos cooperados, ampliando o acesso à geração distribuída e promovendo maior autonomia energética no campo. Em 2024, o programa já contabilizava 126 usinas implantadas. Em 2025, foram homologadas e conectadas à rede 13 novas usinas, referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores, demonstrando a continuidade da expansão do programa.

#### ESCALA E ATUAÇÃO INTEGRADA

Os sistemas apresentam diferentes escalas, variando entre aproximadamente 75 kW e 1.000 kW, permitindo adaptação às necessidades dos cooperados. A atuação da Cooperativa ocorre de forma integrada, contemplando o desenvolvimento técnico, homologação, apoio ao financiamento, implantação e acompanhamento operacional das usinas.

Ao longo de 2025, foram implementadas melhorias relevantes na gestão do programa, incluindo a reestruturação de parcerias técnicas, aprimoramento dos relatórios de desempenho, ampliação do monitoramento em tempo real e implantação de ferramentas para gestão de faturas e créditos energéticos.

## CERTIFICAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL (I-REC)

Como parte da estratégia de transição energética, a Holambra manteve, em 2025, a certificação internacional I-REC (International Renewable Energy Certificate), que assegura a origem renovável da energia consumida.

O volume certificado apresentou evolução significativa, passando de 5.794 MWh em 2024 para 7.549 MWh em 2025, crescimento de aproximadamente 30%.

Esse avanço representa uma ampliação consistente do uso de energia renovável nas operações e corresponde, de forma estimada, à mitigação de cerca de 1.000 toneladas de CO<sub>2</sub> no período, contribuindo diretamente para a redução das emissões indiretas (Escopo 2) e para o alinhamento da Cooperativa com práticas de baixo carbono.



**Energia renovável certificada** — 7.549 MWh (2025) · +30% vs 2024 · ~1.000 tCO<sub>2</sub> evitadas.

A certificação I-REC fortalece o alinhamento da Cooperativa com as práticas de baixo carbono e contribui para a redução das emissões de Escopo 2.

## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS OPERAÇÕES

Em 2025, a Holambra iniciou a estruturação da gestão da eficiência energética a partir da realização de um diagnóstico técnico abrangente em suas unidades operacionais, incluindo estruturas de recebimento, armazenagem e beneficiamento de grãos e algodão.

O estudo foi conduzido pela Stride, empresa especializada em soluções de eficiência energética, com base em metodologias alinhadas à ISO 50001 e às melhores práticas industriais. A análise permitiu identificar o perfil de consumo energético da Cooperativa, evidenciando maior concentração em motores, acionamentos, sistemas de movimentação e processos de secagem.

Essa iniciativa foi desenvolvida no âmbito da Solução Eficiência Energética do Programa ESGCoop, do Sistema OCB, que se encontra em andamento, com foco na organização da gestão energética e no fortalecimento das práticas operacionais da Cooperativa.

O diagnóstico também destacou práticas já adotadas que contribuem para a eficiência energética, como o uso de iluminação LED, a modernização de equipamentos e a adoção de secadores a biomassa, demonstrando avanços relevantes nas operações.

Adicionalmente, destaca-se a nova estrutura da área de Tratamento de Sementes Industrial (TSI), reconhecida pelo elevado padrão tecnológico e pelo uso de equipamentos com maior eficiência energética, aliado à valorização da iluminação natural nos ambientes operacionais.

A partir dos resultados obtidos, encontram-se em desenvolvimento as etapas de estruturação do plano de ação, que incluem a definição de indicadores técnicos de desempenho energético, a organização de rotinas de monitoramento do consumo e a padronização de processos voltados à eficiência energética. Esses avanços serão conduzidos de forma gradual nos próximos ciclos, permitindo maior controle sobre o consumo de energia, suporte à tomada de decisão e evolução contínua da eficiência operacional.

## ESTRATÉGIA DE ENERGIA E MERCADO LIVRE

Paralelamente, a Holambra consolidou sua estratégia de contratação no mercado livre de energia, com contratos vigentes até 2028, garantindo previsibilidade e eficiência econômica. Em 2025, essa estratégia resultou em uma redução de aproximadamente 27,5% nos custos de energia em comparação ao mercado cativo, refletindo ganhos relevantes de competitividade e gestão financeira.

Disponibilizamos o canal [energia.solar@holambra.com.br](mailto:energia.solar@holambra.com.br), utilizado para atendimento, suporte técnico e acompanhamento das demandas relacionadas aos projetos de energia solar.



GRI 306-3 · 306-4

## 10.7 GESTÃO DE RESÍDUOS

Para os resíduos que exigem destinação controlada, a Cooperativa contratou empresas especializadas e licenciadas, assegurando tratamento ambientalmente adequado e conformidade com as exigências legais. A implantação do controle por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) garantiu rastreabilidade desde a geração até a destinação final.

Como ponto de partida, foi realizado o mapeamento completo dos resíduos gerados por unidade e por tipo de atividade, contemplando resíduos perigosos e não perigosos provenientes de operações agrícolas, industriais, administrativas e de manutenção. A partir desse diagnóstico, foram implementadas melhorias relevantes nos processos de segregação, armazenamento e controle, alinhadas às diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Entre os avanços estruturais, destacam-se:

- › **Implantação e padronização da segregação de resíduos na fonte geradora;**
- › **Adequação dos pontos de coleta interna;**
- › **Organização das áreas de armazenamento temporário, com critérios de segurança, sinalização e contenção.**

Para os resíduos que exigem destinação controlada, a Cooperativa contratou empresas especializadas e licenciadas, assegurando tratamento ambientalmente adequado e conformidade com as exigências legais. A implantação do controle por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) garantiu rastreabilidade desde a geração até a destinação final.

### INVENTÁRIO DE RESÍDUOS GRI 306-3

Ao longo de 2025, a Cooperativa gerou um total de 268,3 toneladas de resíduos, distribuídos conforme a classificação ambiental:



Essa consolidação permitiu maior visibilidade sobre a geração de resíduos e suporte à tomada de decisão para ações de redução, reaproveitamento e destinação adequada.

## 10.7.1 PREVENÇÃO, RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO GRI 306-4

A Holambra desenvolveu iniciativas voltadas à redução da geração de resíduos e ao aumento das taxas de reaproveitamento e reciclagem, com foco na economia circular e na valorização dos materiais.

Entre as ações implementadas, destacam-se:

- › **Padronização dos pontos de coleta seletiva, com identificação visual e melhoria da infraestrutura;**
- › **Implantação do sistema de coleta seletiva na unidade Matriz e parcialmente nas demais unidades;**
- › **Parceria com a Associação Águia, em Paranapanema (SP), para destinação de recicláveis;**
- › **Reaproveitamento e comercialização de materiais, como sucatas metálicas, óleo lubrificante usado e embalagens plásticas.**

Em 2025, foram destinadas para reciclagem aproximadamente 91,9 toneladas de resíduos, incluindo:

**11,2 toneladas**

de papelão e plástico encaminhadas à Associação Águia, contribuindo diretamente para a geração de renda de 9 famílias de catadores

**R\$ 54,8 mil**

de receita em resíduos recicláveis comercializados

Essas iniciativas reforçam o papel da Cooperativa na promoção da economia circular, aliando eficiência operacional à geração de impacto social positivo nas comunidades onde atua.

## DESTINAÇÃO FINAL E CONTROLE GRI 306-5

Os resíduos não recicláveis ou que exigem tratamento específico totalizaram 176,4 toneladas, sendo compostos principalmente por materiais contaminados e resíduos operacionais.

Todos os resíduos foram destinados de forma ambientalmente adequada, por meio de empresas licenciadas, garantindo:

**Tratamento correto dos resíduos perigosos**

**Redução de riscos ambientais**

**Conformidade com a legislação vigente**

**Rastreabilidade das operações**

## 10.7.2 DESTINAÇÃO DE EPIS GRI 306-5

Em 2025, a Cooperativa avançou na gestão e destinação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIS), especialmente no que se refere ao tratamento adequado de resíduos contaminados.

Ao longo do período, ainda não foi possível realizar a mensuração individualizada da quantidade total de EPIS descartados, em função da ausência, à época, de um sistema estruturado de pesagem e controle por tipo de resíduo. Ainda assim, foram realizadas duas destinações formais durante o ano, indicando aumento em relação a 2024, quando foi registrado o quantitativo de 2.580 kg.

A partir da identificação de contaminação por resíduos químicos e oleosos em parte dos EPIS, esses materiais

passaram a ser classificados como resíduos perigosos. Dessa forma, a Cooperativa aprimorou o modelo de destinação, adotando o envio para incineração em empresa licenciada, garantindo:

eliminação segura de contaminantes;  
mitigação de riscos ambientais e operacionais;  
conformidade com a legislação aplicável.

Para os próximos ciclos, está prevista a implantação de controles mais estruturados, incluindo sistemas de pesagem individualizada e rastreabilidade por tipo de resíduo, permitindo maior precisão dos indicadores e fortalecimento da governança ambiental.



### 10.7.3 CONTROLE DE FORNECEDORES DE RESÍDUOS

Em 2025, a Holambra iniciou o processo estruturado de controle e qualificação dos fornecedores responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos, com foco na conformidade legal, na segurança ambiental e na mitigação de riscos operacionais e reputacionais.

Esse processo reforça o princípio da responsabilidade compartilhada na gestão de resíduos, ampliando o escopo de controle para além das operações internas e fortalecendo a governança ambiental da cadeia de valor.

Antes da contratação de qualquer prestador de serviço, é realizada uma análise documental prévia conduzida pelo setor de Meio Ambiente, contemplando critérios técnicos e legais, tais como:

<b>Licenças ambientais vigentes</b>	<b>CADRI, quando aplicável</b>
<b>Licenças de operação, instalação e/ou prévia (LO/LI/LP)</b>	<b>Autorizações específicas para transporte e tratamento de resíduos</b>
<b>Laudos técnicos e certificados de destinação</b>	<b>Regularidade junto aos órgãos ambientais competentes</b>

Os serviços são autorizados somente após a validação completa da documentação exigida, garantindo maior controle sobre os riscos associados à destinação de resíduos.

Em 2025, todos os fornecedores contratados apresentaram conformidade documental, sem registro de não conformidades, evidenciando a eficácia dos controles implementados. Esse modelo contribui para:

Fortalecimento da governança ambiental	Redução de riscos legais e operacionais	Aumento da confiabilidade das destinações realizadas	Alinhamento com melhores práticas de ESG na cadeia de fornecedores
--	---	--	--

### 10.7.4 LOGÍSTICA REVERSA

Iniciamos a estruturação das práticas relacionadas à logística reversa, em alinhamento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com foco na ampliação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.

O tema ainda se encontra em fase inicial de maturidade, com foco na organização de processos, definição de escopo e implementação gradual de iniciativas. Mesmo sem a implementação de programas formais em larga escala, a Cooperativa avançou na adoção de práticas que contribuem para a consolidação futura da logística reversa, incluindo:

- Destinação adequada de embalagens, EPIs e materiais contaminados por meio de empresas licenciadas**
- Encaminhamento de resíduos recicláveis para reaproveitamento via Associação Águia**
- Devolução e destinação de embalagens de produtos químicos e insumos por meio da ADIAESP**
- Emissão de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e certificados de destinação, garantindo rastreabilidade**
- Implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) nas unidades**

Essas iniciativas representam etapas iniciais na construção de um modelo estruturado de logística reversa, com foco na redução de impactos ambientais, melhoria da gestão de resíduos e fortalecimento da economia circular.

GRI 303

## 10.8 GESTÃO DA ÁGUA

A Holambra adota uma abordagem estruturada para a gestão da água, considerando a relevância do recurso para suas operações e para as atividades dos cooperados, bem como o atendimento às exigências legais aplicáveis. Essa gestão é baseada em controle, orientação técnica, conformidade regulatória e apoio institucional aos usuários de irrigação.

Nesse contexto, a ASPIPP (Associação do Sudoeste Paulista de Irrigação e Plantio na Palha) atua como instância de apoio técnico e organizacional, mantendo articulação contínua com a área de Sustentabilidade da Cooperativa e com os cooperados usuários de recursos hídricos. Em 2025, a atuação da associação esteve voltada à organização dos irrigantes, ao acompanhamento de procedimentos administrativos e ao fortalecimento das práticas relacionadas à regularização do uso da água.

Ao longo do período, a ASPIPP apoiou os produtores nos processos de outorga, no atendimento às demandas dos órgãos gestores e na mediação técnica junto às instituições públicas competentes. Essas ações contribuíram para maior clareza quanto aos procedimentos, deveres e responsabilidades associados ao uso da água, favorecendo a previsibilidade operacional e a redução de riscos regulatórios.

Adicionalmente, foram disseminadas orientações técnicas e boas práticas relacionadas ao uso eficiente da água, contribuindo para a padronização de procedimentos e para a tomada de decisão mais qualificada por parte dos cooperados. Esse suporte institucional reforça a atuação da Holambra na gestão da água, em alinhamento às diretrizes do GRI 303 e aos princípios de controle, conformidade e eficiência operacional.



# 10.9 BACIA HIDROGRÁFICA

Reconhecemos a importância de uma abordagem territorial para a gestão da água, considerando que o uso do recurso ocorre de forma compartilhada no âmbito das bacias hidrográficas. Nesse sentido, a atuação articulada com entidades representativas contribui para o alinhamento entre os diferentes usuários e para a organização dos processos de gestão em nível regional.

Na bacia do Paranapanema, a ASIIPP (Associação do Sudoeste Paulista de Irrigação e Plantio na Palha) desempenha papel relevante como instância de articulação entre produtores, cooperativas, instituições técnicas e órgãos gestores. Em 2025, a associação atuou na representação institucional dos usuários de irrigação, no acompanhamento de temas relacionados à gestão da bacia e no diálogo técnico com as instâncias responsáveis.

Ao longo do ano, a ASIIPP promoveu o alinhamento de entendimentos sobre regras de uso, volumes autorizados e procedimentos aplicáveis, contribuindo para uma atuação mais coordenada dos irrigantes. Essa articulação fortalece a governança coletiva no território da bacia e favorece a organização dos usuários em torno de práticas comuns.

Além disso, a associação apoiou discussões relacionadas ao planejamento e à regularidade do uso da água, reforçando a importância da cooperação entre os diferentes atores envolvidos. Essa atuação está alinhada ao posicionamento da Holambra como agente comprometido com uma gestão responsável da água em escala territorial, integrada às práticas de sustentabilidade, à conformidade regulatória e ao desenvolvimento regional.

EIXO DE ATUAÇÃO	ENTREGAS DA ASIIPP EM 2025	CONTRIBUIÇÃO PARA A HOLAMBRA
<b>Governança do Uso da Água</b>	Articulação institucional contínua junto aos órgãos gestores de recursos hídricos, representando os irrigantes e produtores da região do Paranapanema.	Fortalecimento da segurança jurídica e previsibilidade no uso da água pelos cooperados, reduzindo riscos regulatórios e operacionais associados à irrigação.
<b>Apoio à Regularização e Outorga</b>	Orientação técnica e organizacional aos produtores quanto aos processos de outorga, renovação e adequação às exigências legais vigentes.	Apoio direto à conformidade legal dos cooperados, contribuindo para a mitigação de riscos ESG e para a continuidade das atividades produtivas.
<b>Articulação Técnica e Institucional</b>	Atuação como elo entre produtores, cooperativas, instituições técnicas e poder público para alinhamento de informações e decisões sobre uso da água.	Ampliação da capacidade da Holambra de orientar seus cooperados com base em informações consistentes e alinhadas à realidade hídrica regional.
<b>Gestão Territorial da Água</b>	Organização coletiva dos irrigantes e acompanhamento de temas estruturais relacionados à disponibilidade hídrica e ao uso múltiplo da água na bacia do Paranapanema.	Contribuição para uma visão territorial da gestão da água, essencial para a avaliação de riscos hídricos e planejamento de médio e longo prazo da Cooperativa.
<b>Diálogo em Escala de Bacia</b>	Representação dos usuários da água em espaços de diálogo e discussão sobre governança, prioridades e desafios da bacia hidrográfica.	Fortalecimento da participação da Holambra em processos coletivos de decisão sobre a bacia, alinhando produção agrícola e sustentabilidade hídrica regional.
<b>Disseminação de Boas Práticas</b>	Compartilhamento de informações e orientações relacionadas ao uso racional e eficiente da água, considerando condições hidrológicas regionais.	Apoio à adoção de práticas mais eficientes de uso da água pelos cooperados, reforçando a gestão responsável e o alinhamento à agenda ESG.
<b>Resiliência e Segurança Hídrica</b>	Apoio institucional às discussões sobre regularidade do uso da água, riscos climáticos e necessidade de cooperação entre usuários.	Aumento da resiliência hídrica da Cooperativa e de seus cooperados frente à variabilidade climática e a sustentabilidade hídrica.

GRI 304

## 10.10 BIODIVERSIDADE E REFLORESTAMENTO

A integração entre produção agrícola, conservação ambiental e gestão responsável dos recursos naturais é um dos fundamentos para a sustentabilidade das áreas de atuação da Holambra. Em 2025, a Cooperativa concentrou seus esforços na estruturação inicial da agenda de biodiversidade, com foco na organização das bases técnicas, no entendimento das condições ambientais e na construção de um modelo de gestão voltado aos próximos ciclos.

Esse processo foi iniciado com a centralização da gestão de georreferenciamento no setor de Meio Ambiente, que passou a conduzir o levantamento das propriedades rurais e urbanas vinculadas à Cooperativa. A iniciativa tem como objetivo integrar, de forma progressiva, a gestão territorial com os requisitos ambientais, especialmente aqueles relacionados às Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), criando as condições necessárias para uma abordagem mais estruturada da conservação ambiental.

Durante o período, não foram definidas áreas prioritárias para restauração ecológica, em função da ausência de um diagnóstico técnico consolidado sobre o estado de conservação dessas áreas. Da mesma forma, informações relacionadas à extensão, localização e objetivos de recuperação ambiental — como proteção de nascentes, controle de erosão ou conectividade ecológica — ainda não se encontravam sistematizadas. A realização desse diagnóstico está prevista no planejamento ambiental a partir de 2026 e será fundamental para orientar as próximas etapas.

Em linha com esse estágio de maturidade, também não foram implementados projetos estruturados de restauração ambiental em 2025, nem adotados modelos técnicos específicos, como plantio de espécies nativas, nucleação ecológica, condução da regeneração natural ou sistemas agroflorestais. A ausência dessas iniciativas reflete a priorização, no período, da organização dos processos internos, da conformidade legal e da construção de uma base consistente para a tomada de decisão.

Apesar disso, a Cooperativa manteve ações de conservação em áreas previamente reflorestadas, com destaque para o manejo realizado no reflorestamento

de Itaberá, incluindo controle de formigas, roçadas para contenção de espécies invasoras, além de atividades de coroamento e replantio pontual. Essas ações contribuíram para preservar a integridade das áreas já implantadas e reduzir riscos de degradação.

No que se refere ao monitoramento ambiental, ainda não foram mensurados indicadores específicos de desempenho relacionados à restauração, como taxa de sobrevivência de mudas, cobertura vegetal ou uso por fauna, dado o estágio inicial das iniciativas. Para os próximos ciclos, está prevista a implantação de um inventário florestal contínuo, que permitirá avaliar de forma estruturada as condições das áreas, estabelecer indicadores de desempenho e orientar a definição de metas ambientais.

Dessa forma, 2025 representa um ano de construção das bases técnicas e institucionais da gestão de biodiversidade na Holambra. A evolução desse tema nos próximos ciclos estará diretamente associada à consolidação de diagnósticos, à definição de prioridades e à implementação de projetos estruturados de conservação e restauração, alinhados às melhores práticas ambientais e ao desenvolvimento sustentável do território.



# SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI 2025

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025 | EXERCÍCIO: 01/01/2025 – 31/12/2025

<b>Declaração de uso</b>	A Holambra Cooperativa relatou com base nas Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
<b>GRI 1 usada</b>	GRI: Fundamentos 2021
<b>Normas Setoriais da GRI aplicáveis</b>	NA

Norma GRI	Conteúdo	Localização (Capítulo / Página)	ODS
<b>Conteúdos Gerais</b>			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	3. Apresentação   5.5 Estrutura Operacional e Presença Territorial (Pág. 7, 24)	
	2-2 Empresas incluídas no relato	<i>Não relatado</i>	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3. Apresentação (Pág. 7)	
	2-4 Reformulações de informações	<i>Não relatado</i>	
	2-5 Verificação externa	3. Apresentação – informações financeiras submetidas a auditoria independente (Pág. 7)	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<i>Não relatado</i>	
	2-7 Empregados	9.1 Nossos Colaboradores   9.3 Taxa de Rotatividade (Pág. 71–76)	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	9.1 Nossos Colaboradores (Pág. 71)	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	6.1 Estrutura de Governança   6.2 Comitês (Pág. 30–34)	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	<i>Não relatado</i>	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	Thomas Serrarens – Presidente do Conselho de Administração (Pág. 5, 30)	
	2-12 Papel do mais alto órgão na supervisão dos impactos	<i>Não relatado</i>	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	6.4 Gestão de Riscos   6.5 Auditoria Interna   6.7 Ética e Compliance (Pág. 36–42)	
	2-14 Papel do mais alto órgão no relato de sustentabilidade	3. Apresentação – aprovado pelo Conselho de Administração (Pág. 7)	
	2-15 Conflitos de interesse	6.7.1 Código de Conduta – diretrizes sobre conflitos de interesse (Pág. 39)	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	<i>Não relatado</i>	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	<i>Não relatado</i>	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	<i>Não relatado</i>	
	2-19 Políticas de remuneração	9.5 Remuneração e Benefícios (Pág. 78–81)	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	9.5 Remuneração e Benefícios (Pág. 78–81)	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	<i>Não relatado</i>	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente do Conselho (Pág. 5)   Mensagem do CEO (Pág. 6)	
	2-23 Compromissos de política	3.4 Compromissos e Metas de Longo Prazo (Pág. 12–14)	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	<i>Não relatado</i>	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	<i>Não relatado</i>	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<i>Não relatado</i>	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	10.7.3 Controle de Fornecedores – conformidade documental sem não conformidades (Pág. 121)	
	2-28 Participação em associações	5.8.2 Reconhecimentos Institucionais – OCB, SESCOOP/SP, ESGCoop (Pág. 27)	

	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	3.5 Engajamento – Relação com Stakeholders (Pág. 15–16)	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	9.2 Conquistas 2025 – Acordo Coletivo de Trabalho e PPR 2025 (Pág. 74)	
<b>Temas Materiais</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	3.3 Temas Materiais (Pág. 11–12)	
	3-2 Lista de temas materiais	3.3 Temas Materiais (Pág. 11–12)	
	3-3 Gestão dos temas materiais	3.3 Temas Materiais (Pág. 11–12)	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	<i>Não relatado</i>	14, 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	<i>Não relatado</i>	14, 15
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	<i>Não relatado</i>	15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	<i>Não relatado</i>	12, 17
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	<i>Não relatado</i>	2, 6, 11
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	<i>Não relatado</i>	12, 17
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	<i>Não relatado</i>	
	101-8 Serviços ecossistêmicos	10.10 Biodiversidade e Reflorestamento (Pág. 124)	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	5.1.1 Commodities Agrícolas   8.9 Resultados Financeiros (Pág. 19, 57–60)	8, 9
	201-2 Implicações financeiras de mudanças climáticas	<i>Não relatado</i>	13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e aposentadoria	8.11 Projetos e Investimentos (Pág. 61)	
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	8.9 Resultados Financeiros – financiamentos com BNDES previstos (Pág. 59)	17
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção do salário inicial por sexo vs. salário mínimo local	<i>Não relatado</i>	1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da alta governança contratados localmente	<i>Não relatado</i>	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	8.11 Projetos e Investimentos (Pág. 61)	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	9.14 Relacionamento com Comunidades (Pág. 97–102)	
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	8.15 Compras (Pág. 69)	8, 9
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos de corrupção	<i>Não relatado</i>	16
	205-2 Comunicação e treinamento em anticorrupção	6.7.2 Combate à Corrupção   6.7.3 Canal de Denúncias (Pág. 40–41)	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	6.7.2 Combate à Corrupção   6.7.3 Canal de Denúncias (Pág. 40–41)	16
GRI 206: Comportamento Anticoncorrencial 2016	206-1 Processos por comportamento anticoncorrencial	<i>Não relatado</i>	
GRI 207: Tributação 2019	207-1 Abordagem fiscal	8.10 Gestão Tributária – conformidade com Lei 5.764/71 e ITG 2004 (Pág. 60)	1, 10, 17
	207-2 Governança fiscal e gestão de riscos	<i>Não relatado</i>	
	207-3 Engajamento de partes interessadas em questões fiscais	<i>Não relatado</i>	
	207-4 Relato por país	<i>Não relatado</i>	1, 10, 17
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados por peso ou volume	<i>Não relatado</i>	8, 12
	301-2 Materiais reciclados utilizados	<i>Não relatado</i>	8, 12
	301-3 Produtos recuperados e materiais de embalagem	<i>Não relatado</i>	



GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	10.6 Eficiência Energética (Pág. 117–118)	7, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	10.6 Eficiência Energética (Pág. 117–118)	
	302-3 Intensidade energética	<i>Não relatado</i>	7, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	<i>Não relatado</i>	
	302-5 Reduções nas necessidades energéticas de produtos e serviços	10.6 Eficiência Energética (Pág. 117–118)	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interação com a água como recurso compartilhado	10.8 Gestão da Água (Pág. 122–123)	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	10.5 Inventário de GEE – referência a efluentes e gestão de descarte (Pág. 115)	
	303-3 Captação de água	10.8 Gestão da Água (Pág. 122–123)	6
	303-4 Descarte de água	<i>Não relatado</i>	
	303-5 Consumo de água	10.3 Monitoramentos Ambientais – controle mensal via hidrômetros (Pág. 114)	6
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	10.5 Inventário de GEE (Pág. 115–116)	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de GEE – energia (Escopo 2)	10.5 Inventário de GEE (Pág. 115–116)	
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	10.5 Inventário de GEE (Pág. 115–116)	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de GEE	<i>Não relatado</i>	
	305-5 Redução das emissões de GEE	<i>Não relatado</i>	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	<i>Não relatado</i>	
	305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	<i>Não relatado</i>	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos	10.7 Gestão de Resíduos – inventário completo por unidade e tipo (Pág. 119)	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<i>Não relatado</i>	
	306-3 Resíduos gerados	10.7 Gestão de Resíduos (Pág. 119–121)	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final (Reciclagem/Reuso)	10.7.1 Prevenção, Reciclagem e Valorização (Pág. 120)	
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	10.7.2 Destinação de EPIs (Pág. 120–121)	3, 6, 11, 12
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com critérios ambientais	<i>Não relatado</i>	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores	<i>Não relatado</i>	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade (Turnover)	9.3 Taxa de Rotatividade (Pág. 75–76)	8, 10
	401-2 Benefícios a empregados de tempo integral	9.5 Remuneração e Benefícios (Pág. 78–81)	
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	9.12 Saúde, Bem-estar e Segurança (Pág. 89–93)	
GRI 402: Relações entre Trabalhadores e Gestão 2016	402-1 Prazos mínimos de aviso prévio para mudanças operacionais	<i>Não relatado</i>	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de SST	<i>Não relatado</i>	3, 8
	403-2 Identificação de perigos e investigação de incidentes	<i>Não relatado</i>	
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	9.12 Saúde, Bem-estar e Segurança – PCMSO com 1.012 exames ocupacionais (Pág. 89)	
	403-4 Participação dos trabalhadores em SST	<i>Não relatado</i>	

	403-5 Treinamento de trabalhadores em SST	9.12 Saúde, Bem-estar e Segurança (Pág. 89–93)	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	9.12 Saúde, Bem-estar e Segurança (Pág. 89–93)	
	403-7 Prevenção de impactos de SST por relações comerciais	<i>Não relatado</i>	3, 8
	403-8 Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de SST	<i>Não relatado</i>	
	403-9 Ferimentos acidentais relacionados ao trabalho	9.12 Saúde, Bem-estar e Segurança (Pág. 89–93)	3, 8
	403-10 Doenças ocupacionais	<i>Não relatado</i>	3, 8
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	9.13 Treinamentos 2025 (Pág. 94–96)	4, 5, 8
	404-2 Programas de aprimoramento de competências e transição	9.4 Desenvolvimento dos Colaboradores   9.9 Estágio e Jovem Aprendiz (Pág. 77, 83)	4, 5, 8
	404-3 % de empregados com análises regulares de desempenho	9.6 Avaliação de Desempenho (Pág. 79)	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	9.1 Nossos Colaboradores   9.11 Diversidade e Inclusão (Pág. 71, 86–88)	5, 8, 10
	405-2 Proporção de salário base entre mulheres e homens	<i>Parcialmente atendido – tratado como confidencial desde 2024. Não relatado.</i>	5, 8, 10
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	<i>Parcialmente atendido – não relatado por tipo de denúncia. 6.7.3 Canal de Denúncias (Pág. 41)</i>	5, 8, 10, 16
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores com risco à liberdade de associação	<i>Não relatado</i>	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco de trabalho infantil	<i>Não relatado</i>	8, 16
GRI 409: Trabalho Forçado ou Obrigatório 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco de trabalho forçado	<i>Não relatado</i>	8
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	<i>Não relatado</i>	
GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	<i>Não relatado</i>	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com participação e programas para comunidade local	9.14 Relacionamento com Comunidades (Pág. 97–102)	1, 2, 11
	413-2 Operações com impactos negativos nas comunidades locais	9.14 Relacionamento com Comunidades (Pág. 97–102)	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com critérios sociais	<i>Não relatado</i>	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores	<i>Não relatado</i>	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	<i>Não relatado</i>	
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança de produtos	<i>Não relatado</i>	3, 12, 16
	416-2 Não conformidades em saúde e segurança de produtos	<i>Não relatado</i>	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos	<i>Não relatado</i>	
	417-2 Não conformidades em informações e rotulagem	<i>Não relatado</i>	
	417-3 Não conformidades em comunicações de marketing	<i>Não relatado</i>	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade	6.6 Privacidade e Proteção de Dados – zero incidentes com dados pessoais em 2025 (Pág. 38)	16

<i>Não relatado</i>	<i>Parcialmente atendido / Confidencial</i>
---------------------	---



**Tem alguma dúvida?** Confira abaixo o serviço que deseja falar e **entre em contato.**

## MATRIZ E SETORES

### Matriz

(14) 3769-9500  
holambra@holambra.com.br

### Divisão Agrícola

(14) 99651-9538  
agricola@holambra.com.br

### Divisão Perecíveis

(14) 3769-9509  
frutas@holambra.com.br

### Financeiro

(14) 3769-9514  
financeiro@holambra.com.br

### Energia Solar

(14) 99762-7829

### e-Cred Rural

(14) 99831-2238  
(14) 99641-1336

### Nutrição Animal

(14) 99671-1620  
(14) 99779-6475  
(14) 99827-2969 (14) 99616-3512

## LOJAS

### Itapetininga

(15) 3376-9780  
insumos.itapetininga@holambra.com.br

### Itaberá

(15) 3562-1735 | (14) 99762-7715  
vendas.itabera@holambra.com.br

### Santa Cruz do Rio Pardo

(14) 3332-8590  
insumos.stacruz@holambra.com.br

## UNIDADES

### Avaré

(14) 3769-9512  
(14) 99807-8113  
avare@holambra.com.br

### Itaberá

(14) 99756-3587  
(14) 99698-5632  
expedicao.itabera@holambra.com.br

### São Manuel

(14) 99750-5099  
balanca.sm@holambra.com.br  
classificacao.sm@holambra.com.br

### Takaoka

(14) 3769-9510  
(14) 99762-7719  
takaoka@holambra.com.br

### Taçarituba

(14) 3769-9513  
(14) 99762-7673  
taçarituba@holambra.com.br

### Taçarivai

(15) 3584-9090  
(14) 99762-7723  
taçarivai@holambra.com.br



Acesse o **QR Code** e conheça um pouco mais sobre a Cooperativa.



**Holambra**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL